

Currículo
em **Ação**

VOLUME 1

LIVRO do ESTUDANTE

2ª edição

História

Ciências

Geografia

Língua Inglesa

Projeto de Vida

8^o
ano



VOLUME 1

LIVRO do ESTUDANTE

2ª edição

História
Ciências
Geografia
Língua Inglesa
Projeto de Vida

8^o
ano

Nome: _____





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Tarcísio Gomes de Freitas

Secretário da Educação

Renato Feder

Secretário Executivo

Vinicius Mendonça Neiva

Chefe de Gabinete

Juliana Velho

Subsecretário da Subsecretaria Pedagógica

Daniel Barros

Subsecretário da Subsecretaria de Gestão Corporativa

Sergio Sobral de Oliveira Neto

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Fabricio Moura Moreira

Apresentação

É com grande satisfação que a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta sua nova coleção de materiais didáticos, que alia o melhor do mundo digital com a facilidade dos livros impressos.

Desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade, essa coleção foi cuidadosamente elaborada para atender às demandas do ensino contemporâneo. Além de conteúdos atualizados, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Paulista, este livro oferece uma abordagem prática e interativa, incentivando o protagonismo dos estudantes e apoiando os professores com ferramentas que tornam o processo de ensino-aprendizagem cada vez mais eficaz.

Conheça seu livro

Este livro foi criado para apoiar seus estudos, tanto em sala de aula quanto de forma autônoma. Totalmente integrado ao material digital, ele oferece um resumo dos principais conceitos abordados, atividades para praticar o que foi aprendido e exercícios para aprofundar seus conhecimentos.

Abertura das aulas

Número da aula

Título da aula

Resumo

Summary

Sistematiza os principais conceitos abordados na aula, garantindo que você fixe o que aprendeu e construa uma visão clara e estruturada do conteúdo.

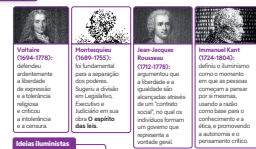
Esse selo estará na seção "Resumo" quando houver itens correspondentes à aula no "Caderno de Exercícios"

AULA
1

**INTRODUÇÃO ÀS
IDEIAS ILUMINISTAS**

Resumo

Extra-Caderno de Exercícios – Iluminismo, liberalismo e as Revoluções Inglesas



Voltaire (1694-1758): defendeu ardentemente a liberdade de expressão e a liberdade religiosa e crítico a intolerância e a censura.

Montesquieu (1689-1755): foi fundamental para a separação dos poderes. Escreveu o tratado em Legislação, Esclareceu e julgou em suas obras o regime **das leis**.

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778): argumentou que a liberdade e a igualdade são alcançadas através da "voluntade social" no qual os indivíduos formam um governo que representa a vontade geral.

Immanuel Kant (1724-1804): definiu o Iluminismo como o momento em que os pensadores começaram a pensar por si mesmos, usando a razão correta para o conhecimento e a ética, e promovendo o esclarecimento e o pensamento crítico.

Idéias Iluministas

Conceitos fundamentais	Principais ideias e referências	Influências e impactos
Racionalismo	Pensamento racional e crítico	Revolução Francesa
Liberdade (variada e variável)	Deixar a liberdade de expressão; Qualidade	Independência das colônias americanas
Qualidade pessoal as leis	Qualidade de vida	Revolução Industrial
Estado laico	Críticas ao Antigo Regime (império, senado, absolutismo)	Condição como "Estado das Liberdades"
	Valoração da ciência e da educação	Forma da sociedade
		Moventes para fim de sociedade

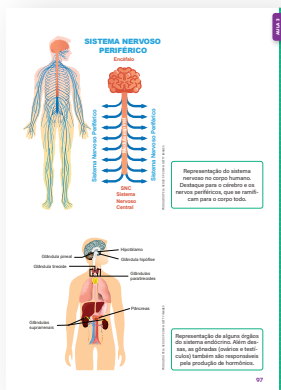
10

WIKIMÉDIA COMMONS

AULA
3

Numeração lateral

Número das aulas nas laterais, para localização rápida ao longo do livro.



Sumário

HISTÓRIA

Aula 1	Introdução às ideias iluministas.....	10
Aula 2	As ideias iluministas na economia: o liberalismo.....	13
Aula 3	O mundo de ponta-cabeça: os grupos em disputa nas Revoluções Inglesas	15
Aula 4	A Revolução Gloriosa.....	17
Aula 5	Fontes e interpretações: Revoluções Inglesas por meio de documentos.....	20
Aula 6	Cercamentos e acumulação de capital: o mundo em transformação	28
Aula 7	Revolução Industrial: aspectos econômicos e sociais.....	31
Aula 8	A massa de proletariados: mudanças na vida social	36
Aula 9	Mãos pequenas, longas jornadas: trabalhos infantil e feminino nas fábricas.....	39
Aula 10	Os antecedentes históricos da Independência dos EUA.....	45
Aula 11	A Revolução Americana: Independência dos EUA e seus desdobramentos	49
Aula 12	As contradições da ideia de “liberdade” no processo de formação dos Estados Unidos.....	51
Aula 13	A França pré-revolucionária	57
Aula 14	Fases da Revolução Francesa – Parte 1.....	60
Aula 15	Fases da Revolução Francesa – Parte 2.....	63
Aula 16	Declarações: homem-cidadão x mulher-cidadã	66
Aula 17	Napoleão em imagens: representações do poder e da História	72
Aula 18	As influências internacionais nas rebeliões da América Portuguesa.....	79
Aula 19	Conjuração Mineira.....	82
Aula 20	Conjuração Baiana (1798): ideais, grupos sociais e documentos.....	84
Aula 21	Revolução Pernambucana de 1817: contexto, ideais e documentos.....	87

CIÊNCIAS

Aula 1	Adolescência	90
Aula 2	Puberdade.....	93
Aula 3	Desenvolvimento dos sistemas nervoso e endócrino	96
Aula 4	Reprodução assexuada.....	99

Aula 5	Reprodução sexual.....	101
Aula 6	Cuidado parental e sucesso reprodutivo.....	104
Aula 7	Estratégias de reprodução das plantas	108
Aula 8	Reprodução das gimnospermas e angiospermas.....	111
Aula 9	O papel dos polinizadores	114
Aula 10	Saúde reprodutiva: sistema genital.....	117
Aula 11	Prevenção e autocuidado	120
Aula 12	Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).....	122
Aula 13	HPV	124
Aula 14	Sífilis.....	127
Aula 15	HIV/Aids.....	129
Aula 16	Métodos contraceptivos.....	132
Aula 17	Aula prática: projeto de vida – Parte 1.....	135
Aula 18	Projeto de vida – Parte 2	139
Aula 19	Vulnerabilidade	142
Aula 20	Diferentes manifestações da sexualidade humana	144
Aula 21	O que são drogas?	147
Aula 22	Efeitos das drogas no organismo.....	149
Aula 23	Tabagismo e alcoolismo.....	151
Aula 24	Prevenção ao uso de drogas	154
Aula 25	Retomada: adolescência e puberdade	157
Aula 26	Retomada: reprodução.....	159
Aula 27	Retomada: ISTs e gravidez na adolescência	161
Aula 28	Retomada: drogas	164

GEOGRAFIA

Aula 1	Estados Unidos na nova ordem mundial.....	168
Aula 2	Estados Unidos: a superpotência.....	171
Aula 3	América Latina na Nova Ordem Mundial	174
Aula 4	África na Nova Ordem Mundial.....	177
Aula 5	Relações geopolíticas na Nova Ordem Mundial.....	180
Aula 6	Organizações mundiais.....	183
Aula 7	Organização das Nações Unidas (ONU).....	186

Aula 8	África: regionalização e diversidade natural.....	189
Aula 9	Conflitos e tensões na África.....	192
Aula 10	Conflitos africanos: olhares sobre o continente	196
Aula 11	América: regionalização e diversidade natural	200
Aula 12	Organismos internacionais e regionais na fronteira entre o México e os Estados Unidos.....	203
Aula 13	Organismos internacionais e regionais nas fronteiras dos países da América Latina.....	206
Aula 14	Tensões e conflitos na América Latina	210

LÍNGUA INGLESA

Aula 1	Weekend plans.....	214
Aula 3	We are not going to do any homework	217
Aula 5	Preparing a picnic.....	220
Aula 7	What are you going to do tomorrow?.....	222
Aula 9	Following instructions (part 1).....	225
Aula 11	Following instructions (part 2).....	230

PROJETO DE VIDA

Aula 1	Habilidades que atravessam o tempo e nos conectam ao futuro.....	236
Aula 2	A arte de se colocar no lugar do outro	239
Aula 3	Entre o certo e o justo: como tomamos decisões éticas	242
Aula 4	Flexibilidade: a chave para transformar frustrações em aprendizados.....	244
Aula 5	Vozes da sociedade: o que funciona e o que não funciona	247
Aula 6	Valores, princípios e habilidades para a convivência com sentido.....	250
Aula 7	Valores que viram prática: nosso código de ética	252
Caderno de Exercícios	255
	História.....	255
	Ciências.....	265
	Geografia.....	275
	Língua Inglesa	283

Anexos	287
---------------	-------	------------



HISTÓRIA

INTRODUÇÃO ÀS IDEIAS ILUMINISTAS

Resumo

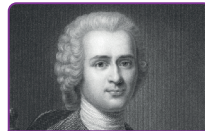
Extra: Caderno de Exercícios – Iluminismo, liberalismo e as Revoluções Inglesas



Voltaire (1694-1778): defendeu ardentemente a liberdade de expressão e a tolerância religiosa e criticou a intolerância e a censura.



Montesquieu (1689-1755): foi fundamental para a separação dos poderes. Sugeriu a divisão em Legislativo, Executivo e Judiciário em sua obra **O espírito das leis**.

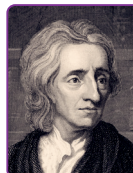
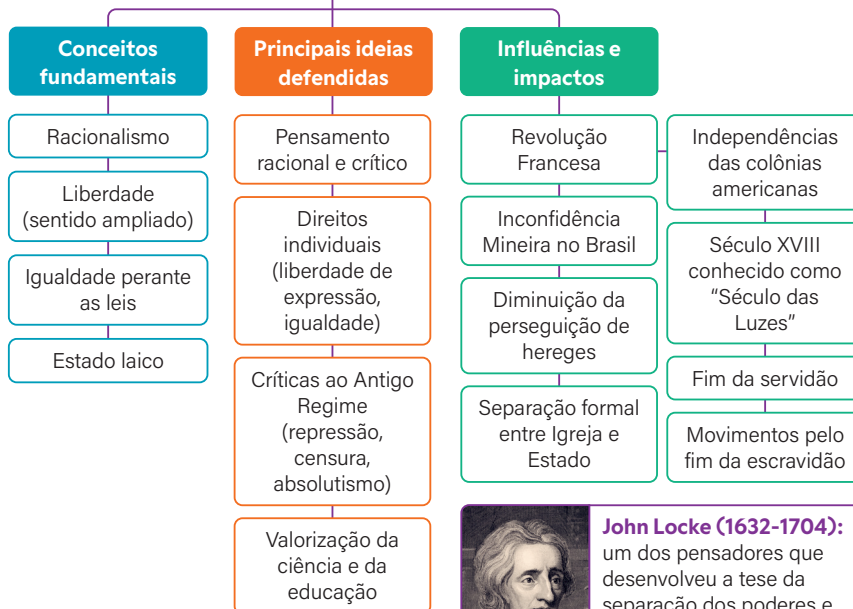


Jean-Jacques Rousseau (1712-1778): argumentou que a liberdade e a igualdade são alcançadas através de um "contrato social", no qual os indivíduos formam um governo que representa a vontade geral.



Immanuel Kant (1724-1804): definiu o iluminismo como o momento em que as pessoas começam a pensar por si mesmas, usando a razão como base para o conhecimento e a ética, e promovendo a autonomia e o pensamento crítico.

Ideias iluministas



John Locke (1632-1704): um dos pensadores que desenvolveu a tese da separação dos poderes e contribuiu para o fim do absolutismo monárquico.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP



Na prática

Atividade 1

Analise as fontes a seguir para responder às questões.



REPRODUÇÃO/LIMA, 2024

Charge com dois homens conversando: Monarca — O Estado sou eu!
Pensador, segurando um pergaminho com os dizeres "Espírito das Leis" —
Precisamos rever esses conceitos.

Quando uma só pessoa ou grupo tem todo o poder — de criar leis (Legislativo), aplicá-las (Executivo) e julgá-las (Judiciário) —, isso é perigoso.

Se a mesma pessoa faz, aplica e julga as leis, ela pode agir de forma injusta sem ninguém fiscalizar. Por isso, é melhor dividir esses poderes entre órgãos diferentes, assim eles se controlam mutuamente. Essa divisão ajuda a garantir liberdade e justiça para todos.

MONTESQUIEU. **O espírito das leis**, 1748. In: FREITAS G. de. 900 textos e documentos de história. Lisboa: Plátano, 1978. v. III. p. 24. Adaptado.

- 1 Na charge, por que o pensador segura um cartaz e afirma "precisamos rever esses conceitos"?

O pensador segura o cartaz porque está questionando a ideia do rei de que "O Estado sou eu!";

ou seja, de que todo o poder está apenas nas mãos do monarca. A charge mostra que, para os

pensadores do iluminismo, esse conceito absolutista de poder precisa ser revisado, destacando a



oposição entre o absolutismo e as ideias iluministas, que defendiam mais liberdade, razão e a divisão dos poderes.

2 A quais conceitos ele se refere? Descreva-os.

Os conceitos referidos são o de poder absoluto, quando o monarca tem todo o poder nas mãos e toma as decisões sozinho, sem prestar contas a ninguém. O pensador defende o conceito da separação dos poderes, ou seja, que os poderes sejam divididos entre diferentes pessoas ou instituições.

3 Como o pensamento descrito por Montesquieu se opõe ao absolutismo?

O pensamento de Montesquieu se opõe ao absolutismo por defender a descentralização do poder do Estado em instituições, consideradas as bases dos direitos à liberdade e à justiça

AULA 2

AS IDEIAS ILUMINISTAS NA ECONOMIA: O LIBERALISMO

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Iluminismo, liberalismo e as Revoluções Inglesas

- ▶ O liberalismo é uma corrente filosófica da Idade Moderna que surgiu como uma reação ao mercantilismo e ao controle estatal típicos do Antigo Regime. Ele promovia a ideia de que o progresso e a prosperidade seriam alcançados por meio da livre iniciativa e da competição. Um dos mais importantes autores dessa corrente foi o economista escocês Adam Smith (1723-1790). Na sua obra mais famosa, **A riqueza das nações** (1776), ele apresenta os princípios que se tornaram a base do liberalismo. Embora as ideias de Smith continuem a influenciar políticas econômicas modernas, elas também são alvo de debate sobre a necessidade de intervenção governamental para corrigir desigualdades e injustiças sociais.



Teoria da divisão de trabalho de Adam Smith

Um operário desenrola o arame, outro o endireita, um terceiro o corta, o quarto faz as pontas, um quinto o afia nas pontas [...]. Por conseguinte, essas pessoas conseguiram produzir entre elas mais de 48 mil alfinetes por dia. Se, porém, tivessem trabalhado independentemente [...], certamente cada uma delas não teria conseguido fabricar 20 alfinetes por dia, e talvez nem mesmo 1.” (SMITH, 1996. p. 66)



Atividade 1

Examine a citação a seguir para responder às perguntas.

Não é da benevolência do açougueiro ou do padeiro que esperamos nosso jantar, mas da consideração que eles têm pelo seu próprio interesse. Apelamos não à humanidade, mas ao amor-próprio, e nunca falamos de nossas necessidades, mas das vantagens que eles podem obter.

SMITH, A. **A riqueza das nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1996. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3306460/mod_resource/content/1/smith%20%281996%29%20a%20riqueza%20das%20nacoes%2C%20investigacao%20sobre%20sua%20natureza%20e%20suas%20causas%2C%20vol%201.pdf. Acesso em: 23 ago. 2024.

- 1 O que a frase de Adam Smith nos mostra sobre quando o interesse próprio (a busca pelo lucro individual) pode atender à economia da sociedade?

Segundo Adam Smith, a busca pelo lucro individual pode atender a economia da sociedade quando esta sociedade, ao precisar de pães ou carne, como exemplificado no texto, adquire os produtos vendidos pelo padeiro ou pelo açougueiro, que, por sua vez, vendem-nos com o interesse justamente de lucrar com eles. Nesse contexto de trocas, acaba-se movimento a economia da sociedade.

- 2 Você consegue identificar alguma situação atual em que essa ideia ainda esteja presente? Descreva-a.

Resposta pessoal. Na atualidade, a ideia de Adam Smith aparece nos aplicativos de entrega: o serviço não depende da benevolência (bondade) de restaurantes, plataformas ou entregadores, e sim do amor-próprio: cada um busca suas vantagens, sendo que o dono do restaurante procura lucro, o consumidor, praticidade, e o entregador, uma fonte de renda possível diante da demanda. Isso pode organizar as entregas e facilitar a vida dos consumidores, mas só o interesse de cada um não garante o bem-estar de todos, uma vez que, sem regras claras, podem surgir problemas como trabalho precário, com pagamentos baixos, longas horas, poucos direitos, preços que sobem nos horários de pico e falta de atendimento em áreas mais afastadas.

O MUNDO DE PONTA-CABEÇA: OS GRUPOS EM DISPUTA NAS REVOLUÇÕES INGLESA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Iluminismo, liberalismo e as Revoluções Inglesas

Revoluções Inglesas

Antecedentes

Crise do Absolutismo Monárquico: a Coroa, especialmente sob os reinados de Jaime I e Carlos I, enfrentou crescentes dificuldades financeiras e políticas, relacionadas a concessões de monopólios e disputas com o Parlamento.

Tensões religiosas: a divisão religiosa entre católicos, anglicanos e puritanos foi um dos principais fatores do conflito.

Mudanças econômicas e sociais: a ascensão da *gentry* causou um declínio no poder da Coroa e da antiga aristocracia.

Carta Magna (1215):

- limitou o poder do rei e concedeu alguns direitos ao povo inglês;
- com o tempo, foi desprezada pelos reis.

Monarquia Absolutista: defendia o poder central do rei.

Parlamento (*Gentry e Burguesia*): queria limitar o rei e proteger seus interesses.

Puritanos: aliados dos parlamentares, também motivados por questões religiosas.

Levellers e diggers: grupos com ideias consideradas radicais.

Absolutismo inglês

- Elizabeth I (1558–1603).
- Jaime I (1603–1625).
- **Carlos I (1625–1649):**
 - confrontos com o Parlamento, que foi dissolvido quatro vezes pelo rei;
 - o rei se recusou a se defender, pois era considerado representante de Deus e nenhum tribunal tinha o direito de julgá-lo.

Crise econômica

Guerra Civil (1642–1649):

- Carlos I foi acusado de “fazer guerra ao Parlamento” e infringir a Carta Magna.

Prisão e julgamento de Carlos I

Execução de Carlos I (janeiro/1649):

- abolição da monarquia (primeira e única vez na história da Inglaterra).

República de Cromwell (1649–1658):

- dissolução do Parlamento (1653);
- governo autoritário (ditadura pessoal);
- reformou as leis.
- **Atos de navegação (1651):**
 - fortaleceram a economia inglesa;
 - Inglaterra se torna potência naval (séc. XVII a XIX).

Morte de Cromwell (1658):

- Parlamento restabelecido;
- restaurada a monarquia absolutista:
 - Carlos II → Jaime II

Revolução Gloriosa (1688–1689) it (**Carta / Declaração de Direitos**):

- limitou o poder real;
- garante o poder do Parlamento;
- liberdade de expressão no Parlamento.

Conspiração do Parlamento contra o rei Jaime II

- deposição de Jaime II;
- Guilherme de Orange foi posto no poder.

Na prática

Atividade 1

Analise as fontes a seguir para responder às questões.

Os levellers de Londres queriam liderar um grupo considerado "difícil de lidar." Em 1649, um deles, chamado Walwyn, foi acusado (mesmo dizendo que não era verdade) de ter falado que "um pequeno grupo de pessoas determinadas e corajosas pode virar o mundo de cabeça para baixo."

HILL, C. **O mundo de ponta-cabeça**: ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640. São Paulo: Companhia das Letras, 1987 Adaptado.

- 1 A qual grupo os *levellers* se referiam como "difícil de lidar"? Por que eles tinham essa opinião?

Os *levellers* estavam criticando os nobres e os grandes proprietários de terras, que controlavam a política e a economia. Eles achavam que esse grupo era "mesquinho" porque pensava só em seus próprios interesses e não se importava com a maioria da população.

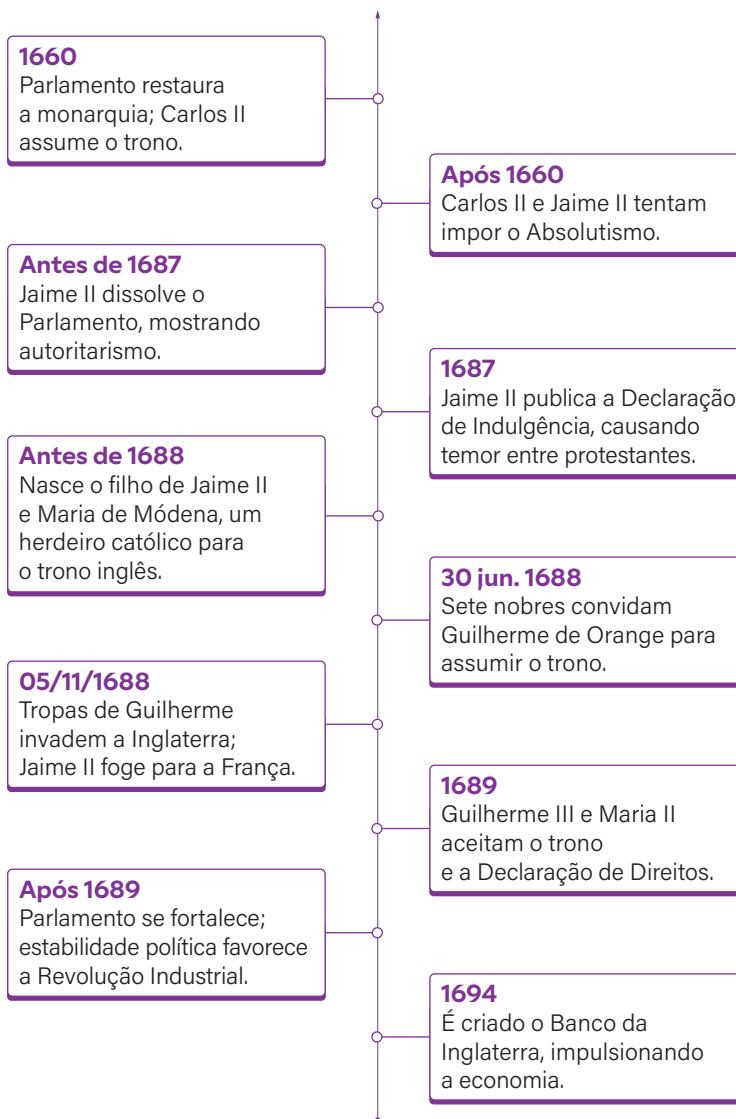
- 2 O que significa, nesse contexto, "virar o mundo de ponta-cabeça"?

Significa mudar completamente a ordem das coisas, acabar com os privilégios dos ricos e poderosos, e pôr o povo comum no centro das decisões. Para os *levellers*, isso era lutar por mais igualdade e justiça social.

A REVOLUÇÃO GLORIOSA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Iluminismo, liberalismo e as Revoluções Inglesas



Sistema político mais equilibrado

- O fortalecimento do Parlamento levou a uma estabilidade política que favoreceu o desenvolvimento econômico e o investimento no comércio e na indústria.

Direitos e liberdades individuais

- O respeito pelos direitos individuais e pela propriedade privada criou uma base legal e política para o desenvolvimento do capitalismo e da livre iniciativa.

A influência da Revolução Gloriosa na Revolução Industrial

Estabilidade monetária

- O estabelecimento do Banco da Inglaterra também contribuiu para a estabilidade monetária, facilitando transações comerciais e investimentos.

Desenvolvimento do sistema bancário

- A criação do Banco da Inglaterra, em 1694, desempenhou um papel essencial no financiamento de empreendimentos comerciais e industriais.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

Leia o trecho a seguir.

Em abril de 1687, o rei Jaime II da Inglaterra publicou a "Declaração de Indulgência", também chamada de "Declaração da Liberdade de Consciência". Ela dava mais liberdade religiosa para todas as pessoas. No entanto, muitos protestantes acharam que o rei queria, na verdade, beneficiar os católicos. A desconfiança aumentou quando o rei afirmou que desejava que todos no reino fossem católicos.

CARTWRIGHT, M. Glorious revolution. **World History Encyclopedia**, 2022. Disponível em: https://www.worldhistory.org/Glorious_Revolution/. Adaptado.

Escreva um parágrafo curto identificando como a Declaração de Indulgência refletiu os conflitos de Jaime II com o Parlamento.

Espera-se que os estudantes, em suas respostas, tragam elementos como a disputa de poder entre o Parlamento e a Coroa e a tensão gerada pelo fato de Jaime II ter suspenso leis, uma característica do regime absolutista. Espera-se também que os estudantes identifiquem como a suspensão de punições para não protestantes alimentou a insegurança do Parlamento e de parte da população de que Jaime II, sendo católico, reestabelecesse a Inglaterra católica.

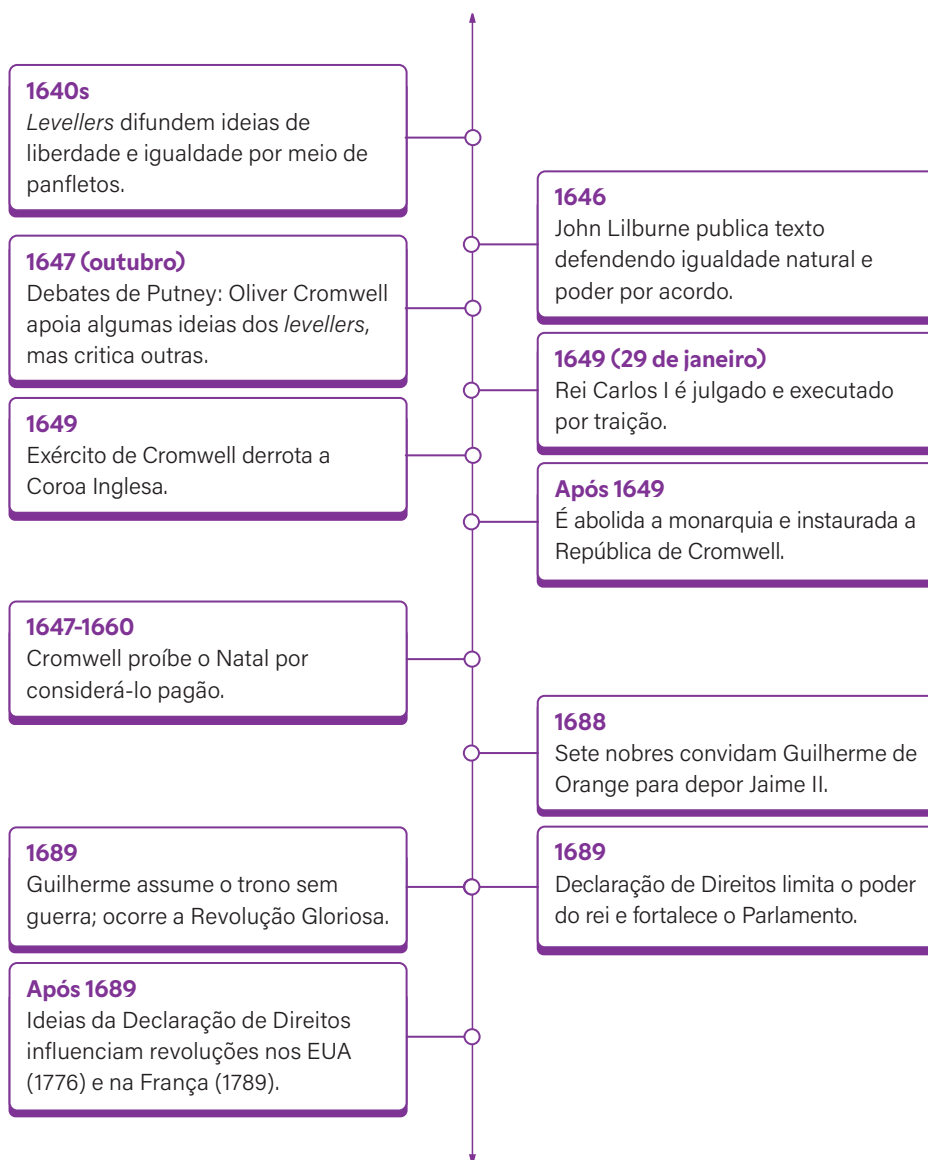


AULA 5

FONTES E INTERPRETAÇÕES: REVOLUÇÕES INGLESAS POR MEIO DE DOCUMENTOS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Iluminismo, liberalismo e as Revoluções Inglesas



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

Forme grupos de quatro a cinco integrantes. Cada um dos grupos formados será encarregado de um conjunto de fontes.

Grupo 1: fontes I e II

Grupo 2: fontes III e IV

Grupo 3: fontes V e VI

Grupo 4: fontes VII e VIII

Fica a dica: cada grupo terá um roteiro de perguntas que guiará a análise das fontes!

Fonte I



Charles I insultado pelos soldados de Cromwell, de Paul Delaroche, 1836.

Fonte II



Mandado de execução de Carlos I.

REPRODUÇÃO/ARQUIVOS DO PARLAMENTO

Transcrição da Fonte II

No Alto Tribunal de Justiça, encarregado de julgar e condenar Carlos Stuart, Rei da Inglaterra, em 29 de janeiro de 1649.

Considerando que Carlos Stuart, Rei da Inglaterra, foi julgado culpado por Alta Traição e outros crimes graves, e que a sentença foi dada por este Tribunal no último sábado, determino que ele seja executado por meio da separação de sua cabeça de seu corpo. Ordenamos que a sentença seja cumprida.

Parliamentary Archives, 1648/9. Tradução nossa. Adaptado.

Fonte III

Trecho de uma declaração de John Lilburne, chamada *A liberdade do homem livre reivindicada*

Todos os homens e mulheres que já respiraram no mundo são, por natureza, iguais e semelhantes em poder, dignidade, autoridade e majestade. Nenhum deles possui autoridade, domínio ou poder de majestade sobre outro — não podem exercer esse poder sem que ele seja instituído ou concedido por acordo.

LILBURNE, 1646.

Regents of the University of Michigan. Tradução nossa.

Fonte IV



O mundo de cabeça para baixo ou Uma breve descrição das modas ridículas destes tempos conturbados. Por T. J., um homem bem-intencionado com relação ao Rei, ao Parlamento e ao Reino. Panfleto impresso por John Taylor, membro dos *levellers*.

Fonte V



Retrato de Oliver Cromwell, pintado em 1656 por Samuel Cooper.

Fonte VI

Trecho do discurso de Oliver Cromwell durante os Debates de Putney em 1647

Não nos basta propor boas coisas, convém a homens honestos e a cristãos formular unicamente propostas que julguem dar certo. Todos nós somos muito capazes de nos iludir e chamar de fé aquilo que talvez não passe de imaginação.

CROMWELL *apud* HILL, 1988, p. 88.

Fonte VII



REPRODUÇÃO/NATIONAL ARCHIVES

Carta enviada para Guilherme de Orange convidando-o a assumir o trono da Inglaterra.

Transcrição da Fonte VII

Ficamos muito satisfeitos em saber que Vossa Alteza está disposta a nos ajudar. Acreditamos firmemente que a Inglaterra está piorando a cada dia e que precisamos nos proteger antes que seja tarde demais. [...] Em primeiro lugar, as pessoas estão muito insatisfeitas com o atual governo, que ameaça sua religião, liberdade e propriedade diariamente. Você pode acreditar que 19 em cada 20 pessoas querem uma mudança de rei?

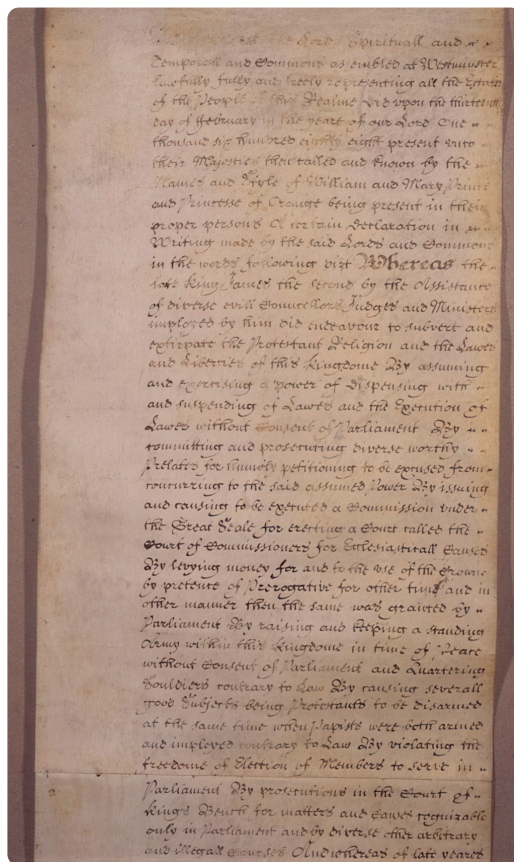
The National Archives, [s. d.]. Tradução nossa. Adaptado.

Fonte VIII

Declaração de Direitos, 1689

1. Que é ilegal o pretendido poder de suspender leis, ou a execução de leis, pela autoridade real, sem o consentimento do Parlamento.
2. Que é ilegal o pretendido poder de revogar leis, ou a execução de leis, por autoridade real, como foi assumido e praticado em tempos passados.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Declaração de Direitos**, 1689.



REPRODUÇÃO UK PARLIAMENT

Roteiro de perguntas das fontes I e II

1 Qual evento histórico é representado na Fonte I?

O evento histórico representado na Fonte I é a derrota da Coroa Inglesa em 1649 para o Exército do Parlamento, que era liderado por Oliver Cromwell.

2 Quais personagens aparecem na cena retratada na Fonte I? Descreva suas características.

As personagens retratadas são o rei Carlos I, que já não usa a coroa nem o manto e olha como se tivesse aceitado a derrota, e os soldados do Exército do Parlamento, que vestem armaduras e provocam Carlos I com olhares diretos e risos.

- 3 Quais foram as acusações feitas a Carlos I de acordo com a Fonte II? Descreva quais ações de Carlos I foram associadas a essas acusações.

Carlos I foi acusado de "alta traição" e "crimes graves contra o povo inglês". Também foi acusado de governar concentrando o poder em suas mãos, chegando a dissolver o Parlamento, assim como de perseguir grupos religiosos, a exemplo dos puritanos. Essas atitudes foram associadas às acusações.

- 4 Quais foram as principais consequências da execução de Carlos I?

As principais consequências foram o fim temporário da monarquia, que se deu com a República de Oliver Cromwell, e a mudança política que ocorreu após: pela primeira vez, um rei europeu ser julgado e condenado por seus próprios súditos. Isso ajudou a enfraquecer a ideia de que o rei era escolhido por Deus e não podia ser questionado. A partir daí, fortaleceu-se a compreensão de que o poder do rei deveria ser limitado.

Roteiro de perguntas das fontes III e IV

- 1 Quais ideais de Lilburne aparecem na Fonte III?

Lilburne expressa seus ideais de liberdade e igualdade, assim como o do direito do povo à escolha dos governantes.

- 2 De acordo com a Fonte III, como Lilburne vê a questão do poder?

Para Lilburne, o poder não é um direito natural e não pode ser exercido de uma maneira que não tenha sido por escolha popular, visão que vai diretamente contra a monarquia.

- 3 Quais elementos estão retratados na imagem da Fonte IV? Descreva-os.

A imagem traz elementos como: um homem de ponta-cabeça, com os pés para cima e as mãos no chão; um cavalo puxando uma carroça de trás para a frente; ratos perseguindo gatos e peixes voando enquanto pássaros nadam.



4 O que o título do panfleto da Fonte IV significa?

O título do panfleto, utilizado inclusive por Christopher Hill em sua obra, indica o desejo dos *levellers* de inverter as estruturas de poder.

Roteiro de perguntas das fontes V e VI

1 Como Oliver Cromwell foi retratado na Fonte V?

Oliver Cromwell foi retratado com uma de suas metades vestindo uma armadura e a outra, roupas comuns.

2 Quais os motivos para ele ser representado dessa maneira?

A armadura representa seu lado comandante militar, líder do Exército Parlamentar durante a guerra civil. Já o traje comum representa seu lado político e governante, que o difere de Carlos I.

3 A quais “boas coisas” Cromwell se refere em seu discurso, na Fonte VI?

Cromwell se refere aos ideais que compartilhava com os *levellers*, como a liberdade, o poder do povo e as reformas financeiras.

4 Na visão de Cromwell, quais propostas “dariam certo”? Quais seriam “apenas imaginação”?

Cromwell defendia uma forte militarização como forma de manutenção do poder e era a favor de manter algumas estruturas políticas, considerando alguns ideais de igualdade dos *levellers* “um sonho”.



Roteiro de perguntas das fontes VII e VIII

- 1 De acordo com a Fonte VII, quais os motivos para convidar Guilherme de Orange a assumir o trono da Inglaterra?

De acordo com a carta enviada, a maioria dos ingleses estava insatisfeita com o reinado de Jaime II, pois tinha medo de perseguição religiosa e de perder sua liberdade e suas propriedades.

- 2 Quais as principais consequências do reinado de Guilherme de Orange?

O reinado de Guilherme de Orange levou à Revolução Gloriosa, na qual Jaime II se retirou do trono sem necessidade de combate, à criação de uma monarquia constitucional e à assinatura da Declaração de Direitos.

- 3 Quais valores políticos foram estabelecidos na Declaração de Direitos?

Ela estabeleceu o fim do poder absoluto do rei, que não podia mais suspender ou cancelar leis por conta própria, sendo obrigado a obedecer ao Parlamento. Além disso, a Declaração ajudou a proteger as liberdades do povo, como o direito à propriedade e a exercer a religião protestante.

- 4 Como a Declaração de Direitos influenciou outras declarações?

Esses valores políticos de liberdade ao povo e restrição dos poderes do rei foram centrais para outras declarações importantes, como a Declaração de Independência dos Estados Unidos, de 1776, e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, criada na França, em 1789.

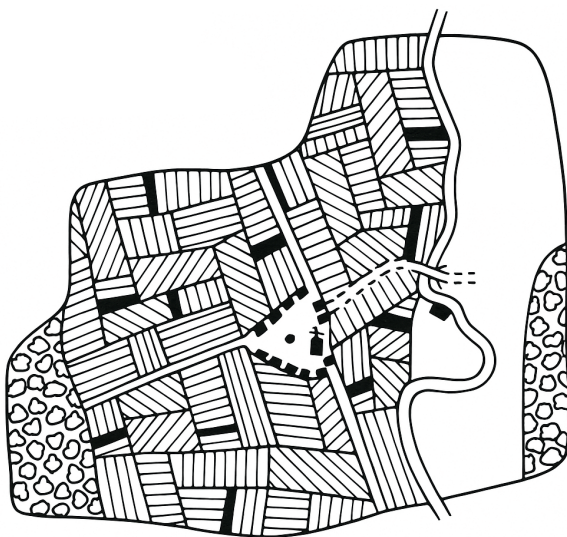


Resumo

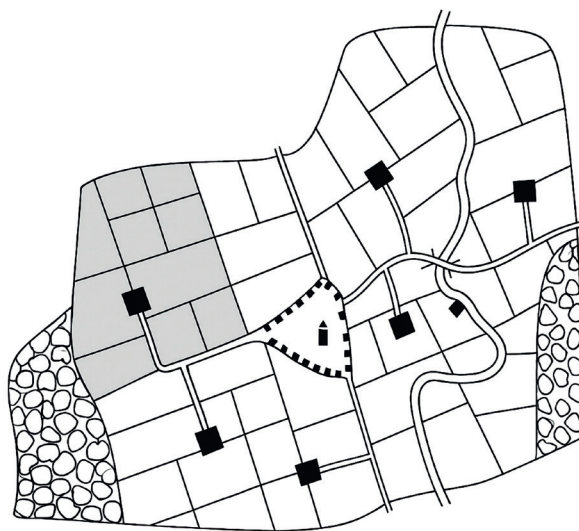
Extra: Caderno de Exercícios – Revolução Industrial e transformações sociais

CERCAMENTO DE TERRAS COMUNS

Antes



Depois



MIKIDANCE/INFOGRAM, [S.D.], PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Os **cercamentos** foram um processo de divisão e privatização das terras comunais, como prados, pastagens e áreas cultiváveis, que, antes disso, eram utilizadas coletivamente, sobretudo para pastagem após a colheita.

Da Idade Média à Era Moderna

- **Séculos XII a XVII:** os primeiros cercamentos visavam ampliar as áreas de pasto, atendendo à crescente demanda por lã. Esse processo ocorreu, muitas vezes, de maneira informal e até violenta, à revelia das comunidades locais.

- **Séculos XVIII e XIX:** o processo foi formalizado por meio de leis aprovadas no Parlamento britânico. O objetivo principal era aumentar a produtividade agrícola. Nessa fase, praticamente todas as terras comuns restantes foram cercadas.

Consequências dos cercamentos

- **Resistência popular:** muitos protestaram contra os cercamentos, tanto no Parlamento quanto nas aldeias. Grupos como os *diggers*, que defendiam o uso coletivo da terra, e os *blacks*, que destruíam plantações senhoriais em sinal de revolta, enfrentaram repressão e leis punitivas.
- **Êxodo rural:** com a perda de terras e empregos, milhares de camponeses foram forçados a migrar para as cidades.
- **Revolução Industrial:** o deslocamento populacional abasteceu as cidades com mão de obra barata, o que favoreceu o crescimento das indústrias.
- **Formação do proletariado:** os cercamentos contribuíram para o surgimento do capitalismo industrial ao separar os trabalhadores da terra e concentrar os meios de produção nas mãos de poucos, um processo conhecido como **acumulação primitiva de capital**.

Na prática

Atividade 1

Leia o texto a seguir para responder às questões.

Não deixam nenhuma parcela de terra para ser lavrada; toda ela transformou-se em pastagens. Derrubam casas, destroem aldeias [...] Essas excelentes pessoas transformam em deserto as habitações, e tudo que era cultivado; como se as florestas e as terras reservadas à caça já não prejudicassem bastante [...]. Famílias pobres e numerosas emigram, largam seus lugares, os lugares onde viveram, sem saberem para onde ir.

Thomas More foi um filósofo e político inglês que viveu entre 1478 e 1535. Em seu livro **Utopia**, o autor critica a Inglaterra das primeiras décadas do século XVI, comparando-a com uma ilha imaginária.

MORUS, T. **Utopia I**. Tradução Anah de Melo Franco. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.



1 Qual acontecimento está sendo descrito por Thomas More?

Thomas More descreve o processo dos cercamentos para a transformação das terras agrícolas
comuns em pastos para criação de ovelhas.

2 Quais consequências são mostradas no trecho?

Ele declara que apenas uma parcela já enriquecida foi beneficiada, ao passo que muitos empobreceram
e migraram.

3 Como o processo descrito por More se relaciona com a Revolução Industrial?

O aumento do desemprego e o êxodo rural levaram milhares de trabalhadores para as fábricas,
impulsionando o crescimento das indústrias.

4 Em sua opinião, o cercamento das terras foi algo positivo ou negativo? Justifique sua resposta.

A resposta pessoal do estudante pode ser contrária ou favorável aos cercamentos. Uma **resposta**
contrária: deve destacar os impactos sociais negativos, como a expulsão dos camponeses, o
aumento da pobreza e a formação de uma classe explorada nas fábricas. Uma **resposta favorável:**
deve ressaltar o aumento da produtividade agrícola, o crescimento do comércio, a acumulação de
capital e o avanço técnico, que impulsionaram a Revolução Industrial e a urbanização.



AULA

7

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL: ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revolução Industrial e transformações sociais

A Revolução Industrial começou na Inglaterra no século XVIII e mudou muito a vida das pessoas. Com a invenção de máquinas, como a máquina a vapor e o tear mecânico, as fábricas passaram a produzir muito mais do que antes. Isso permitiu fabricar roupas, móveis e outros produtos em grande quantidade e mais rápido.

Além disso, na década de 1830, foram construídas ferrovias que ajudaram a levar as mercadorias para longe, aumentando as vendas. Muitas pessoas que viviam no campo começaram a se mudar para as cidades em busca de trabalho nas fábricas. Mas a vida nas cidades não era fácil: as fábricas tinham condições ruins, com jornadas de trabalho muito longas — às vezes mais de 12 horas por dia —, salários baixos e ambientes sujos e perigosos.

Outro problema foi o meio ambiente. As fábricas usavam muito carvão, o que poluía o ar e deixava as cidades cheias de fumaça.

Também houve mudanças no campo: os grandes proprietários cercaram as terras onde os camponeses viviam e trabalhavam (os chamados cercamentos), o que obrigou muitos a deixar suas casas e ir para as cidades. Isso aumentou a desigualdade e ajudou a formar duas classes principais: a burguesia (os donos das fábricas e os ricos) e o proletariado (os trabalhadores pobres).





Urbanização acelerada

A população britânica cresceu de 6 para 21 milhões entre 1750 e 1851. Pela primeira vez, mais pessoas viviam em cidades do que no campo – fenômeno conhecido como êxodo rural. Cidades como Manchester e Liverpool se expandiram rapidamente.



Qualidade de vida

Houve melhora na alimentação e aumento da expectativa de vida infantil, mas o novo estilo de vida urbano nem sempre foi melhor para a população. O crescimento urbano levou a superlotação, falta de saneamento, poluição e aumento de doenças como tifo e cólera, além do crescimento da criminalidade.



Classe média e desigualdade

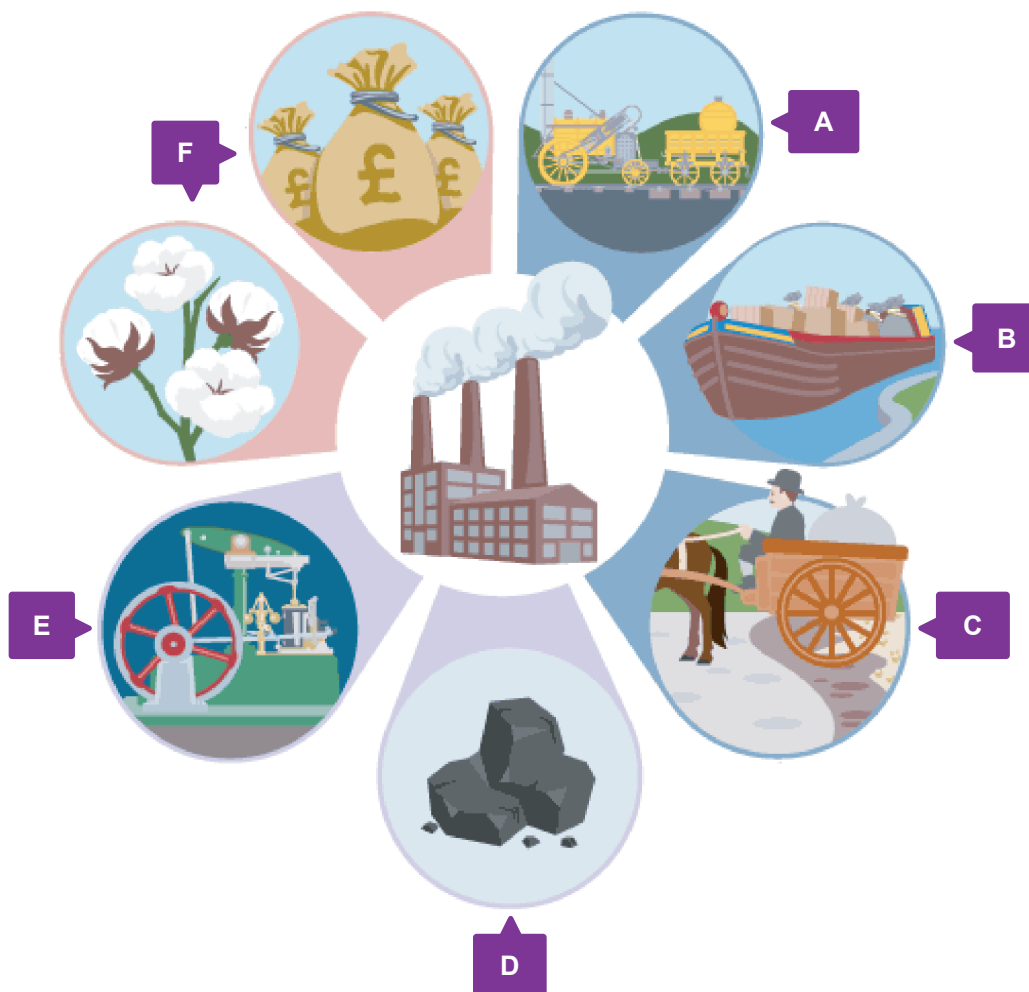
Surgiu uma nova classe média urbana, com maior poder de compra, porém a desigualdade cresceu. Trabalhadores tinham pouca mobilidade, por falta de qualificação, e aceitavam condições ruins de trabalho, com jornadas exaustivas e grande risco de acidentes.



Educação

Embora os níveis de alfabetização tenham aumentado, muitas crianças passaram a trabalhar, em vez de estudar. A obrigatoriedade de escolarização para crianças foi implementada apenas nos anos 1870.

Fatores-chave da Revolução Industrial



A Trens a vapor que transportam produtos mais rápido.

B Canais que transportam produtos mais rápido.

C Estradas melhores.

D Carvão para abastecer fábricas.

E Máquinas a vapor que aumentam a produção.

F Acúmulo de capital da Inglaterra.

■ Novos transportes (A, B, C) ■ Novas tecnologias (D, E) ■ Império Britânico (F)

Atividade 1

Leia os trechos a seguir.

Existe, na verdade, uma relação entre a Revolução Industrial como provedora de conforto e como transformadora social. As classes cujas vidas sofreram menor transformação foram também, normalmente, aquelas que se beneficiaram de maneira mais óbvia em termos materiais.

A Revolução Industrial trouxe mais conforto, como produtos mais baratos e acesso a novas tecnologias. Mas também mudou muito a vida das pessoas, principalmente dos trabalhadores, que saíram do campo e foram morar nas cidades para trabalhar em fábricas, muitas vezes em condições difíceis.

Quem mais se beneficiou foram os donos de fábricas e a classe média — pessoas que já viviam melhor e não precisaram mudar tanto sua rotina. Já os operários, que sofreram grandes mudanças na vida, nem sempre viram melhorias reais.

HOBBSAWM, E. **Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária; 2000. p. 75. Adaptado.

Não basta só dizer que a Revolução Industrial melhorou a comida, a roupa ou a casa das pessoas para falar em qualidade de vida. Isso é importante, mas não é tudo.

O mais importante é entender que a Revolução Industrial mudou a sociedade de um jeito que não tinha volta. Ela transformou completamente a forma de viver, principalmente das pessoas pobres. Antes, muitos trabalhavam no campo, no ritmo da natureza. Depois, passaram a viver nas cidades, trabalhando em fábricas com horários rígidos e muitas horas por dia.

Essa mudança afetou a forma como as pessoas viviam, se relacionavam e viam o mundo. Por isso, o grande impacto da Revolução Industrial não foi só ter mais objetos, mas ter uma vida totalmente diferente — especialmente para os mais pobres

CANÊDO, L. B. **Discutindo a História: a Revolução Industrial**. Campinas: Editora da Unicamp; 1986. p. 82. Adaptado.

Escreva um parágrafo refletindo sobre o impacto da Revolução Industrial na sociedade inglesa, considerando tanto os avanços quanto os desafios. Busque responder às seguintes perguntas:

- Houve uma melhoria geral na qualidade de vida para a maioria da população?
- De acordo com as citações, quais grupos sociais foram mais ou menos afetados pelas transformações? Por quê?

A Revolução Industrial trouxe avanços importantes, como máquinas que produziam mais roupas, alimentos e outros produtos, tornando-os mais baratos. Isso melhorou a vida de algumas pessoas, especialmente da classe média e dos ricos. No entanto, para a maioria da população, como os operários e camponeses, a qualidade de vida não melhorou tanto. Muitos tiveram que deixar o campo, ir para as cidades e trabalhar em fábricas com jornadas longas, salários baixos e condições perigosas. As cidades ficaram cheias e sujas, com casas precárias e pouca higiene. Assim, enquanto uns se beneficiaram, outros sofreram muito com as mudanças. A Revolução Industrial transformou a sociedade, mas trouxe mais desigualdade do que bem-estar para a maioria.



A MASSA DE PROLETARIADOS: MUDANÇAS NA VIDA SOCIAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revolução Industrial e transformações sociais

A Revolução Industrial impulsionou um êxodo rural massivo e o crescimento acelerado das cidades. Após os cercamentos e com os avanços da Revolução Industrial, a população urbana cresceu exponencialmente. Com a melhoria da agricultura, que proporcionou mais e melhor comida, e com o surgimento de alimentos enlatados e de transportes mais rápidos, facilitaram a entrega de comida nas cidades, a taxa de mortalidade caiu.

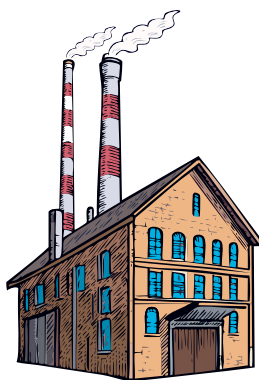
- O rápido crescimento exigiu a construção de casas. Muitas famílias pobres foram forçadas a viver em moradias mal construídas e superlotadas.
- Sem ventilação e, em sua maioria, sem sistemas de esgoto, essas moradias eram ambientes que espalhavam diversas doenças, como a cólera.
- Os operários não tinham qualificação e tampouco tinham proteção de organizações que resguardassem seus direitos, de forma que podiam ser substituídos facilmente.
- “Tiranía do relógio”: o trabalho fabril impôs uma regularidade, rotina e monotonia muito diferentes das do trabalho pré-industrial.
- A Revolução Industrial criou uma divisão grande entre as classes sociais, consolidando duas: a burguesia e o proletariado.
- Apesar das duras condições, as fábricas também se tornaram locais de convívio social e familiar.
- Movimentos de revolta dos trabalhadores que lutavam por condições de trabalho e salários mais dignos incluíam o **ludismo**, no qual se destruíam as máquinas das fábricas, e o **cartismo**, que agia fazendo pressão no Parlamento.

1 Acidentes

Até 40% dos casos de acidente no hospital de Manchester, em 1833, tinham ocorrido nas fábricas.

2 Risco à saúde

O fio de algodão precisava ser fiado em condições úmidas e quentes. Sair diretamente para o ar frio da noite causava muitos casos de pneumonia. O ar era cheio de poeira, o que levava a doenças pulmonares e torácicas, e, além disso, o barulho intenso das máquinas prejudicava a audição dos trabalhadores.

O trabalho nas fábricas**3 Longas jornadas de trabalho**

Os turnos normais geralmente duravam de 12 a 14 horas por dia, com tempo extra exigido durante os períodos de maior movimento.

4 Uso de violência

Era comum o uso de correias de couro para bater nos trabalhadores. Crianças também sofriam punições violentas, como ser mergulhadas em tonéis de água para permanecer acordadas.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática**Atividade 1**

Com base no que foi visto ao longo da aula, imagine como seria o dia de um proletário ou de um burguês na época da Revolução Industrial. Preencha a página da agenda a seguir, detalhando os horários e as atividades.

As respostas poderão ser variadas, de acordo com o agente social escolhido e com a criatividade do estudante. Elementos específicos, porém, devem estar presentes, como enfrentar uma longa jornada de trabalho, no caso de proletários; ajudar os pais, no caso das crianças; alimentar os filhos, no caso das mulheres etc. Atividades como protestos e momentos de lazer também podem ser mencionadas.



MÃOS PEQUENAS, LONGAS JORNADAS: TRABALHOS INFANTIL E FEMININO NAS FÁBRICAS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revolução Industrial e transformações sociais

Linha do tempo – trabalho infantil e feminino na Revolução Industrial

Século XVIII – Inglaterra: início da Revolução Industrial. Mulheres e crianças passam a trabalhar nas fábricas, com jornadas longas e salários baixos.

↓
1832 – Elizabeth Bentley, com 23 anos, conta ao Parlamento britânico que começou a trabalhar com 6 anos, em condições muito duras, sofrendo agressões e trabalhando até 16 horas por dia.

↓
1833

- Lei das Fábricas (*Factory Act*):
 - proíbe trabalho para crianças menores de 9 anos;
 - limita a jornada de crianças e jovens;
 - exige 2 horas de escola por dia;
 - cria inspetores para fiscalizar as fábricas.

↓
1845 – Estudo mostra que 43% dos trabalhadores nas fábricas de algodão no Reino Unido tinham menos de 18 anos, mesmo após a lei.

↓
1888 – Greve das *match girls*: jovens trabalhadoras protestam por melhores condições em uma fábrica de fósforos em Londres.

↓
1903 – Fotografia revela que, 70 anos depois da lei, as jornadas ainda eram longas e o trabalho, exaustivo.

↓
1909 – Quinze mil mulheres marcham em Nova York contra as longas jornadas de trabalho. Esse protesto marca o início da luta internacional pelos direitos das mulheres trabalhadoras.

↓
1911 – Incêndio na fábrica Triangle Shirtwaist, em Nova York, mata 146 pessoas, a maioria mulheres. O acidente expõe as péssimas condições de segurança nas fábricas.

Século XIX (ao longo do período)

- Pesquisas mostram que crianças trabalhadoras apresentam:
 - doenças graves (raquitismo, escorbuto, problemas respiratórios);
 - desnutrição e deformações ósseas.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GEMINI

Na prática

Atividade 1

Em uma rotação por estações, dividam-se em dois grupos para analisar os conjuntos de fontes a seguir:

Estação 1

Trabalhos feminino e infantil: exploração

Estação 2

Lutas por direitos

Fica a dica: cada estação terá um pequeno roteiro para auxiliar na análise das fontes.

Fonte a

Nas fábricas de algodão, de 50% a 70% dos trabalhadores eram mulheres, mas dentro da própria fábrica, homens e mulheres desempenhavam funções diferentes, com diferença nos salários.

BURNETTE, J. **Gender, work and wages in industrial revolution Britain**. Cambridge University Press; 2008. 29. Tradução nossa. Adaptado.

Fonte b

Em fábricas de meias, os homens eram a favor do salário igual para homens e mulheres. Isso porque, quando as mulheres ganhavam menos, os patrões preferiam contratá-las em vez dos homens. Assim, os homens corriam o risco de perder seus empregos. Durante uma greve de operárias têxteis em Kidderminster, o sindicato disse: "Se as mulheres conseguem trabalhar nos teares, que trabalhem sim — mas têm que ganhar o mesmo salário que os homens". Naquela época, muitos homens eram contra o salário desigual não por causa da igualdade, mas porque salários baixos para as mulheres ameaçavam os empregos deles. Por isso, lutavam para que todos ganhassem o mesmo.

BURNETTE, J. **Gender, work and wages in industrial revolution Britain**. Cambridge University Press, 2008. p. 93. Tradução nossa. Adaptado.

Fonte II - Interrogatório de Elizabeth Bentley

Michael Sadler: — Quantos anos você tem?

Elizabeth Bentley: — Vinte e três.

M: — Com que idade você começou a trabalhar numa fábrica?

E: — Quando eu tinha seis anos.

M: — Qual era o seu trabalho nessa fábrica?

E: — Eu era uma pequena *doffer* (pessoa que troca os carretéis cheios pelos vazios nas máquinas).

M: — Qual era o seu horário de trabalho nessa fábrica?

E: — Das 5 da manhã às 9 da noite.

M: — Quanto tempo era dado para as refeições?

E: — Quarenta minutos ao meio-dia.

M: — Você tinha algum tempo para tomar café da manhã ou beber algo?

E: — Não, a gente tomava como conseguia. E se não conseguíamos tomar, não podíamos levar para casa. O supervisor dava para os porcos dele.

M: — Você ficava em pé o tempo todo?

E: — Sim, há muitas máquinas e elas são muito rápidas.

M: — Se você se cansasse, se atrasasse, o que acontecia?

E: — Batiam na gente com uma correia.

SCOTT, J. F.; BALTZLY, A. **Readings in European History Since 1814**. Nova York: Appleton-Century-Crofts; 1930. Tradução nossa. Adaptado.

Fonte III – Matéria da BBC News Brasil

BBC NEWS BRASIL
Notícias Brasil Internacional Economia Saúde Ciência Tecnologia Vídeos Pod

Os ossos que revelam a brutalidade do trabalho infantil na Revolução Industrial britânica

UNIVERSIDADE DE DURHAM
Cientistas analisaram ossos encontrados junto a uma igreja na Inglaterra

Alejandra Martins
BBC News Mundo

1 junho 2023

A matéria relata as descobertas de um estudo da Universidade de Durham, no Reino Unido, que utilizou evidências arqueológicas para mostrar as horríveis condições das crianças trabalhadoras durante a Revolução Industrial britânica no século XIX. Os ossos mostravam deformações e baixa estatura causadas por desnutrição severa, com dietas compostas basicamente de pão e chá ralo. Marcas nos dentes indicavam má saúde desde o nascimento, e muitas crianças apresentavam sinais de raquitismo, escorbuto e doenças respiratórias graves causadas pela inalação de fibras de algodão.

OS OSSOS que revelam a brutalidade do trabalho infantil na Revolução Industrial britânica. **BBC News Brasil**, 1 de jun. de 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/>. Acesso em: 24 ago. 2025.



Estação 2

Fonte I - Leis das Fábricas de 1833

- Nenhuma criança com menos de 9 anos deve trabalhar.
- Os empregadores devem ter um certificado de idade para seus trabalhadores infantis.
- Crianças de 9 a 13 anos podem trabalhar no máximo nove horas por dia.
- Jovens de 13 a 18 anos podem trabalhar no máximo doze horas por dia.
- Crianças não devem trabalhar à noite.
- Duas horas de escolarização por dia para as crianças.
- Quatro inspetores de fábricas foram nomeados para fazer cumprir a lei.

1833 FACTORY ACT: did it solve the problems of children in factories? **The National Archives**, [s.d.]. Disponível em: <https://cdn.nationalarchives.gov.uk/documents/education/factory-actdoc.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2025.

Fonte II – Fotografia intitulada **Membros do Sindicato dos Fazedores de Fósforo**, na fábrica Bryant & May, 1888



Em 1888, as meninas que trabalhavam na fábrica de fósforos da empresa Bryant & May, na zona leste de Londres, entraram em greve.

Fonte III – Trabalhadores em uma fábrica em 1903



Roteiro de análise

Estação 1

- 1 Quais eram as diferenças entre o trabalho feminino e o masculino nas fábricas?
- 2 Quais eram os impactos dessas diferenças?
- 3 Como era o dia a dia nas fábricas?
- 4 Como as condições de trabalho nas fábricas afetavam as mulheres e as crianças?

Estação 2

- 1 Quais medidas foram tomadas para melhorar as condições de trabalho nas fábricas?
- 2 Considerando que a foto da Fonte III foi tirada 70 anos após as Leis das Fábricas (Fonte I), pode-se dizer que ela foi totalmente eficiente? Por quê?
- 3 De quais maneiras as mulheres e as crianças lutavam por seus direitos?

Estação 1

Nas fábricas, durante a Revolução Industrial, havia uma clara diferença entre o trabalho de homens e mulheres: as mulheres, que representavam entre 50% e 70% dos trabalhadores, desempenhavam funções menos valorizadas, como trocar carretéis nas máquinas, e recebiam salários muito mais baixos que os dos homens. Essa desigualdade reforçava a subordinação econômica das mulheres e causava preocupação entre os homens, que temiam perder seus empregos para as mulheres por causa dos salários menores pagos a elas — por isso, em alguns casos, homens lutavam por salários iguais; não por justiça, mas por interesse próprio.

O dia a dia nas fábricas era extremamente difícil. As jornadas chegavam a 16 horas por dia, começando às 5 da manhã e terminando às 9 da noite, com apenas 40 minutos para almoçar. Os trabalhadores ficavam em pé o tempo todo, em ambientes sujos e cheios de fibras de algodão, e eram punidos com chicotadas caso se atrasassem ou se cansassem.

As condições afetavam especialmente mulheres e crianças. As mulheres enfrentavam exploração



salarial e trabalho exaustivo. Já as crianças, muitas começando a trabalhar aos 6 anos, sofriam com desnutrição, doenças como raquitismo e escorbuto e deformações físicas causadas pelo trabalho pesado e pela má alimentação. Estudos com ossos de crianças da época mostram marcas claras desses danos, revelando o alto custo humano da industrialização.

Estação 2

As Leis das Fábricas trouxeram medidas importantes para melhorar as condições de trabalho, como proibir o trabalho de crianças menores de 9 anos, limitar a jornada de trabalho (9 horas para crianças de 9 a 13 anos e 12 horas para jovens de 13 a 18), proibir o trabalho noturno infantil e garantir 2 horas diárias de escola. Além disso, empregadores precisavam ter certificado de idade dos menores, e inspetores foram nomeados para fiscalizar as fábricas.

Apesar disso, a foto de 1903, tirada 70 anos depois dessas leis, mostra que elas não foram totalmente eficientes. Ainda havia crianças trabalhando em fábricas, o que indica que as regras não eram bem fiscalizadas ou eram desrespeitadas. A presença de fiscais era limitada, e muitos empregadores continuavam explorando a mão de obra infantil.

Mulheres e crianças lutaram por seus direitos de várias formas. Um exemplo foi a greve das meninas da fábrica de fósforos Bryant & May, em 1888, que se uniram para exigir melhores condições. Greves, organização em sindicatos e apoio da sociedade foram importantes para pressionar por mudanças.

Apesar dos avanços, a luta foi lenta, e muitas melhorias só vieram com o tempo.



AULA 10

OS ANTECEDENTES HISTÓRICOS DA INDEPENDÊNCIA DOS EUA

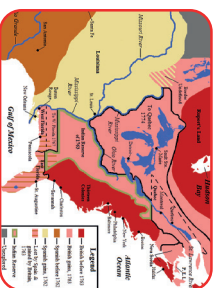
Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Independências, revoluções e insurreições nas Américas

- ▶ Os Estados Unidos da América foram o primeiro país do continente a conquistar a independência do seu colonizador, o Reino Unido. Antes da independência, os EUA estavam divididos em 13 colônias que tinham certa liberdade econômica em comparação a outras colônias. A partir da década de 1760, no entanto, o Reino Unido aumentou os impostos e o controle do comércio, em parte para recuperar os prejuízos da Guerra dos Sete Anos. Esses fatores e as Leis Intoleráveis, que restringiram as liberdades dos colonos, provocaram crescente descontentamento. Eventos como o **Massacre de Boston** e a **Festa do Chá de Boston** intensificaram as tensões, culminando no início da Guerra da Independência. A resposta dos colonos incluiu boicotes, protestos e a formação do Primeiro e do Segundo Congresso Continental, que unificou as colônias na busca por maior autonomia e, por fim, pela independência total, oficializada pela **Declaração de Independência em 1776**.



Linha do tempo da independência dos EUA



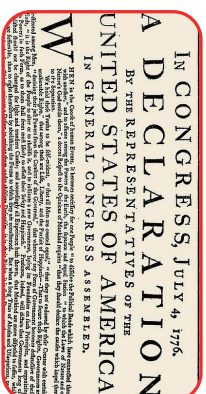
1763

Britânicos vencem a Guerra dos Sete Anos contra a França e os indígenas, mas a guerra tem um grande custo.



1770

Massacre de Boston: Leis Townshend revogadas.



1776

Declaração de Independência dos EUA.

1774

Leis Coercitivas (Leis Intoleráveis) aprovadas para punir a Festa do Chá de Boston – Congresso Continental se reúne.

1781

Gen. Cornwallis se rende em Yorktown; guerra termina com vitória dos EUA.

1764

Lei do Açúcar e Lei da Moeda são aprovadas.

1767

Leis Townshend (vidro, chumbo, tintas, papel, chá) aprovadas; colonos boicotam importações britânicas (1768–69).

1773

Lei do Chá e Festa do Chá de Boston.

1775

Batalhas de Lexington e Concord – 2º Congresso Continental.

1778

França reconhece os EUA.

1783

Tratado de Paris estabelece a independência dos EUA.



Na prática

Atividade 1

Leia o texto a seguir para completar o quadro.

Entre 1770 e 1777, conflitos entre as Treze Colônias e a Grã-Bretanha se intensificaram. O Massacre de Boston (1770) e a Festa do Chá (1773) provocaram grande revolta colonial, levando o Parlamento britânico a impor as Leis Intoleráveis. Em resposta, foi convocado o Primeiro Congresso Continental (1774), que organizou boicotes e enviou uma petição ao rei. Com o início dos confrontos armados, o Segundo Congresso Continental (1775) criou o Exército Continental e, em 1776, declarou a independência. No ano seguinte, foram adotados os Artigos da Confederação, marcando o início da formação do novo governo dos Estados Unidos.

Independência dos Estados Unidos da América - antecedentes

Evento	Quando e onde ocorreu?	Como ocorreu?	Resultados
Massacre de Boston	Boston, 1770	Colonos protestaram em frente a um posto de guarda inglês contra a situação de pobreza em que se encontravam.	Os soldados responderam abrindo fogo, matando algumas pessoas e ferindo outras.
Festa do Chá de Boston	Boston, 1773	Colonos disfarçados de nativos, contrários ao monopólio da Companhia das Índias Orientais, lançaram ao mar o carregamento de chá de três navios ingleses.	Marcou o início da luta pela independência.



Independência dos Estados Unidos da América - antecedentes

Evento	Quando e onde ocorreu?	Como ocorreu?	Resultados
Leis Intoleráveis	Parlamento britânico, 1774	Aprovação de uma série de leis que aumentaram a interferência da metrópole na colônia. Para os colonos, essas imposições foram vistas como injustas e classificadas como intoleráveis.	As Leis Intoleráveis aumentaram as tensões e desempenharam um papel significativo no desencadeamento da Guerra Revolucionária Americana, em 1775.
1º Congresso Continental	Filadélfia, 1774	Em resposta às medidas britânicas, os colonos americanos convocaram o Primeiro Congresso Continental na Filadélfia, com representantes de todas as colônias, exceto a Geórgia.	Os colonos aprovaram uma declaração de direitos, aumentando o estado de tensão entre colônia e metrópole.
2º Congresso Continental	Filadélfia, 1775-1776	Representantes das Treze Colônias reuniram-se continuamente entre os anos de 1775 e 1776.	Decretaram as aberturas dos portos e, em 4 de julho de 1776, declararam a Independência dos EUA.

AULA 11

A REVOLUÇÃO AMERICANA: INDEPENDÊNCIA DOS EUA E SEUS DESDOBRAMENTOS

Resumo

A insatisfação dos habitantes das Treze Colônias com as imposições econômicas e a falta de representação no Parlamento britânico levaram a uma série de eventos que culminaram na Guerra de Independência dos EUA. O conflito, que resultou na morte de dezenas de milhares de pessoas, durou mais de oito anos. Com o auxílio da França, os colonos conseguiram derrotar o Reino Unido. A independência foi oficialmente reconhecida com o Tratado de Paris, em 1783, mas a nova nação enfrentou contradições internas, pois, apesar de um discurso de busca pela liberdade e justiça, optou por continuar com a escravidão. Nas décadas após a independência, os EUA iniciaram uma expansão territorial para o Oeste, pautada na crença no **Destino Manifesto**, que afirmava que os estadunidenses estavam destinados por Deus a ocupar uma área mais vasta. Essa expansão levou a conflitos com povos indígenas, que foram expulsos de suas terras, e com outras nações, como o México, que perdeu uma vasta área de seu território. A independência dos EUA e sua Constituição serviram de modelo e inspiraram outros países da América a lutar por sua própria independência. Leia a seguir o preâmbulo da Constituição dos EUA.

Nós, o povo dos Estados Unidos, a fim de formar uma União mais perfeita, estabelecer a justiça, assegurar a tranquilidade interna, prover a defesa comum, promover o bem-estar geral, e garantir para nós e para os nossos descendentes os benefícios da Liberdade, promulgamos e estabelecemos esta Constituição para os Estados Unidos da América.

A Constituição dos Estados Unidos da América. Disponível em: <https://www.uel.br/pessoal/jneto/gradua/historia/recdida/ConstituicaoEUAREcDidaPESSOALJNETO.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2024.



Na prática

Atividade 1

Leia a seguir um trecho da Declaração de Independência dos EUA e, depois, responda às questões.

Nós, por conseguinte, representantes dos Estados Unidos da América, reunidos em Congresso Geral, apelando para o Juiz Supremo do mundo pela retidão das nossas intenções, em nome e por autoridade do bom povo destas colônias, publicamos e declaramos solenemente: que estas colônias unidas são e de direito têm de ser Estados Livres e Independentes; que estão desobrigados de qualquer vassalagem para com a Coroa britânica, e que todo vínculo político entre elas e a Grã-Bretanha está e deve ficar totalmente dissolvido; e que, como Estados Livres e Independentes, têm inteiro poder para declarar a guerra, concluir a paz, contrair alianças, estabelecer comércio e praticar todos os atos e ações a que têm direito os estados independentes. E em apoio desta declaração, plenos de firme confiança na proteção da Divina Providência, empenhamos mutuamente nossas vidas, nossas fortunas e nossa sagrada honra.

A DECLARAÇÃO de Independência dos Estados Unidos da América. Disponível em: <https://www.uel.br/pessoal/jneto/gradua/historia/recdida/declaraindepeEUAHISJNeto.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.

- 1 Qual é o objetivo principal, declarado no texto, quanto ao status das colônias em relação à Grã-Bretanha?

O objetivo principal declarado no texto é afirmar que as colônias unidas são, de direito, Estados livres e independentes, completamente desobrigados de qualquer vínculo com a Coroa britânica. O texto declara que todos os laços políticos entre as colônias e a Grã-Bretanha estão dissolvidos.

- 2 Como o trecho citado estabelece a liberdade? A visão da Declaração sobre liberdade foi cumprida para todos? Por quê?

O trecho declara a liberdade como o poder tomar suas próprias decisões, mas essa liberdade não foi para todos. Na época, pessoas negras continuavam escravizadas, mulheres não tinham direitos políticos, e apenas homens brancos com terras podiam votar.

AULA 12

AS CONTRADIÇÕES DA IDEIA DE “LIBERDADE” NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Independências, revoluções e insurreições nas Américas

Liberdade para quem? Contradições da Independência e expansão dos EUA

- ▶ **Contradições:** apesar de afirmar a liberdade como um direito natural, a escravidão continuou por quase cem anos após a Independência. Um trecho do rascunho original, no qual Jefferson criticava o tráfico de pessoas escravizadas, foi removido da versão final da Declaração de Independência devido à pressão de estados do Norte e Sul, cujos interesses econômicos estavam ligados ao sistema escravista. O próprio Jefferson, apesar de escrever essa crítica, tinha centenas de pessoas escravizadas.
- ▶ **Povos indígenas e expansão territorial:** a Declaração também descreve os povos indígenas como “selvagens impiedosos”, refletindo a visão racista e a justificativa para a apropriação de suas terras. Muitos indígenas aliaram-se aos britânicos para proteger seus territórios, enquanto outros apoiaram os colonos ou tentaram permanecer neutros. Além disso, os colonos estavam insatisfeitos com as leis britânicas que restringiam sua expansão para o oeste, o que ajudou a impulsionar a luta pela independência.
- ▶ **Destino Manifesto e a glorificação da expansão:** no século XIX, a ideologia do **Destino Manifesto** reforçou a ideia de que os EUA tinham uma missão divina de conquistar o Oeste. Essa crença sustentava a superioridade dos colonos brancos e a desvalorização de povos indígenas, mexicanos e católicos. A famosa pintura *Progresso Americano* simboliza isso, trazendo uma figura feminina que avança para o Oeste, acompanhada de símbolos de tecnologia e educação, enquanto indígenas e outros grupos nativos aparecem ocupando um espaço mais distante e escuro do quadro. A imagem reforça a narrativa de que a ocupação era inevitável e positiva.

Na prática

Atividade 1

Com o auxílio do professor, formem **dois grandes grupos**, cada um deles responsável por uma fonte. Após a análise das fontes, os grupos deverão escrever um **pequeno texto no caderno** sobre as conclusões tiradas. Esse texto será apresentado para a turma.

Fica a dica: cada fonte terá um pequeno roteiro para auxiliar na análise.

Fonte I



Progresso Americano, de John Gast, 1872.

REPRODUÇÃO/WIKIMEDIA COMMONS

Roteiro de análise

- 1 Quais grupos diferentes aparecem no quadro? Quais ações são feitas por eles?

Os grupos que aparecem no quadro são os colonos americanos (famílias, agricultores, operários), que avançam para o oeste, plantando e construindo casas e ferrovias. Também aparecem indígenas americanos e animais selvagens, que estão sendo empurrados para longe, fugindo à medida que os colonos ocupam as terras.

- 2 Quais meios de transporte aparecem no quadro?

Os meios de transporte mostrados são: trem a vapor, carruagens puxadas por cavalos, pessoas a cavalo e bois puxando carroças. O trem destaca-se como símbolo do progresso tecnológico da época.

- 3 Quais objetos a mulher, ao centro, está segurando? Por que ela está segurando esses objetos?

A mulher está segurando um livro (ou rolo de papel) e um fio de telégrafo. Ela segura esses objetos porque representam a civilização, a educação e a tecnologia que os americanos acreditavam estar levando para o oeste do país.

- 4 Quais cores (claras ou escuras) o artista usou nos lados (esquerdo e direito) da pintura?

O artista usou cores mais escuras no lado esquerdo (oeste), mostrando a natureza selvagem, e cores mais claras no lado direito (leste), com paisagem iluminada, campos abertos e cidades, simbolizando o progresso e a ordem.

- 5 Em qual direção (norte, sul, leste ou oeste) os animais e as pessoas estão se movendo? Por qual razão eles estão indo nessa direção?

Os animais e as pessoas estão se movendo para o oeste. Eles vão nessa direção porque os americanos acreditavam no "Destino Manifesto", a ideia de que era seu dever expandir o país de um extremo ao outro, levando desenvolvimento, mesmo que isso significasse expulsar os povos indígenas e destruir a natureza.



A Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776) – Trecho A

Consideramos que algumas verdades são claras e importantes: todas as pessoas nascem iguais e têm direitos que ninguém pode tirar, como o direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade. Quando um governo não respeita esses direitos e deixa de proteger as pessoas, o povo tem o direito de mudá-lo ou até criar um novo governo, para viver com mais segurança e felicidade.

MARK, H. W. **Declaração de Independência**. Tradução de Ricardo Albuquerque, 2024. Worldhistory. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-2411/declaracao-de-independencia/>. Adaptado.

A Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776) – Trecho B

[O atual] rei da Grã-Bretanha tentou impedir que as colônias americanas crescessem. Ele dificultou a entrada de pessoas de outros países, não permitiu leis que ajudassem imigrantes a viver lá e colocou regras difíceis para quem queria ocupar novas terras. Com isso, ele atrapalhou o desenvolvimento e o povoamento dos Estados Unidos.

MARK, H. W. **Declaração de Independência**. Tradução de Ricardo Albuquerque, 2024. Worldhistory. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-2411/declaracao-de-independencia/>. Adaptado.

A Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776) – Trecho C

[O atual rei da Grã-Bretanha] provocou revoltas dentro das colônias e tentou incitar os povos indígenas contra os colonos que viviam nas fronteiras. Os americanos chamavam os indígenas de “selvagens e impiedosos”, dizendo que eles atacavam sem poupar ninguém — nem crianças, mulheres ou idosos. Essa crítica foi usada para mostrar o rei como cruel e responsável por mortes violentas na região de fronteira.

MARK, H. W. **Declaração de Independência**. Tradução de Ricardo Albuquerque, 2024. Worldhistory. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-2411/declaracao-de-independencia/>. Adaptado.

A Declaração de Independência dos Estados Unidos (rascunho inicial feito por Thomas Jefferson) – Trecho D

Ele [o atual rei da Grã-Bretanha] fez coisas terríveis contra a humanidade. Ele capturava pessoas de outros países — mesmo que elas não tivessem feito nada de errado — e as levava à força para a América, onde eram vendidas como escravas. Muitas morriam

durante a viagem. Ele usou seu poder para impedir que leis fossem criadas para parar esse comércio cruel de seres humanos.

Ainda pior: ele incentivava essas mesmas pessoas (os escravizados) a lutarem contra os colonos americanos, tentando tirar a liberdade que ele próprio tinha roubado delas.

JEFFERSON, T. Jefferson's "original Rough draught" of the Declaration of Independence. In: Library of congress. **Declaring Independence: Drafting the Documents.** [S.l.]. Tradução nossa. Adaptado.

Roteiro de análise

- 1 A Declaração afirma que "todos os homens são criados iguais" e têm direito à "vida, à liberdade e à busca da felicidade". Esses ideais foram postos em prática na sociedade americana da época? Quais grupos foram incluídos e quais foram excluídos?

A Declaração de Independência afirma que todos os homens são iguais e têm direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade, mas esses ideais não foram postos em prática para todos na época.

Na realidade, apenas os homens brancos, proprietários de terras, tinham direitos políticos e sociais.

Mulheres, pessoas negras (especialmente escravizados), indígenas e imigrantes pobres foram excluídos desses direitos. Embora a Declaração falasse em igualdade, a sociedade americana da época era profundamente desigual, com o sistema de escravidão ainda forte no Sul.

- 2 O quão importante é que as pessoas estejam satisfeitas com a forma de governo? O que elas devem fazer se não estiverem felizes?

É muito importante que as pessoas estejam satisfeitas com o governo, porque, segundo a Declaração, o poder do governo vem do povo. Se o governo não protege os direitos das pessoas ou se torna opressor, ele perde sua legitimidade. Nesse caso, o povo tem o direito — e até o dever — de mudar o governo ou criá-lo novamente, com o objetivo de garantir segurança, justiça e felicidade para todos. Isso mostra que a democracia depende da participação ativa e crítica dos cidadãos.



3 No trecho B, qual insatisfação dos colonos é expressa?

No trecho B, os colonos expressam insatisfação com o rei da Grã-Bretanha por impedir o crescimento das colônias. Ele dificultava a entrada de novos imigrantes, não permitia leis que ajudassem o povoamento e complicava a compra de terras. Essas ações mostravam que o rei queria controlar as colônias e evitar que elas se desenvolvessem independentemente, o que provocava ressentimento entre os colonos, que queriam mais liberdade e autonomia.

4 No trecho C, como os indígenas são retratados?

No trecho C, os indígenas são retratados de forma negativa: como “selvagens e impiedosos”, cuja “regra de guerra é a destruição sem distinção”. Essa descrição é um exemplo de preconceito, pois ignora a cultura, a organização social e a resistência dos povos indígenas. O texto usa essa imagem para criticar o rei por usar os indígenas contra os colonos, mas também reflete a visão racista da época, que via os indígenas como inferiores e perigosos.

5 Como o trecho escrito por Jefferson e eliminado pelo Congresso alterava o conteúdo da Declaração?

O trecho escrito por Thomas Jefferson e depois eliminado pelo Congresso acusava diretamente a Grã-Bretanha de apoiar o comércio de escravizados, chamando-o de crime contra a humanidade. Ele afirmava que o rei mantinha a escravidão e incentivava a captura de pessoas africanas para vendê-las como escravizados. Esse trecho foi retirado porque muitos estados americanos, especialmente do Sul, dependiam da escravidão e não queriam que isso fosse mencionado oficialmente na Declaração. Assim, embora Jefferson tenha tentado denunciar a injustiça, o texto final omitiu esse ponto para manter a unidade entre os estados.

AULA 13

A FRANÇA PRÉ-REVOLUCIONÁRIA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revolução Francesa e a Era Napoleônica

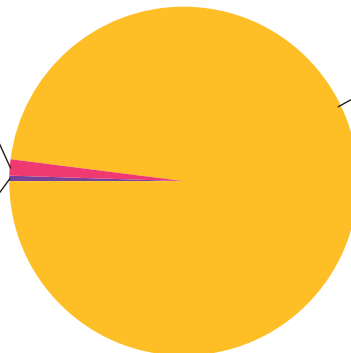
A França do século XVIII vivia sob os padrões do Antigo Regime. A sociedade era dividida em três estados: o **Primeiro Estado**, o clero; o **Segundo Estado**, a nobreza; e o **Terceiro Estado**, a maioria da população. A noção de direitos iguais estava se espalhando e causando conflitos entre os estados, já que eles tinham deveres e direitos diferentes.

A França enfrentava uma crise econômica que provocava a elevação dos preços, de modo que parte do povo começou a passar fome. Para solucionar o problema fiscal e as tensões políticas, o rei Luís XVI convocou a Assembleia dos Estados Gerais em 1789, um evento que marcou o início das mudanças revolucionárias. Como resposta ao fato do Terceiro Estado não ter suas demandas atendidas, os representantes presentes na assembleia se revoltaram e realizaram o Juramento da Sala do **Jogo da Pêla** – um compromisso firmado pelos membros do Terceiro Estado de não se separarem até que tivessem estabelecido uma nova constituição para a França. Nas ruas, a população tomou a Bastilha em 14 de julho de 1789, marcando o início da Revolução Francesa.

Divisão da sociedade francesa no século XVIII

O Segundo Estado (nobreza), com 1,5% da população, vivia de rendas da corte e pagamentos dos camponeses.

O Primeiro Estado (clero) representava 0,5% da população e obtinha riqueza por impostos, dízimos e taxas religiosas.



O Terceiro Estado, com 98% da população, reunia diversos grupos sociais e era obrigado a pagar impostos, sem participação política.

● Clero
● Nobreza
● Povo comum

Na prática

Atividade 1

Analise as fontes a seguir.

Fonte I

A gravura é uma sátira feita em 1789, em Paris, assinada somente com as iniciais "M. P.". A imagem mostra o Terceiro Estado carregando os outros dois (clero e nobreza) nas costas. O título da gravura, **Espera-se que esse jogo acabe logo**, sugere um espírito de protesto.



Fonte II

O panfleto "O que é o Terceiro Estado?", do abade Emmanuel-Joseph Sieyès, publicado em janeiro de 1789, argumentava que o Terceiro Estado era o único legítimo, pois compunha quase a totalidade da população e pagava a maior parte dos impostos, e que os outros dois estados eram um peso morto e deveriam ser abolidos. Este panfleto ajudou a transferir os debates da questão tributária para a desigualdade desenfreada na França.

MARK, H. W. **Os Três Estados da França pré-revolucionária**. World History Encyclopedia, 2022. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/2-1960/os-tres-estados-da-franca-pre-revolucionaria>. Adaptado.

Com base nas duas fontes, escreva um parágrafo descrevendo como cada grupo foi representado na gravura e quais eram suas disputas políticas no período pré-revolucionário da França, bem como por que o rei queria que cada estado valesse um voto, e o povo e a burguesia não.

As respostas são pessoais, porém mencionar como clero e nobreza aparecem com roupas luxuosas e sendo carregados pelo Terceiro Estado, que trabalha curvado e sustenta os dois grupos com impostos e esforço, apontando também que, antes da Revolução Francesa, os dois primeiros estados defendiam seus privilégios, enquanto o Terceiro Estado buscava reformas para acabar com as desigualdades. O rei queria que cada estado tivesse apenas um voto porque essa era a tradição estabelecida nos Estados-Gerais, seguindo o modelo de 1614. Essa prática garantia que os dois estados privilegiados (o Primeiro Estado, o clero, e o Segundo Estado, a nobreza) pudessem sempre se unir para superar o voto do Terceiro Estado.



AULA 14

FASES DA REVOLUÇÃO FRANCESA – PARTE 1

Resumo

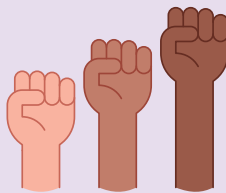
Extra: Caderno de Exercícios – Revolução Francesa e a Era Napoleônica

Ações da Assembleia Nacional Constituinte (1789-1791)



Redução dos privilégios:

para implementar os ideais de igualdade, a Assembleia Nacional Constituinte retirou do clero e da nobreza muitos privilégios, como a isenção de impostos.



Ampliação de direitos:

a Assembleia proclamou a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**, que afirmava os princípios fundamentais da revolução: igualdade, liberdade e fraternidade.



Constituição (1791):

além de direitos básicos, a Constituição estabeleceu a divisão em três poderes: **Executivo** (exercido pelo rei), **Legislativo** (eleito por cidadãos) e **Judiciário** (juízes eleitos pelos cidadãos).

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Entre 1789 e 1791, ocorreu a primeira fase da Revolução Francesa, marcada pela atuação da Assembleia Nacional Constituinte. Essa fase foi decisiva para a implementação de reformas destinadas a reduzir os privilégios da nobreza e do clero, além de proclamar

a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que estabeleceu princípios de igualdade, liberdade e fraternidade.

Outro documento importante dessa fase foi a Constituição de 1791, que transformou a monarquia absoluta em uma monarquia constitucional, na qual o poder do rei passou a ser limitado por um Parlamento. Apesar de publicamente demonstrar concordância com o novo regime, Luís XVI temia por sua segurança e tentou fugir com sua família para a Áustria. O rei foi capturado antes de atravessar a fronteira. A tentativa de fuga de Luís XVI, aliada ao avanço das tropas inimigas, exacerbou as tensões entre os revolucionários e a monarquia, levando a

uma nova fase de radicalização, conhecida como a Convenção.



REPRODUÇÃO/WIKIPEDIA

O brasão da Assembleia Nacional Constituinte simbolizava a nova forma de governo da França, pautada pelos princípios da monarquia constitucional, na qual "loi" (lei) aparece antes de "roi" (rei).

Na prática

Atividade 1

Observe as imagens a seguir e faça o que se pede.



A Assembleia Nacional Constituinte, ocorrida entre 1789 e 1791, na França, foi um marco histórico e uma das influências para as Assembleias Constituintes brasileiras, como a que promulgou a Constituição Cidadã, em 5 de outubro de 1988.

AULA 15

FASES DA REVOLUÇÃO FRANCESA – PARTE 2

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revolução Francesa e a Era Napoleônica

Durante a Revolução Francesa, ocorreram transformações significativas no poder político e na estrutura social da França. A promulgação da Constituição de 1791 marcou a transição de uma monarquia absoluta para uma constitucional, limitando o poder do rei e transferindo parte de sua autoridade para a Assembleia Legislativa. Apesar disso, essa forma de governo não duraria muito tempo. Com a crise política causada pela tentativa de fuga do rei e com as invasões estrangeiras intensificando-a, a **Convenção Nacional** foi estabelecida, abolindo a monarquia e implementando reformas profundas, como a abolição da escravidão e a redistribuição de terras.

O período conhecido como **Reinado do Terror** destacou-se pela radicalização, com execuções em massa e medidas extremas perpetradas pelos jacobinos, sob a liderança de Maximilien Robespierre. Esse período trouxe avanços sociais, mas também foi marcado por uma brutal repressão contra aqueles considerados inimigos da revolução.

No final, o **Diretório** assumiu o controle, reintroduzindo o voto censitário e limitando a participação política das classes populares. Apesar das tentativas de estabilizar o país, o desgaste social e político abriu caminho para a ascensão de Napoleão Bonaparte, que consolidou seu poder no final da década de 1790.



PRINCIPAIS CAUSAS

- Desigualdade entre diferentes grupos sociais.
- Grande crise econômica, que provocou fome e mortes.

PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS

- Início da queda do absolutismo na Europa.
- Separação entre os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

O QUE FOI?

Um evento histórico que aconteceu na França e levou ao fim do absolutismo no país, além de impactar outros países do mundo ocidental.

Revolução Francesa

1789-1799

FASES

- Assembleia Nacional Constituinte (1789-1791).
- Monarquia Constitucional (1791-1792).
- Convenção Nacional e Reinado do Terror (1792-1794).
- Diretório (1795-1799).

SOCIEDADE ANTES DA REVOLUÇÃO

- Primeiro Estado: clero.
- Segundo Estado: nobreza.
- Terceiro Estado: povo (restante da população, que não tinha privilégios).

PERÍODO DO TERROR

- Movimento de radicalização.
- Líder: Robespierre.

DIRETÓRIO DISSOLVIDO

- Napoleão Bonaparte assume o poder.
- Golpe de 18 de Brumário.

Na prática

Atividade 1

Observe a imagem para criar próprio jornal da Revolução Francesa!

- Individualmente ou em duplas, crie seu próprio jornal e noticie um dos eventos importantes da segunda fase da Revolução Francesa.



O jornal francês **Le Moniteur Universal** foi um dos vários jornais que noticiaram os acontecimentos da Revolução Francesa, com foco em seus desbordamentos no âmbito nacional e internacional.



Expectativa de respostas: as respostas são pessoais e desenvolvidas em sala de aula, mas alguns dos eventos que podem ser mencionados incluem:

1789 – Abertura dos Estados Gerais, criação da Assembleia Nacional e aprovação da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

1792–1793 – Início das guerras revolucionárias e expulsão dos girondinos da Assembleia.

1793–1794 – Fase jacobina, Constituição de 1793, Comitês no poder e período do Terror.

1794–1799 – Governo termidoriano e Diretório, encerrado pelo Golpe de 18 de Brumário de Napoleão, que deu início à Era Napoleônica.



AULA 16

DECLARAÇÕES: HOMEM-CIDADÃO X MULHER-CIDADÃ

Resumo

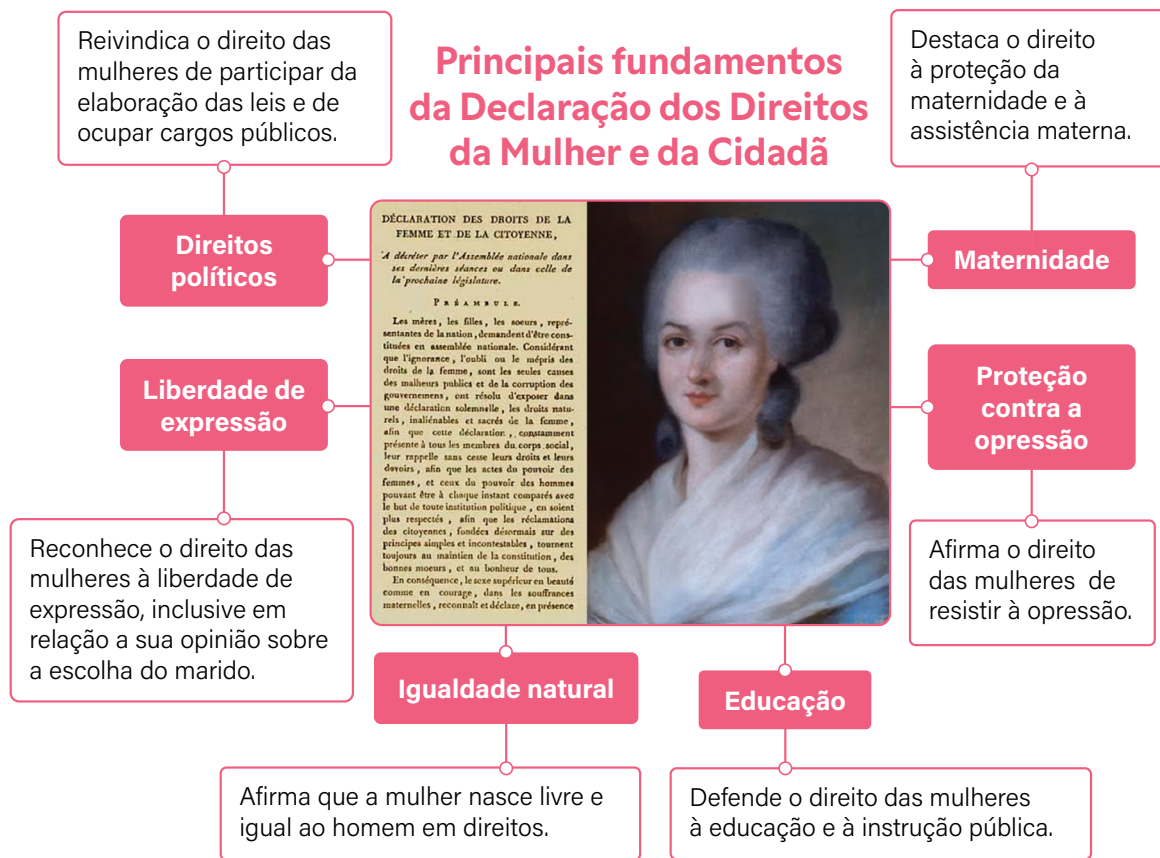
Extra: Caderno de Exercícios – Revolução Francesa e a Era Napoleônica

A Revolução Francesa foi um marco importante na luta pelos direitos humanos, evidenciado na criação da **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**, em 1789, que estabeleceu princípios fundamentais de igualdade, liberdade e fraternidade, mas foi criticada por excluir as mulheres. Em resposta, Olympe de Gouges redigiu a **Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã**, em 1791, ampliando as reivindicações para incluir direitos iguais entre homens e mulheres: um passo significativo, mas que não foi legitimado na época. Ao contrário, a atitude e a luta de Gouges foram vistas como traição e, a mando do Tribunal Revolucionário, ela foi executada na guilhotina em 1793.

Principais fundamentos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM MUSEU CARNAVALET/WIKIMEDIA COMMONS, 2020



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM BONAROV/WIKIMEDIA COMMONS, 2018 E WILLIAM C. MINOR/WIKIMEDIA COMMONS, 2007

Na prática

Atividade 1

Debate sobre as declarações

Vamos imaginar que estamos em 1791, reunidos na Assembleia Nacional, para debater as Declarações do Homem e do Cidadão e da Mulher e da Cidadã.

- 1 A turma será dividida em dois grupos.
- 2 Cada grupo deverá escolher um artigo de uma das declarações.
- 3 A partir dele, criem juntos um artigo que una os princípios das duas declarações e se conecte com a ideia de construir uma sociedade mais justa e igualitária.
- 4 Depois, cada grupo terá 5 minutos para apresentar seu artigo e justificá-lo.
- 5 Ao final, formaremos uma nova declaração coletiva.



Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão

Art. 1º Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundar-se na utilidade comum.

Art. 2º O fim de toda a associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistência à opressão.

Art. 3º O princípio de toda a soberania reside essencialmente na Nação. Nenhuma corporação, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que aquela não emane expressamente.

Art. 4º A liberdade consiste em poder fazer tudo aquilo que não prejudique outrem: assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão os que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela Lei.

Art. 5º A Lei não proíbe senão as ações prejudiciais à sociedade. Tudo aquilo que não pode ser impedido, e ninguém pode ser constrangido a fazer o que ela não ordene.

Art. 6º A Lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou através dos seus representantes, para a sua formação. Ela deve ser a mesma para todos, quer se destine a proteger quer a punir. Todos os cidadãos são iguais a seus olhos, são igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a sua capacidade, e sem outra distinção que não seja a das suas virtudes e dos seus talentos.

Art. 7º Ninguém pode ser acusado, preso ou detido senão nos casos determinados pela Lei e de acordo com as formas por esta prescritas. Os que solicitam, expedem, executam ou mandam executar ordens arbitrárias devem ser castigados; mas qualquer cidadão convocado ou detido em virtude da Lei deve obedecer imediatamente, senão torna-se culpado de resistência.

Art. 8º A Lei apenas deve estabelecer penas estrita e evidentemente necessárias, e ninguém pode ser punido senão em virtude de uma lei estabelecida e promulgada antes do delito e legalmente aplicada.

Art. 9º Todo acusado se presume inocente até ser declarado culpado e, se se julgar indispensável prendê-lo, todo o rigor não necessário à guarda da sua pessoa, deverá ser severamente reprimido pela Lei.

Art. 10º Ninguém pode ser inquietado pelas suas opiniões, incluindo opiniões religiosas, contanto que a manifestação delas não perturbe a ordem pública estabelecida pela Lei.

Art. 11º A livre comunicação dos pensamentos e das opiniões é um dos mais preciosos direitos do Homem; todo cidadão pode, portanto, falar, escrever, imprimir livremente, respondendo, todavia, pelos abusos desta liberdade nos termos previstos na Lei.

Art. 12º A garantia dos direitos do Homem e do Cidadão carece de uma força pública; esta força é, pois, instituída para vantagem de todos, e não para utilidade particular daqueles a quem é confiada.

Art. 13º Para a manutenção da força pública e para as despesas de administração é indispensável uma contribuição comum, que deve ser repartida entre os cidadãos de acordo com as suas possibilidades.

Art. 14º Todos os cidadãos têm o direito de verificar, por si ou pelos seus representantes, a necessidade da contribuição pública, de consenti-la livremente, de observar o seu emprego e de lhe fixar a repartição, a coleta, a cobrança e a duração.

Art. 15º A sociedade tem o direito de pedir contas a todo agente público pela sua administração.

Art. 16º Qualquer sociedade em que não esteja assegurada a garantia dos direitos, nem estabelecida a separação dos poderes, não tem Constituição.

Art. 17º Como a propriedade é um direito inviolável e sagrado, ninguém dela pode ser privado, a não ser quando a necessidade pública legalmente comprovada o exigir evidentemente e sob condição de justa e prévia indenização.

DECLARAÇÃO dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, 1789. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/414/2018/10/1789.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2024.

Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã

Art. 1º A mulher nasce livre e tem os mesmos direitos do homem. As distinções sociais só podem ser baseadas no interesse comum.

Art. 2º O objeto de toda associação política é a conservação dos direitos imprescritíveis da mulher e do homem: esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e, sobretudo, a resistência à opressão.

Art. 3º O princípio de toda soberania reside essencialmente na nação, que é a união da mulher e do homem: nenhum organismo, nenhum indivíduo, pode exercer autoridade que não provenha expressamente deles.

Art. 4º A liberdade e a justiça consistem em restituir tudo aquilo que pertence a outros, assim, o único limite ao exercício dos direitos naturais da mulher, isto é, a perpétua tirania do homem, deve ser reformado pelas leis da natureza e da razão.

Art. 5º As leis da natureza e da razão proíbem todas as ações nocivas à sociedade: tudo aquilo que não é proibido pelas leis sábias e divinas não pode ser impedido e ninguém pode ser constrangido a fazer aquilo que elas não ordenam.

Art. 6º A lei deve ser a expressão da vontade geral: todas as cidadãs e cidadãos devem concorrer pessoalmente ou com seus representantes para sua formação; ela deve ser igual para todos. Todas as cidadãs e cidadãos, sendo iguais aos olhos da lei, devem



ser igualmente admitidos a todas as dignidades, postos e empregos públicos, segundo as suas capacidades e sem outra distinção a não ser suas virtudes e seus talentos.

Art. 7º Dela não se exclui nenhuma mulher: esta é acusada, presa e detida nos casos estabelecidos pela lei. As mulheres obedecem, como os homens, a esta lei rigorosa.

Art. 8º A lei só deve estabelecer penas estritamente e evidentemente necessárias e ninguém pode ser punido senão em virtude de uma lei estabelecida e promulgada anteriormente ao delito e legalmente aplicada às mulheres.

Art. 9º Sobre qualquer mulher declarada culpada a lei exerce todo o seu rigor.

Art. 10º Ninguém deve ser molestado por suas opiniões, mesmo de princípio; a mulher tem o direito de subir ao patíbulo, deve ter também o de subir ao pódio desde que as suas manifestações não perturbem a ordem pública estabelecida pela lei.

Art. 11º A livre comunicação de pensamentos e de opiniões é um dos direitos mais preciosos da mulher, já que essa liberdade assegura a legitimidade dos pais em relação aos filhos. Toda cidadã pode então dizer livremente: "sou a mãe de um filho seu", sem que um preconceito bárbaro a force a esconder a verdade; sob pena de responder pelo abuso dessa liberdade nos casos estabelecidos pela lei.

Art. 12º É necessário garantir principalmente os direitos da mulher e da cidadã; essa garantia deve ser instituída em favor de todos e não só daqueles às quais é assegurada.

Art. 13º Para a manutenção da força pública e para as despesas de administração, as contribuições da mulher e do homem serão iguais; ela participa de todos os trabalhos ingratos, de todas as fadigas, deve então participar também da distribuição dos postos, dos empregos, dos cargos, das dignidades e da indústria.

Art. 14º As cidadãs e os cidadãos têm o direito de constatar por si próprios ou por seus representantes a necessidade da contribuição pública. As cidadãs só podem aderir a ela com a aceitação de uma divisão igual, não só nos bens, mas também na administração pública, e determinar a quantia, o tributável, a cobrança e a duração do imposto.

Art. 15º O conjunto de mulheres igualadas aos homens para a taxação tem o mesmo direito de pedir contas da sua administração a todo agente público.

Art. 16º Toda sociedade em que a garantia dos direitos não é assegurada, nem a separação dos poderes determinada, não tem Constituição; a Constituição é nula se a maioria dos indivíduos que compõem a nação não cooperou na sua redação.

CONCLUSÃO: Mulher, desperta. A força da razão se faz escutar em todo o Universo. Reconhece teus direitos. O poderoso império da natureza não está mais envolto de preconceitos, de fanatismos, de superstições e de mentiras. A bandeira da verdade dissipou todas as nuvens da ignorância e da usurpação. O homem escravo multiplicou suas forças e teve necessidade de recorrer às tuas, para romper os seus ferros. Tornando-se livre, tornou-se injusto em relação à sua companheira.

GOUGES, O. **Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã**, 1791. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/414/2018/10/DeclaraDirMulherCidada1791RecDidaPESSOALJNETO.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2024.

As respostas são pessoais e variam de acordo com os artigos escolhidos, porém devem incluir grupos que foram deixados de fora na época, como as mulheres e os escravizados. Também devem valorizar os princípios que já estavam nas declarações, como liberdade, igualdade e cidadania, mas apontando que havia falhas, como a falta de direitos políticos para as mulheres. Assim, o artigo final deve demonstrar a importância da garantia de direitos a todos os cidadãos e cidadãs, buscando uma sociedade mais justa e igualitária.



AULA 17

NAPOLEÃO EM IMAGENS: REPRESENTAÇÕES DO PODER E DA HISTÓRIA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Revolução Francesa e a Era Napoleônica

Período Napoleônico

Publicação do Código Napoleônico, que unificou as leis francesas fragmentadas. Esse código, revolucionário para o direito civil, estabeleceu os princípios de liberdade e igualdade (embora não se estendesse às mulheres) e a separação entre Estado e Igreja.

A França invade a Rússia, mas a estratégia russa de terra arrasada e o frio intenso dizimam o exército de Napoleão, marcando o começo do fim do Império Napoleônico.

Morte de Napoleão Bonaparte em Santa Helena.

1804

2 de dezembro: Napoleão coroa a si mesmo e a sua esposa Josefina, na Catedral de Notre-Dame.

1804

1805

2 de dezembro: Batalha de Austerlitz (Batalha dos Três Imperadores), em que Napoleão derrotou os exércitos combinados russo e austríaco, liderados por Alexandre I e Francisco II.

1812

1815

18 de junho: Batalha de Waterloo, o conflito final das Guerras Napoleônicas. O exército francês de Napoleão é derrotado pelas forças da Sétima Coalizão, lideradas pelo Duque de Wellington (anglo-holandeses) e por Blücher (prussianos).

- Quatro dias após Waterloo, Napoleão abdica.
- Napoleão é exilado para a ilha de Santa Helena.

1821

Na prática

Atividade 1

Forme grupos de quatro a cinco integrantes. Cada um dos grupos ficará encarregado de uma fonte.

Fica a dica: cada grupo terá um **roteiro de perguntas** que guiará a análise das fontes, assim como um **quadro de contexto** que auxiliará a compreensão!

Fonte I



A coroação de Napoleão, de Jacques-Louis David. Datado de 1805.

Contexto

- A Catedral de Notre-Dame foi dividida em dois centros: um religioso para o Papa Pio VII e um não religioso para o trono imperial, decorado com imagens da Grécia e Roma antigas.
- Napoleão coroou a si mesmo e, depois, à sua esposa Josefina.
- O juramento de coroação de Napoleão prometia “manter a integridade do território da República: respeitar e fazer respeitar as leis da liberdade de culto, da liberdade política e civil!”

Roteiro de perguntas

1 Quais figuras aparecem no centro da imagem?

No centro, vemos Napoleão erguendo a coroa para sua esposa, Josefina, que está ajoelhada diante dele. Atrás, em posição de destaque, aparece o Papa Pio VII, cercado por membros do clero, enquanto diversas autoridades e convidados assistem à cena.



2 Que mensagem Napoleão quis passar coroadando a si mesmo e à sua esposa?

Ao coroar a si mesmo e Josefina, Napoleão queria mostrar sua autonomia e poder. Diferente da tradição, em que o papa coroava os reis, sua coroação indicava que sua autoridade não vinha da Igreja, reforçando que, apesar de estar aliado com o papa, os poderes religiosos estavam separados do seu governo.

3 De que forma o envolvimento do Papa Pio VII na coroação foi significativo?

A presença do Papa Pio VII deu legitimidade religiosa à coroação, mas, ao se coroar sozinho, Napoleão mostrou que o poder político estava acima do religioso.

Fonte II



JEAN-BAPTISTE MAUZAISSE/O CÓDIGO NAPOLEÔNICO COROADO PELO TEMPO

O Código Napoleônico coroadado pelo Tempo, de Jean-Baptiste Mauzaisse. Datado de 1833.

Contexto

- O Código Napoleônico, de 1804, unificou as leis da França, que antes eram fragmentadas e baseadas em costumes locais.
- Napoleão buscou alinhar o sistema jurídico francês às ideias da Revolução, estabelecendo os princípios de liberdade e igualdade, além da separação entre o Estado e a Igreja.
- O conceito de igual do Código não se estendia às mulheres, estabelecendo a supremacia do homem sobre a esposa e os filhos.

Roteiro de perguntas

- 1 Descreva os elementos presentes na imagem.

Napoleão Bonaparte está sentado vestindo o uniforme militar e segurando uma tábua com a inscrição *Code Napoléon* (Código Napoleônico). Ao seu lado, aparece uma figura mais velha, com barba branca, asas e uma foice, representando o Tempo. Essa figura lhe oferece uma coroa de louros. Ao fundo, há nuvens e uma luz que destacam Napoleão, além de símbolos militares e a águia imperial.

- 2 Como a pintura mostra a importância do Código Napoleônico?

A obra mostra o Código Napoleônico como digno de ser lembrado para sempre, colocando-o ao lado de símbolos eternos, como o Tempo e a foice representando o corte com o antigo sistema de leis.

- 3 Por que Napoleão recebe uma coroa de louros do Tempo?

A coroa de louros, associada aos romanos, simboliza vitória e reconhecimento. Ao ser oferecida pelo Tempo, ela representa a ideia de que o legado de Napoleão era duradouro.

Fonte III



ANTOINE-JEAN GROS/ENCANTRO ENTRE NAPOLEÃO I E FRANCISCO I APÓS A BATALHA DE AUSTERLITZ

Encontro entre Napoleão I e Francisco I após a Batalha de Austerlitz, 4 de dezembro de 1805.
Antoine-Jean Gros.

Contexto

- No início do século XIX, Napoleão obteve várias vitórias militares na Europa, sendo a mais marcante a Batalha de Austerlitz, em 1805, quando derrotou os exércitos russo e austríaco.
- A pintura mostra seu encontro com o Imperador Francisco II dois dias após a batalha, em um momento em que o poder austríaco estava em declínio e o Sacro Império Romano caminhava para a dissolução.
- Para Napoleão, Austerlitz marcou o início de sua hegemonia militar e política.

Roteiro de perguntas

1 Como Napoleão e Francisco II estão posicionados na imagem?

Napoleão está com o corpo virado para frente e oferece sua mão firmemente para Francisco II. Este, por sua vez, tem o corpo virado mais para o lado e a mão para trás, como se pensasse se deveria ou não apertar a mão de Napoleão.

2 Como as cores destacam as personagens e o cenário?

O uniforme de Napoleão é o ponto mais luminoso do quadro, destacando-se principalmente contra o fundo escuro que representa a destruição. O uniforme de Francisco II é bem menos vibrante, evidenciando que Napoleão é o ponto central e o caminho "seguro" a seguir.

3 Que emoções as pessoas ao fundo estão expressando?

As figuras ao fundo próximas de Francisco II aparentam preocupação, enquanto são controladas pela guarda napoleônica. As figuras ao fundo mais próximas de Napoleão aparentam curiosidade e interesse.

Fonte IVa



REPRODUÇÃO/UNIVERSITY OF WASHINGTON LIBRARIES

Oh, papai, você fez bolhas de sabão lindas! Autor anônimo, 1814.

Fonte IVb



REPRODUÇÃO/FONDATION NAPOLEÓN

A origem do sufoco imperial (*Origine de l'étouffoir impérial*). Autor anônimo, 1815.

Contexto

- Em 1812, a França invadiu a Rússia para forçar os russos a reingressarem no Sistema Continental, que era um embargo comercial contra a Grã-Bretanha, rival da França.
- A estratégia militar russa, somada ao rigoroso inverno do local, dizimou o exército de Napoleão, que nunca se recuperou totalmente dessa derrota. Foi o início do fim do Império Napoleônico.

- A Batalha de Waterloo, ocorrida em 18 de junho de 1815, foi o conflito final das Guerras Napoleônicas. O embate reuniu o exército francês de Napoleão contra as forças da Sétima Coalizão, lideradas pelo duque de Wellington, à frente dos anglo-holandeses, e por Blücher, comandante dos prussianos.
- Em Waterloo, Napoleão cometeu diversos erros por subestimar Wellington e desconsiderar a chegada dos prussianos. Quatro dias depois, Napoleão abdicou e foi enviado ao exílio em Santa Helena, onde morreria em 1821.

Roteiro de perguntas

- 1 As fontes apresentadas são sátiras políticas. Como a representação de Napoleão feita nelas difere da que aparece nas fontes I, II e III?

As imagens satíricas representam Napoleão de maneira cômica e constrangedora, muito diferente dos quadros que o representam como um grande e prestigiado líder.

- 2 Na Fonte IVa, Napoleão cria sete bolhas de sabão, cada uma representando um território que ele anexou ao Império por meio de conquistas militares. Qual o significado de representar os territórios conquistados como bolhas de sabão?

As bolhas de sabão simbolizam a natureza do Império de Napoleão, sugerindo que suas conquistas são tão frágeis e passageiras quanto as bolhas de sabão.

- 3 Na Fonte IVa, a tigela com a água e o sabão estão derramadas aos pés de Napoleão. Qual o significado disso?

O recipiente de sabão derramado significa que Napoleão não poderá mais fazer mais bolhas, ou seja, suas conquistas chegarão ao fim, junto de seu império.

- 4 Na Fonte IVb, o que a ação de “tampar”, feita por Wellington (em vermelho) e Blücher (em azul), simboliza na caricatura?

A ação de “tampar” simboliza a contenção e a derrota de Napoleão, encerrando sua tentativa de dominar a Europa. Representa o fim de sua influência e poder.

AULA 18

AS INFLUÊNCIAS INTERNACIONAIS NAS REBELIÕES DA AMÉRICA PORTUGUESA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios - Independências, revoluções e insurreições nas Américas

As influências internacionais nas rebeliões da América Portuguesa



Revolução Americana (1776):
a independência dos Estados Unidos teve repercussão no cenário internacional. No Brasil, as notícias sobre o sucesso dos colonos americanos contra o domínio britânico contribuíram para a ideia de que a independência poderia ser alcançada.

Revolução Francesa (1789):
voltou-se contra o absolutismo e disseminou ideais iluministas como igualdade, liberdade e fraternidade, por meio da publicação dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Revolução Haitiana (1791-1804):
inspirados pelo discurso de libertação propagado pelas revoluções Francesa e Americana, escravizados se rebelaram contra a colonização francesa e o resultado foi a independência do Haiti, em 1804.

Guerras de independência na América espanhola (1808-1829):
movimentos de independência estavam ocorrendo em outras partes da América Latina, como no México e nas províncias do rio da Prata. Esses eventos inspiraram líderes e grupos na América a lutar por independência.

Na prática

Atividade 1

1 Leia atentamente a fonte a seguir e responda ao que se pede.

Os brasileiros da época se inspiraram na independência dos Estados Unidos: queriam acabar com o domínio de Portugal e ter mais liberdade. A elite de Minas Gerais, por exemplo, admirava a Revolução Americana porque lá a independência aconteceu sem mudar muito a sociedade — os ricos continuaram no poder e a escravidão continuou.

Mas a Revolução Francesa foi diferente: ela falava de liberdade e igualdade para todos. E isso assustou muitos líderes brasileiros. Quando os escravizados no Haiti se revoltaram em 1792 e conquistaram sua liberdade, os senhores de escravos no Brasil ficaram com medo. Eles falavam em “liberdade”, mas não queriam que os escravizados também se libertassem.

O exemplo do Haiti mostrou que as ideias de revolução podiam mudar tudo — inclusive a ordem social. Por isso, muitos que sonhavam com independência começaram a ter medo de ir longe demais.

MAXWELL, K. **Chocolate, piratas e outros malandros**: ensaios tropicais. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. Adaptado.



Caderno de educação Ilê Aiyê em comemoração aos 200 anos da Revolta de Búzios.

Escreva um parágrafo identificando as influências do contexto internacional nas rebeliões ocorridas na América Portuguesa (séc. XVIII-XIX) e apontando quais os interesses e receios envolvidos.

As rebeliões na América Portuguesa, como a Inconfidência Mineira (1789), a Conjuração Baiana (1798) e a Revolução Pernambucana (1817), foram fortemente influenciadas por ideais iluministas e pelos grandes eventos revolucionários internacionais, como a Independência dos EUA e a Revolução Francesa. Esses movimentos adotaram conceitos como liberdade, igualdade, fraternidade e república, mas os interpretaram de forma diferente, de acordo com sua realidade local. No caso da Conjuração Mineira, a elite colonial buscava mais autonomia e o fim dos impostos, mas, em geral, não queria mudar a estrutura social, mantendo a escravidão e o poder nas mãos dos mesmos grupos. Já a Conjuração Baiana teve participação de camadas populares, negros livres e escravizados, mostrando uma leitura mais radical desses ideais. O medo de uma revolução como a do Haiti (liderada por escravizados) fez muitos líderes recuarem diante da ideia de igualdade verdadeira.



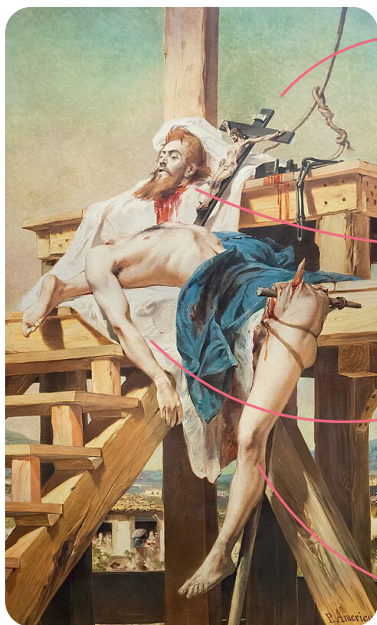
AULA 19

CONJURAÇÃO MINEIRA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Independências, revoluções e insurreições nas Américas

A representação de Tiradentes na obra *Tiradentes esquetejado*, de Pedro Américo (1893)



O crucifixo enfatiza o tom religioso da pintura. A disposição do corpo, em local elevado, dá também a impressão de que se trata de um altar religioso.

A cabeça em repouso se assemelha a outra pintura do artista, que retratou Jesus.



A posição do braço lembra outra pintura: *A Morte de Marat*, de Jacques Louis David, que representa a morte de Marat, um revolucionário francês.



A disposição dos braços, do torso e da perna lembram o formato do mapa do Brasil.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES

Na prática

Atividade 1

Leia o texto a seguir para responder às questões.

A Conjuração Mineira foi planejada para explodir em fevereiro, em Vila Rica, no momento da temida "derrama". A ideia era transformar o motim em rebelião por toda a capitania, proclamando a independência de Minas e instaurando uma República. Nos planos, já se desenhava algo inovador: uma espécie de República Confederada, onde cada estado manteria sua autonomia legislativa.

Os conjurados não esperavam vencer militarmente, mas sim desgastar a metrópole até forçá-la a negociar, inclusive no campo econômico. Contudo, Minas permaneceu isolada: nenhuma outra capitania aderiu ao movimento.

O resultado foi o fracasso da Conjuração. Ainda assim, nada seria igual depois dela: as revoltas na América Portuguesa nunca mais seriam as mesmas.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 144-47. Adaptado.

- 1 Como a estratégia dos conjurados, que visava o "desgaste metropolitano em vez da vitória militar direta", refletia as motivações da rebelião?

Os conjurados adotaram a estratégia de desgaste para buscar a independência de Minas, criar uma República e melhorar condições econômicas, reconhecendo que não poderiam vencer militarmente a metrópole.

- 2 Como a proposta de República Confederada se diferenciava de outros modelos republicanos?

A República Confederada proposta pelos conjurados seria descentralizada, mantendo a autonomia legislativa de cada estado, diferindo de modelos mais centralizados de república da época.

- 3 Por que a autora afirma que "as revoltas na América Portuguesa nunca mais seriam as mesmas"?

A Conjuração Mineira marcou um avanço nas revoltas da América Portuguesa por propor uma República Confederada inovadora com autonomia legislativa para cada estado, estabelecendo um novo padrão de rebeliões mais ambiciosas e politicamente estruturadas.

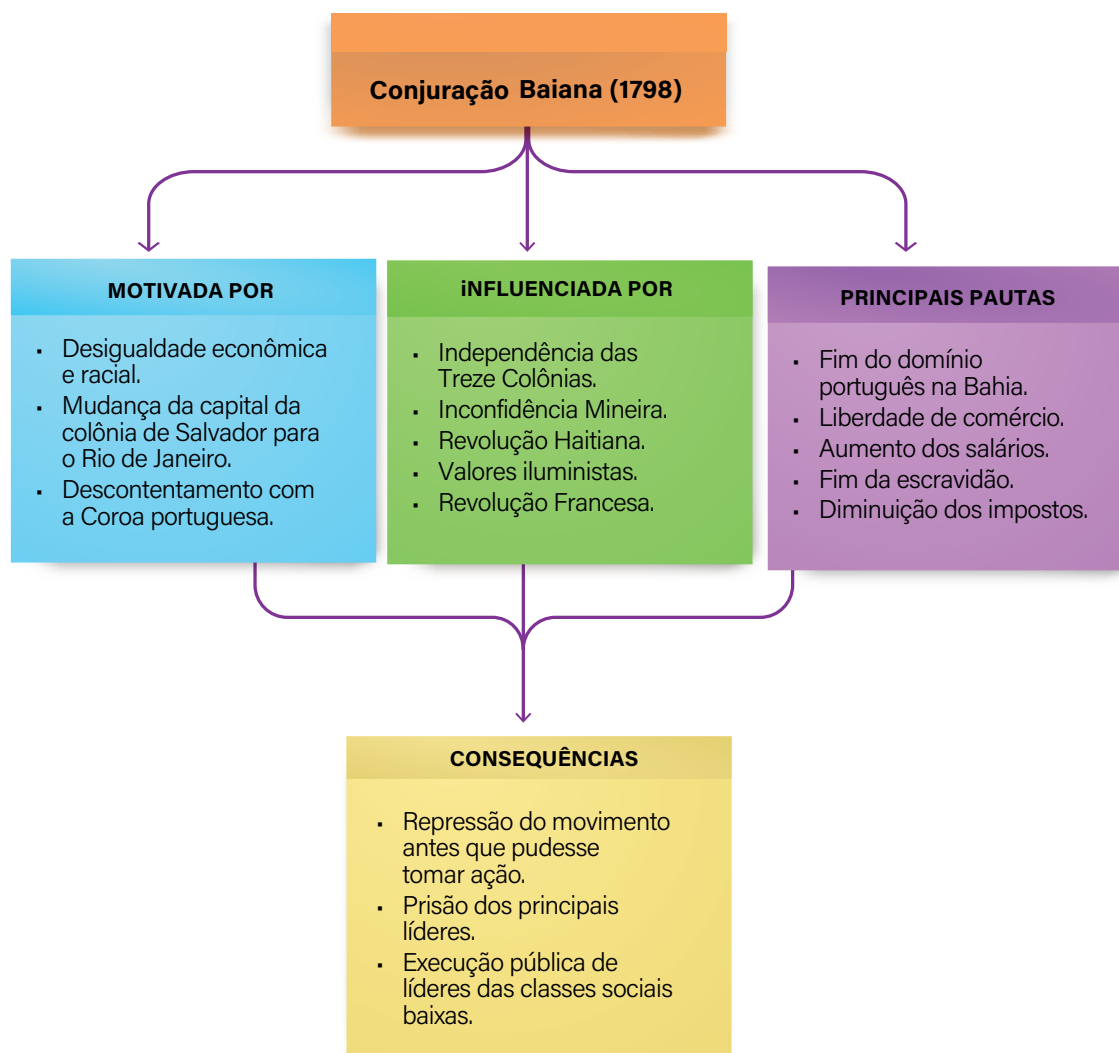


AULA 20

CONJURAÇÃO BAIANA (1798): IDEAIS, GRUPOS SOCIAIS E DOCUMENTOS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Independências, revoluções e insurreições nas Américas



Na prática

Atividade 1

Após ler o depoimento de Lucas Dantas a seguir, produza um panfleto como se fosse um dos conjurados, buscando convencer a população a apoiar a Conjuração Baiana.

É fazer uma guerra civil, entre nós, para que se não distinga a cor branca, parda e preta, e sermos todos felizes, sem exceção de pessoas, de sorte que não estaremos sujeitos a sofrer um homem tolo, que nos governe, que só governarão aqueles que tiverem maior juízo e capacidade para comandar a homens, seja ele de que Nação for, ficando esta Capitania [da Bahia] em Governo democrático e absoluto.

VILLALTA, L. C. Coletânea de documentos e textos de história do Brasil colonial. **UFMG**, mar. 2009. Disponível em: <https://www.fafich.ufmg.br/pae/colonia/documentos/coletaneadedocumentos.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2024.

Fica a dica: Lucas Dantas foi um dos principais líderes da Conjuração Baiana. Era um soldado do Regimento da Artilharia.

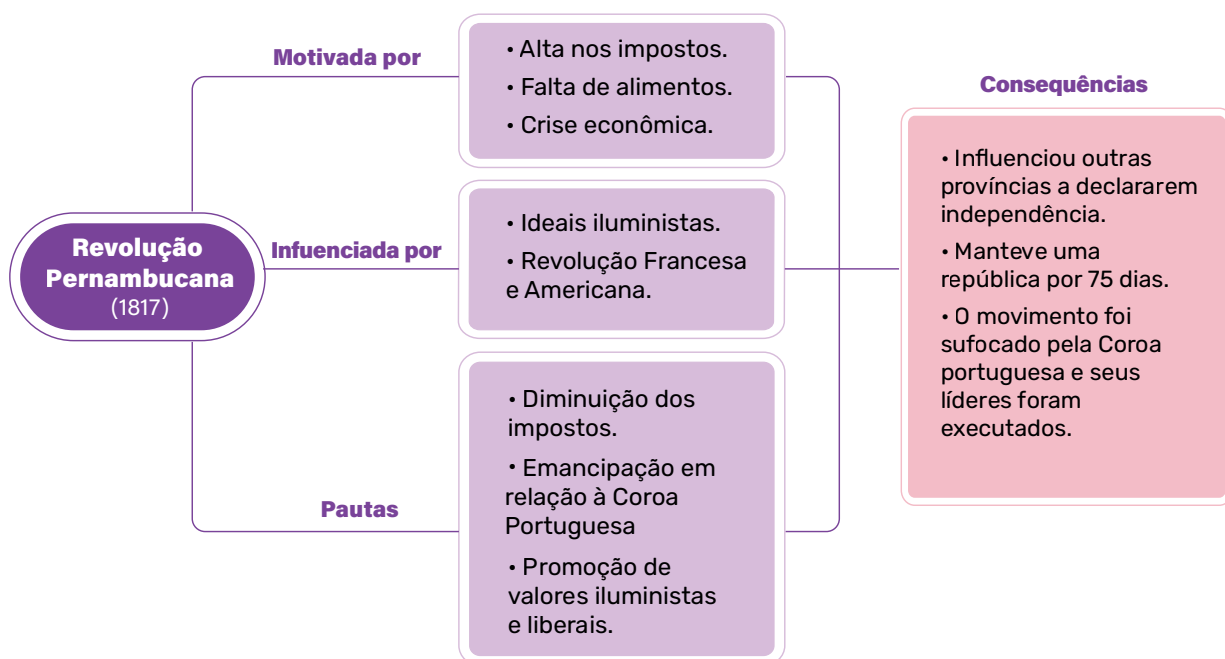


AULA
21

REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA DE 1817: CONTEXTO, IDEIAS E DOCUMENTOS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Independências, revoluções e insurreições nas Américas



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP



Na prática

Atividade 1

Observe a imagem a seguir. Após a leitura, escreva um parágrafo identificando o que se pede.

Decreto do Governo Provisorio de Pernambuco, sobre a compra de armamentos.

Patriotas Pernambucanos, o Governo Provisorio vos adverte, que tudo não está feito, com a feliz revolução, efetuada por vossos esforços, e com ajuda da Bemfazeja Providencia; muito mais restá a fazer.

O golpe assustou nossos inimigos, mas não os destruiu; qualquer vento do dezerto pode trazer a este Paiz novo bando de arrazadores gafanhotos. Cumpre estarmos promptos a exterminallos. Faltaõ muniçoens, e armas
VOL XVIII. No. 109. 4 H

REPRODUÇÃO/MULTIPLIO

Nota publicada em 1817, no jornal de orientação liberal **Correio Braziliense**, sobre a Revolução em Pernambuco.

1 Apresentação do documento.

Nota publicada em 1817, no jornal de vocação liberal **Correio Braziliense**, sobre a Revolução em Pernambuco.

2 Do que trata o documento.

O documento é um Decreto do Governo Provisório, instituído pela Revolução Pernambucana de 1817, alertando que haveria resistência por parte da Coroa e que faltavam munições e armas para um eventual combate.

3 Contexto de produção.

Início da Revolução Pernambucana de 1817, com a instituição do Governo Provisório.

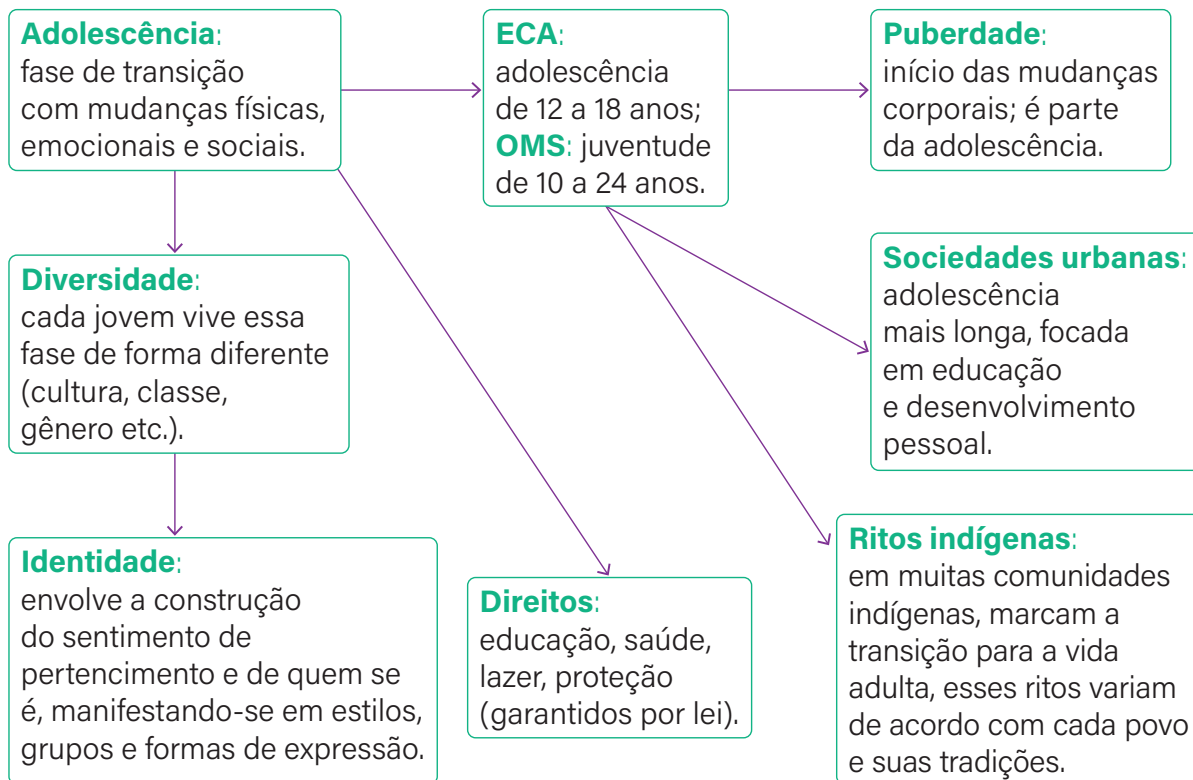
CIÊNCIAS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Adolescência e reprodução

Vamos acompanhar abaixo algumas definições sobre o que se entende acerca da adolescência.

Adolescência



Na prática

Atividade 1

Leia o texto a seguir.

Para os Tembé e os Kaxuyana, os ritos não delimitam a inserção da criança no mundo adolescente, mas servem de ponte para a vida adulta [...].

A Festa da moça ou Festa do moqueado [...] é um rito de passagem da menina para a puberdade, quando fica menstruada pela primeira vez. A festa é realizada uma vez por ano, dura uma semana e dela participam os rapazes, a partir da qual se tornam guerreiros. Os casais dançam o Kae Kae e, no final da dança, se houver interesse de um jovem pelo outro, podem se casar, a moça vai para a casa do rapaz, formando um novo casal na aldeia, sem mais formalidades.

As expressões da sexualidade construídas no contexto cultural das sociedades humanas adquirem sentido e significação particular em cada uma delas. Os ritos de passagem guardam relação direta com a sexualidade [...]. Dessa maneira, os valores atribuídos às relações sexuais, ao casamento repercutem diretamente nos ritos de passagem.

TRAVASSOS, M. R. C.; CECCARELLI, P. R. Ritos de passagem: o lugar da adolescência nas sociedades indígenas Tembé Tenetehara e Kaxuyana. In: **Reverso**, v. 38, n. 71, jun. 2016. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-73952016000100011. Acesso em: 12 ago. 2025.

O que você identifica de diferente entre as adolescências com base no exemplo dos povos Tembé e Xakuyana apresentado no texto e nas sociedades urbanas, especialmente no estado de São Paulo?

Nas sociedades indígenas, a adolescência é concebida como uma fase curta, focada na preparação para a vida adulta. Essa concepção é diferente da visão de adolescência nas sociedades urbanas, em que esse período é frequentemente prolongado e associado a um amadurecimento psicológico, emocional e social mais gradual. Nas sociedades urbanas, essa fase tem uma ênfase maior na educação formal e no desenvolvimento pessoal, enquanto, nas sociedades indígenas, é mais diretamente ligada ao cumprimento de responsabilidades adultas.





AULA

2

PUBERDADE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Adolescência e reprodução

O que é puberdade?

- Fase de transição entre a infância e a vida adulta.
- Marca o início das mudanças físicas, emocionais e hormonais.
- Início geralmente entre 8 e 13 anos (sexo feminino) e entre 9 e 14 anos (sexo masculino).

Mudanças físicas (caracteres sexuais secundários)

- Crescimento de pelos (axilas, púbis e rosto).
- Mudanças na voz (especialmente, em pessoas do sexo masculino).
- Desenvolvimento dos seios em pessoas do sexo feminino.
- Aumento da massa muscular especialmente em pessoas do sexo masculino.
- Aumento do tamanho dos órgãos genitais nas pessoas do sexo masculino.
- Surgimento de espinhas devido à atividade das glândulas sebáceas.
- Alterações na forma e composição corporal (dimorfismo sexual).

Mudanças internas e fisiológicas

- Desenvolvimento dos órgãos internos, como sistemas genital, respiratório e circulatório.
- Aumento da força, resistência física e massa muscular.
- Estirão de crescimento (aceleração do crescimento esquelético).



Mudanças emocionais e comportamentais

- Emoções mais intensas e variação de humor.
- Desejo de mais autonomia e privacidade.
- Valorização de amizades e relações sociais.

O que causa essas mudanças?

- Produção de **hormônios sexuais** (testosterona, estrogênio, progesterona e outros).
- A puberdade é biologicamente programada, mas influenciada por:
 - genética;
 - alimentação;
 - estado emocional;
 - condições de saúde;
 - ambiente.

Importante lembrar

- Adolescentes da mesma idade podem estar em fases diferentes da puberdade.
- As mudanças são **naturais e esperadas**, e cada corpo se desenvolve no seu próprio ritmo.

Na prática

Atividade 1

Leia o texto a seguir.

O corpo em transformação

A puberdade é uma fase natural do desenvolvimento humano que acontece, geralmente, entre os 9 e os 15 anos de idade. Durante esse período, os corpos dos adolescentes passam por várias transformações. É comum o crescimento acelerado em altura, o surgimento de pelos nas axilas e na região íntima, e alterações na pele, como o aparecimento de espinhas.

Nas pessoas do sexo masculino, ocorre o aumento da musculatura, mudanças na voz e o crescimento dos testículos. Nas pessoas do sexo feminino, os seios começam a se desenvolver e o corpo ganha novas formas, como o alargamento dos quadris.

Além das mudanças no corpo, também acontecem transformações emocionais.

Os adolescentes podem sentir emoções com mais intensidade, oscilações de humor e desejo de maior autonomia. Muitas vezes, passam a valorizar mais as amizades e a buscar mais privacidade. Tudo isso é normal e faz parte do crescimento.

Agora, responda às questões a seguir.

- 1 Segundo o texto, quais são algumas das mudanças físicas e emocionais que acontecem na puberdade?

De acordo com o texto, entre as mudanças físicas estão o crescimento acelerado, o surgimento de pelos nas axilas e na região íntima, alterações na pele, como espinhas, o desenvolvimento dos seios, o alargamento dos quadris, o aumento da musculatura, mudanças na voz e o crescimento dos testículos. Já as mudanças emocionais incluem sentir emoções com mais intensidade, oscilações de humor, desejo de mais autonomia, valorização das amizades e busca por mais privacidade.

- 2 Por que o texto afirma que essas transformações são "naturais"? Você concorda com isso? Explique.

O texto afirma que essas transformações são naturais porque fazem parte do processo de crescimento e desenvolvimento de todos os seres humanos. Elas acontecem com todas as pessoas nessa fase da vida e indicam que o corpo e a mente estão amadurecendo. Essas mudanças são comuns a todos que passam pela puberdade e fazem parte de um ciclo natural da vida. Entender isso ajuda a lidar melhor com as transformações dessa etapa.



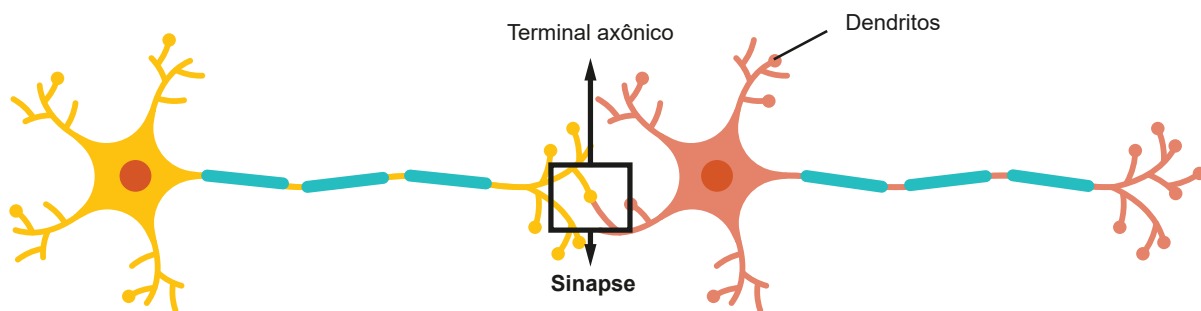
AULA 3

DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS NERVOSO E ENDÓCRINO

Resumo

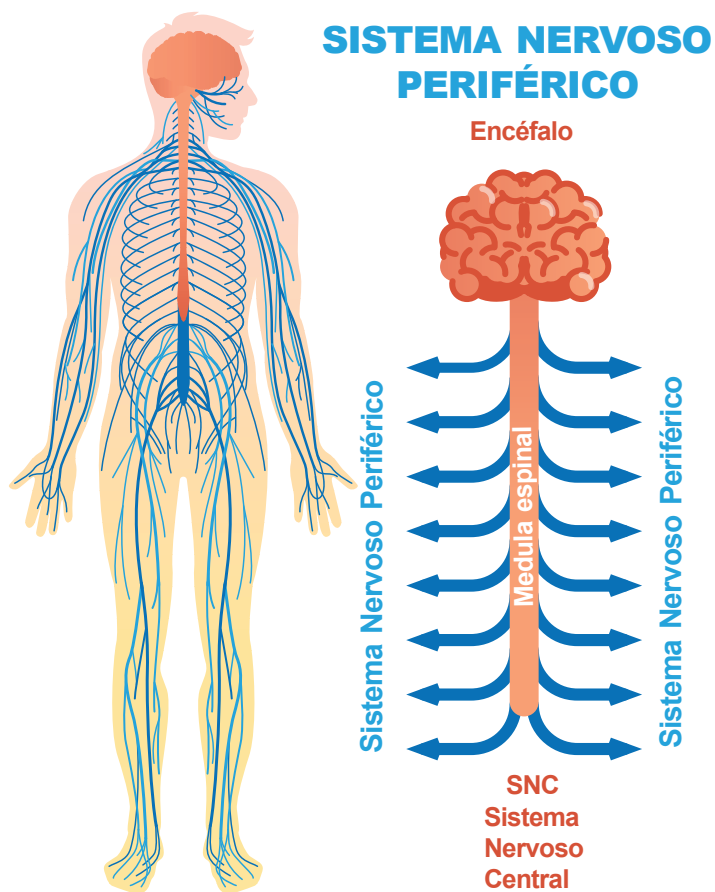
Extra: Caderno de Exercícios – Adolescência e reprodução

Nosso corpo funciona de maneira coordenada. Para isso, é preciso que haja regulação e controle de todas as atividades que ocorrem nele, das quais nem sempre nos damos conta. Os principais responsáveis pelo controle do nosso corpo são os **sistemas nervoso** e o **endócrino**. Esses sistemas, em geral, atuam de forma interligada, a fim de garantir um bom funcionamento do corpo humano.



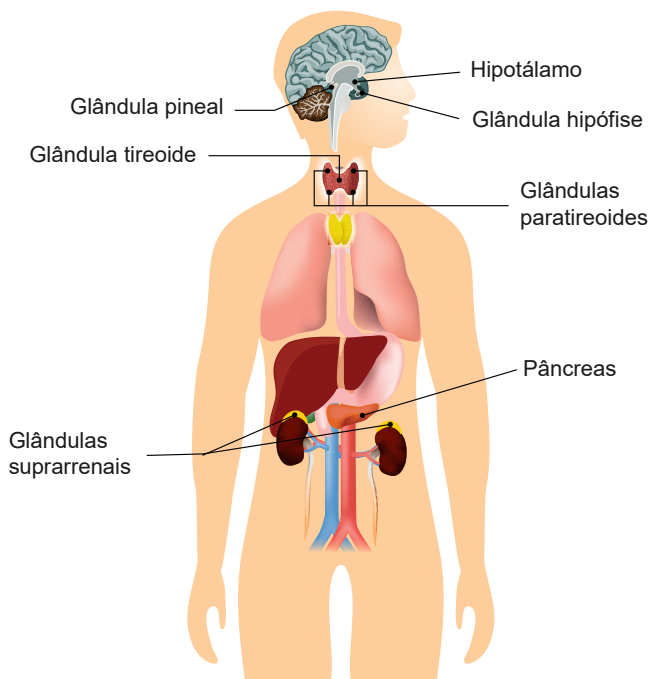
PRODUZIDO PELA SEDUC-SP.COM © GETTY IMAGES

Esquematização da condução de um impulso nervoso entre dois neurônios, via ação dos neurotransmissores que carregam essa informação através da sinapse.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES

Representação do sistema nervoso no corpo humano. Destaque para o cérebro e os nervos periféricos, que se ramificam para o corpo todo.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES

Representação de alguns órgãos do sistema endócrino. Além dessas, as gônadas (ovários e testículos) também são responsáveis pela produção de hormônios.



Na prática

Atividade 1

Você acabou de ser convidado(a) para participar de uma missão muito importante: explicar como o corpo humano reage quando alguém descalço pisa em algo quente.

Com base no que aprendemos nesta aula, escreva um pequeno texto explicando:

- a) Qual sistema percebe o calor rapidamente?
- b) Como o corpo reage tão depressa?
- c) Quem ajuda a coordenar a resposta do corpo nessa situação?

Quando uma pessoa pisa em algo quente, os receptores sensoriais da pele do pé detectam o estímulo de calor. Esses receptores enviam um impulso nervoso pelos nervos periféricos até a medula espinal, que faz parte do sistema nervoso central.

A medula coordena uma resposta reflexa imediata, enviando outro impulso nervoso para os músculos do pé, que se movem rapidamente para afastá-lo do calor.

Tudo isso acontece em frações de segundo, antes mesmo de o cérebro processar conscientemente o que está acontecendo.

O sistema nervoso coordena todo esse processo, garantindo uma resposta rápida e eficiente para proteger o corpo.

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios - Adolescência e reprodução

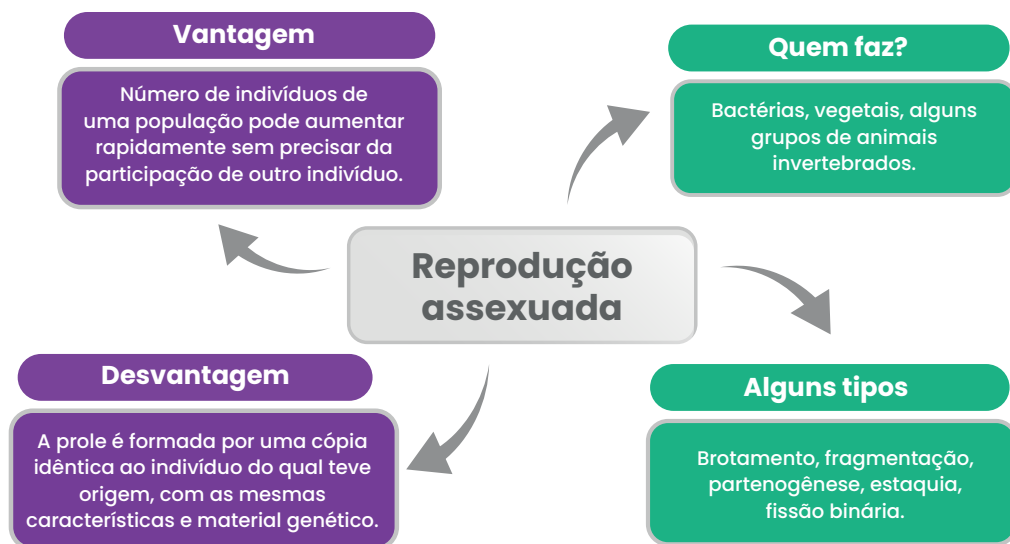
A reprodução é um processo fundamental para a continuidade das espécies. Cada grupo de seres vivos apresenta diferentes estratégias de reprodução.

A reprodução pode ser classificada de duas formas:

- assexuada (predomínio da divisão mitose, em organismos eucarióticos);
- sexuada (predomínio da divisão meiose, em organismos eucarióticos).

Reprodução assexuada

Na reprodução assexuada, não ocorre a união de gametas, o que diminui a variabilidade genética da prole formada.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Principais informações sobre reprodução assexuada.



Na prática

Atividade 1

Preencha a tabela a partir do que estudamos nesta aula.

Forma de reprodução assexuada	Descrição do processo	Exemplos de seres vivos
Fissão binária	A célula se divide em duas idênticas, por mitose.	Bactérias, algas unicelulares, protozoários.
Brotamento	Um novo organismo se forma como um broto no corpo do indivíduo original podendo permanecer ligado ou se destacar para formar um novo ser.	Hidra, anêmona-do-mar, algumas leveduras.
Fragmentação	Um fragmento do corpo do indivíduo se regenera e forma um novo ser.	Estrela-do-mar, esponjas, vermes.
Partenogênese	Um novo indivíduo se desenvolve a partir de um óvulo não fecundado, resultando em descendentes geneticamente muito semelhantes entre si.	Abelhas, pulgões, alguns peixes e répteis.
Estaquia	Um pedaço da planta (caule, folha ou raiz) origina uma nova planta.	Singônio, roseira, batata-doce, cana-de-açúcar.

Resumo

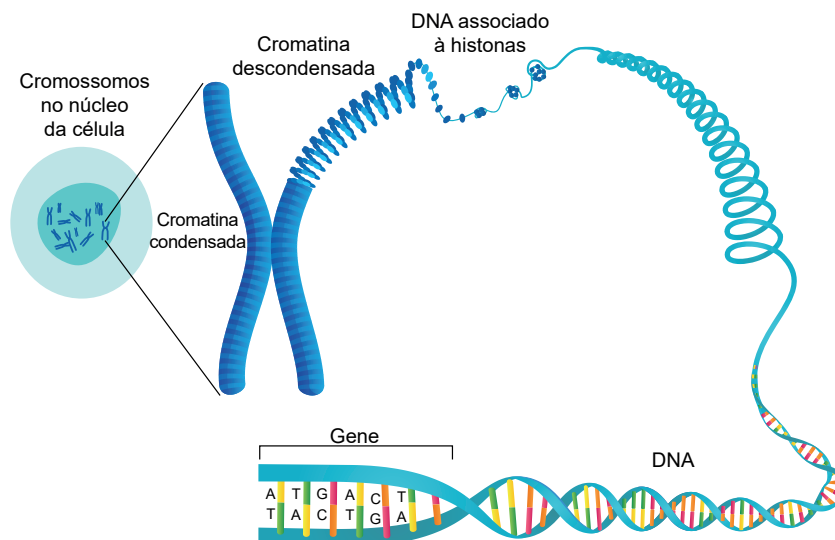
Extra: Caderno de Exercícios - Adolescência e reprodução

A **reprodução sexuada** acontece quando um novo organismo é originado pela combinação de material genético de dois indivíduos diferentes (**genitores**), por meio da fusão de células sexuais (**gametas**).

A maioria das características de um organismo tem uma base genética e é herdada da geração parental, embora também possa ser influenciada por fatores ambientais.

O núcleo da célula eucariótica contém o **DNA**, o material genético que funciona como um "livro de receitas", contendo todas as informações necessárias para o organismo produzir proteínas e regular outras funções. Cada "receita" corresponde a um gene.

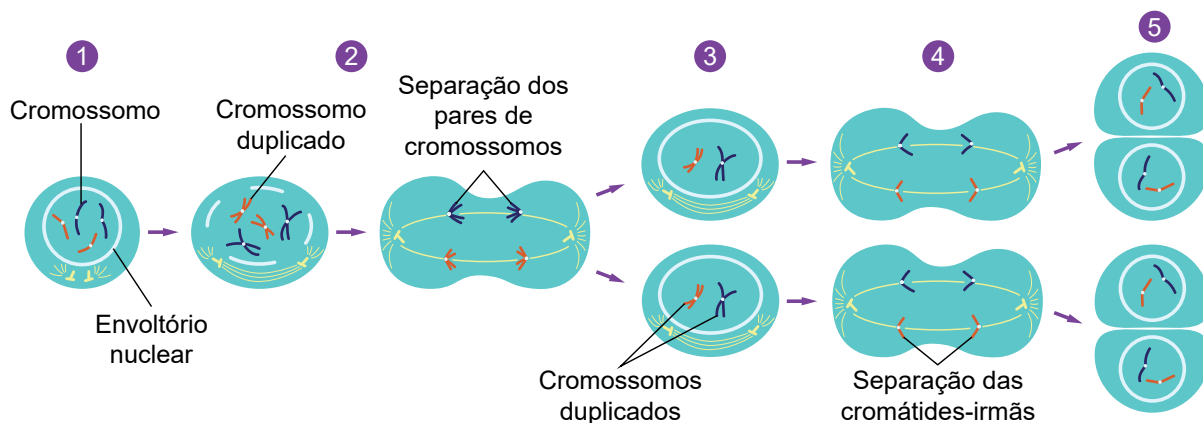
No DNA, que está compactado nos cromossomos, encontram-se genes responsáveis pela produção de proteínas e pela transmissão das informações hereditárias às células-filhas durante a divisão celular.



Representação da relação entre os conceitos de cromossomo, DNA e gene.

A **meiose**, um tipo de divisão celular característica dos organismos que se reproduzem sexualmente, ocorre nas células germinativas para formar gametas.

Durante a meiose, ocorre o *crossing-over*, também conhecido como permutação, um processo que resulta em cromossomos com genes misturados de ambos os genitores. Essa recombinação genética cria variação genética na prole, possibilitando que ela desenvolva novas combinações de genes e contribuindo potencialmente para a adaptação ao ambiente.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Representação simplificada da divisão celular por meiose.

Na prática

Atividade 1

O caso do peixinho diferente

Lucas tem um aquário em casa com vários peixes. Um dia, ele percebeu que havia um novo peixinho nadando entre os outros. Como ele está estudando sobre reprodução na escola, logo resolveu parte do mistério: o peixinho é filhote dos peixes que já estavam no aquário. Mas algo o intriga: ele não consegue saber de quem aquele peixinho é filhote, pois não é exatamente igual a nenhum dos peixes adultos do aquário.

Como você explicaria isso?

O novo peixinho surgiu por meio da reprodução sexuada dos peixes adultos no aquário e, portanto, é resultado da combinação genética dos pais.

Na reprodução sexuada, os novos indivíduos são formados pela união dos gametas dos peixes adultos, e o novo peixinho não é exatamente igual a nenhum outro porque ele herda uma combinação única de genes dos seus genitores, resultando em características genéticas que são uma mistura das características dos genitores, com algumas variações.



Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Adolescência e reprodução



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Relação entre cuidado parental e reprodução sexuada.

Na prática

Atividade 1

Leia a reportagem a seguir, que aborda o cuidado parental em aracnídeos.

Cuidar de ovos é tática de sedução e de sobrevivência para aracnídeo

9 de novembro de 2012

Pesquisa feita no Instituto de Biociências da USP mostra que pais solteiros da espécie *Iporangaia pustulosa* vivem mais e têm mais chance de copular com novas fêmeas

Por Karina Toledo

Se entre os humanos o cuidado paternal com a prole é cada vez mais comum, na natureza continua a ser um fenômeno raro, que ocorre somente quando a situação é mais vantajosa para machos e fêmeas.

Entre os aracnídeos da espécie *Iporangaia pustulosa*, cuidar dos ovos não apenas aumenta a taxa de sobrevivência dos machos como também os torna irresistíveis diante das fêmeas, como demonstrou o trabalho de doutorado de Gustavo Requena, orientado por Glauco Machado no Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP). Parte dos resultados foi publicada na revista *PLoS One*.

“Cerca de metade dos machos não chega a copular durante a vida. Mas aqueles que conseguem se tornam mais atraentes para as fêmeas após a primeira desova”, disse Requena à Agência FAPESP.

Para essa espécie de opilião, parente da aranha com patas mais finas e longas, cuidar dos ovos significa ficar pelo menos um mês sem se alimentar.

“Muitos machos não conseguem dar conta dessa tarefa. Se abandonarem a desova por mais de um ou dois dias para buscar comida, as chances de o ninho ser atacado por predadores são grandes”, disse Requena.

De alguma forma, alguns machos conseguem convencer uma primeira fêmea de que estão aptos para a missão. Ao serem vistos cuidando dos ovos por outras fêmeas, passam a imagem de bons pais. Em alguns casos, filas de quatro ou cinco interessadas se formam para namorar os garanhões.

A cópula dura apenas dois minutos e ocorre sem que o macho abandone a primeira desova. A fêmea então coloca seus ovos juntos aos da fêmea anterior e segue sua vida – sem remorso ou ciúmes.



“Para as fêmeas, a vantagem desse comportamento é poder voltar a se alimentar logo após a desova. Em poucos dias, ela já está apta a colocar ovos novamente”, explicou Requena.

Alguns machos, por outro lado, chegam a ficar quatro meses sem comer até que todos os jovens nasçam. Embora todo esse esforço os deixe fracos, sua taxa de mortalidade, segundo o estudo, é menor em relação aos machos que permanecem a vida toda perambulando pela natureza atrás de alimento.

“O principal predador desses opiliões são espécies de aranhas que ficam paradas esperando para atacar suas presas. Quanto mais tempo o opilião também ficar parado protegendo a desova, menores são as chances de se deparar com uma aranha ao longo da vida. Embora o cuidado paternal implique custos de ficar sem se alimentar para esses machos, existe um grande benefício em termos de sobrevivência”, afirmou Requena.

TOLEDO, K. Cuidar de ovos é tática de sedução e de sobrevivência para aracnídeo. **Agência Fapesp**, 9 nov. 2012. Disponível em: <https://agencia.fapesp.br/cuidar-de-ovos-e-tatica-de-seducao-e-de-sobrevivencia-para-aracnideo/16460>. Acesso em: 5 set. 2024.

1 Por que o comportamento de cuidado paternal é considerado raro na natureza, segundo a reportagem?

Esse comportamento é raro porque só ocorre quando traz benefícios claros para machos e fêmeas.

Para os machos, cuidar da desova exige muito gasto de energia e longos períodos sem alimentação, aumentando o risco de predação. Por isso, só se mantém evolutivamente quando aumenta as chances de sobrevivência dos filhotes e de sucesso reprodutivo.

2 Anteriormente, estudamos sobre a reprodução sexuada. Explique como a reprodução sexuada é vantajosa para a fêmea da espécie *Iporangaia pustulosa* no contexto do cuidado paternal dos machos.

A reprodução sexuada possibilita que a fêmea coloque seus ovos com um macho que já está cuidando de uma desova, o que garante que sejam protegidos enquanto ela pode voltar a se alimentar e se preparar para futuras desovas.

- 3 Como a estratégia de cuidar dos ovos sem se alimentar por um longo período pode afetar a diversidade genética da espécie?

Essa estratégia pode levar a uma seleção de machos mais resilientes, que conseguem sobreviver sem alimento por longos períodos. Mas também pode reduzir a diversidade genética se apenas um pequeno grupo de machos bem-sucedidos copular com várias fêmeas.



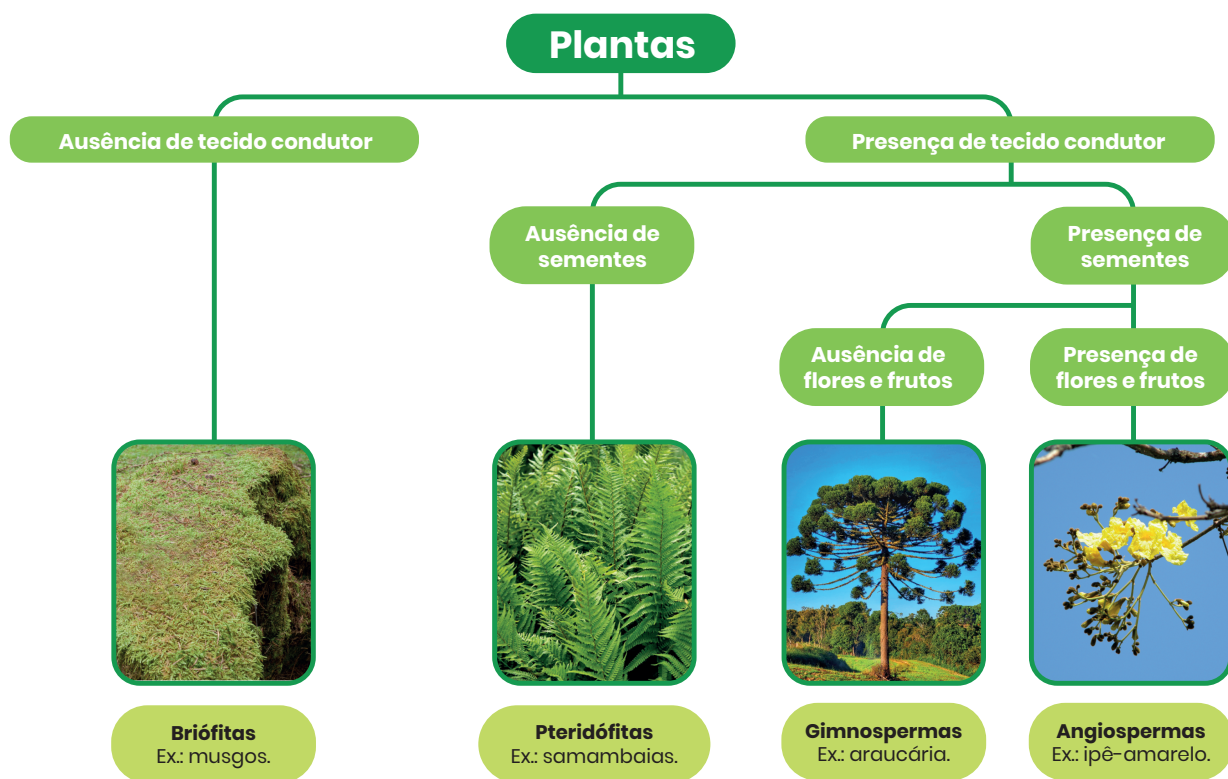
AULA 7

ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO DAS PLANTAS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Reprodução em plantas.

De acordo com as características físicas, as plantas podem ser classificadas em diferentes grupos, conforme mostra o fluxograma a seguir.

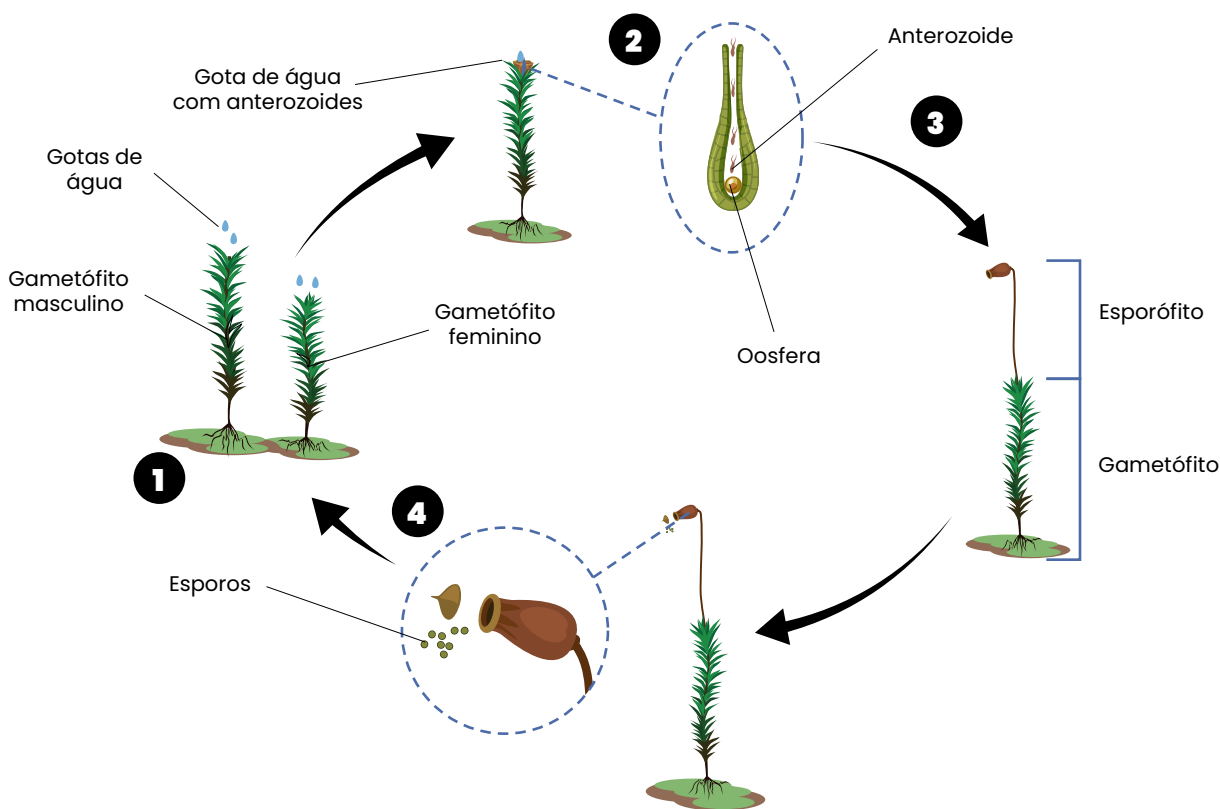


Classificação das plantas em relação à presença ou à ausência de tecidos condutores de seiva, sementes, flores e frutos.

A reprodução dos vegetais pode ser de dois tipos:

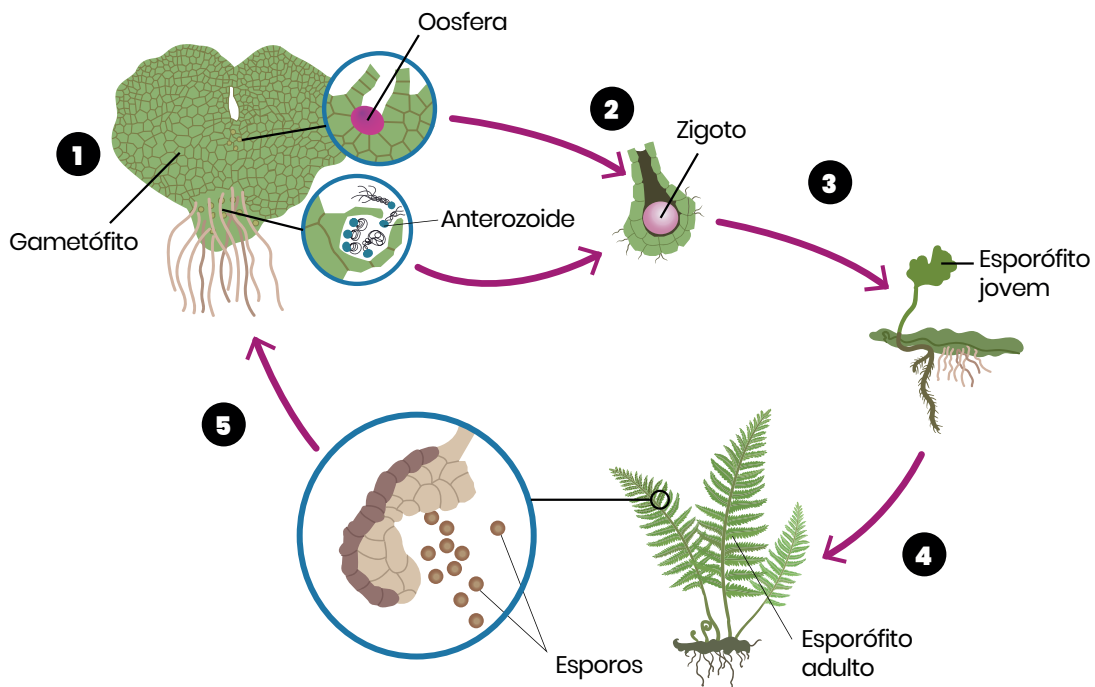
- **assexuada:** ocorre sem fusão de gametas, e os descendentes formados têm exatamente o mesmo material genético dos genitores (exemplos: estaquia, enxertia ou divisão de touceira);
- **sexuada:** ocorre com produção de gametas e a fusão deles para a formação de um novo indivíduo. Esses gametas são formados pelo mesmo indivíduo ou por indivíduos diferentes.

As **briófitas** são vegetais sem vasos condutores de seiva, que ocupam locais úmidos. Elas apresentam duas fases reprodutivas em seu ciclo de vida: uma haploide e outra diploide. A fase haploide é representada pelo gametófito, quando ocorre a formação dos gametas. A fase diploide consiste no esporófito, quando são formados os esporos. São exemplos de briófitas: hepáticas, musgos e antóceras.



Reprodução de briófitas.

As "**pteridófitas**" são plantas que apresentam vasos condutores (xilema e floema). Esse sistema possibilita um transporte mais rápido e eficiente de água e outros nutrientes. O ciclo reprodutivo das "**pteridófitas**" também envolve gametófitos e esporófitos. Exemplos de plantas que fazem parte desse grupo são as avencas e as samambaias.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP.COM © GETTY IMAGES

Reprodução de "pteridófitas".

Na prática

Atividade 1

Para estudar sobre a reprodução das briófitas, uma turma de 8º ano, nas aulas de Ciências, decidiu criar um jardim na escola contendo plantas desse grupo vegetal. Para que o jardim tenha sucesso, no entanto, é importante entender como essas plantas se reproduzem, já que elas não produzem sementes.

Se os anterozoides (gametas masculinos) precisam se mover pela água para alcançar as oosferas (gametas femininas) nas briófitas, qual será o melhor período para que a reprodução dessas plantas ocorra com sucesso no jardim?

É importante que o jardim seja construído em uma área na qual ele possa estar sempre úmido, considerando o

tipo de transporte de água que ocorre nessas plantas (célula a célula), bem como sua reprodução, com game-

tas dependentes da água para sua locomoção. Sendo assim, o melhor período para a reprodução das briófitas

no jardim é durante a época de chuvas, ou logo após, quando o solo está úmido. No estado de São Paulo, o

período com maior volume de chuvas é o verão, que vai de dezembro a março.

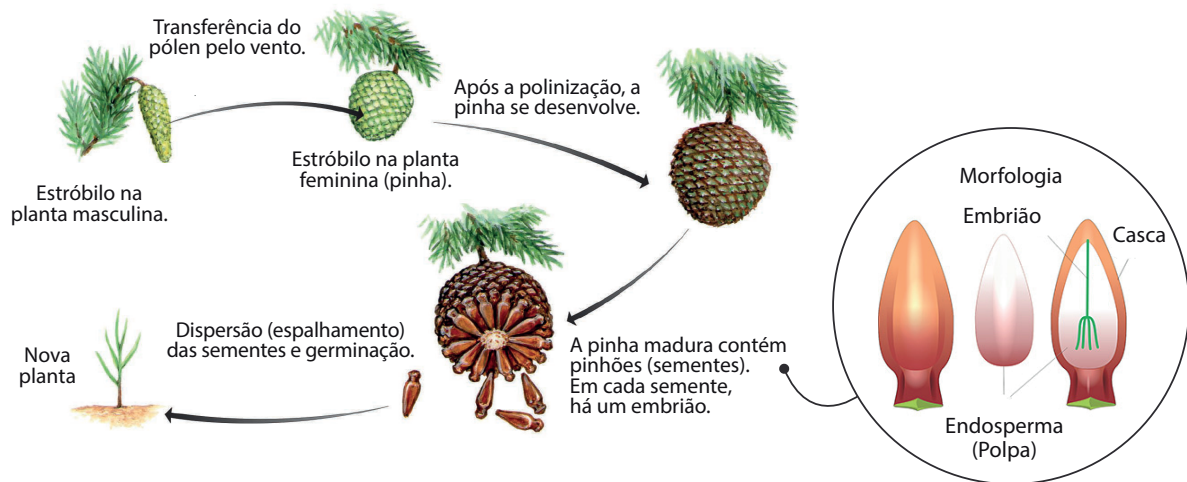


REPRODUÇÃO DAS GIMNOSPERMAS E ANGIOSPERMAS

Resumo

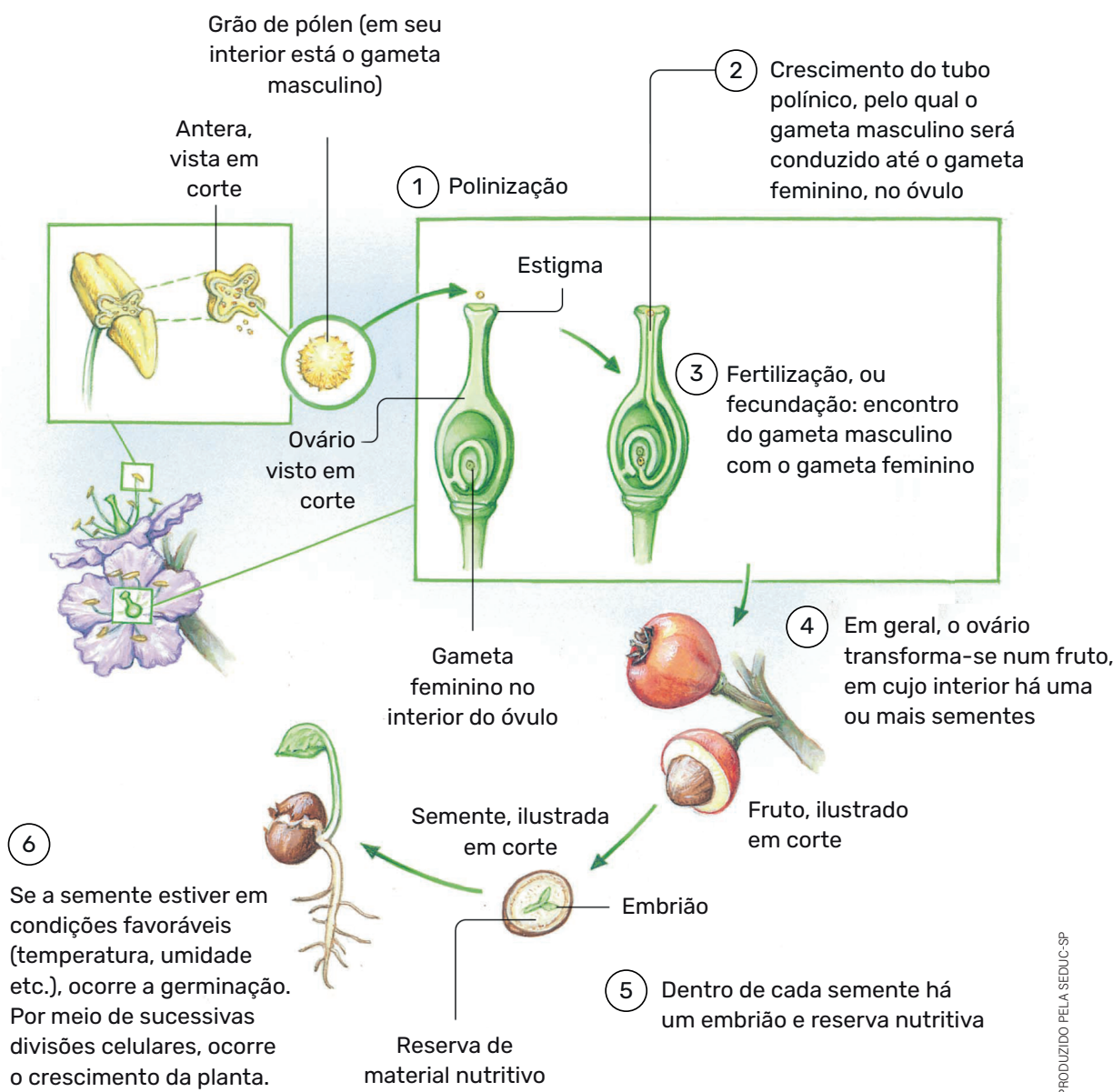
Extra: Caderno de Exercícios – Reprodução em plantas.

As **gimnospermas** são plantas que se reproduzem por meio de sementes, mas não apresentam flores nem formam frutos. Um exemplo que temos aqui no Brasil é a araucária. Outro exemplo bastante conhecido é o pinheiro.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

As **angiospermas** são o grupo de plantas com mais representantes ao longo do planeta. A diminuição da dependência de água para reprodução associada à presença de flores e frutos provavelmente favoreceu a dispersão desse grupo pelos mais diversos ambientes. As flores são estruturas relacionadas à reprodução sexuada dessas plantas.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP



Na prática

Atividade 1

Complete a tabela comparando os dois grupos de plantas que produzem sementes com base nos seguintes aspectos.

Grupo vegetal	Gimnosperma	Angiosperma
Estrutura reprodutiva	Estróbilos (cones): masculinos e femininos separados.	Flores com estames (masculino) e carpelos (feminino).
Presença de flores	Não possuem flores.	Possuem flores.
Formação de frutos	Não formam frutos. As sementes ficam expostas ("sementes nuas").	Formam frutos que envolvem as sementes.
Proteção da semente	Semente desprotegida, não envolta por fruto.	Semente protegida pelo fruto.
Polinização	Pelo vento (anemofilia), sem a presença de polinizadores.	Pode ser pelo vento, água ou por animais (zoofilia, entomofilia etc.).
Vantagens adaptativas	Independência da água líquida; reprodução possível em ambientes secos.	Maior diversidade de polinização; frutos facilitam dispersão das sementes.



O PAPEL DOS POLINIZADORES

Resumo

A **polinização** é responsável pela manutenção da biodiversidade e pela produção de alimentos.

Os **agentes polinizadores** são responsáveis por carregar o pólen. Eles podem ser classificados em dois grupos:

- **Abióticos:** vento e água;
- **Bióticos:** seres vivos (insetos, pássaros, morcegos).

Exemplo: ao visitarem as flores para obter alimento, alguns insetos levam consigo grãos de pólen grudados em seus corpos, que vão polinizar outras flores.

Na prática

Atividade 1

Sala de aula invertida

Você conhece a metodologia da **sala de aula invertida**?

Nesse tipo de estudo, vocês irão realizar parte da tarefa antes da aula, para concluí-la na sala de aula.

Nesta aula, vamos usar essa metodologia para estudar a importância dos polinizadores para os ecossistemas.

Atividade 2

Responda às questões a seguir.

- 1 Como as mudanças climáticas e as alterações no uso da terra podem impactar a disponibilidade de alimento e os locais de nidificação (montagem do ninho) para os polinizadores?

As mudanças climáticas podem alterar o ciclo de florescimento das plantas e a disponibilidade de flores, que são a principal fonte de alimento para muitos polinizadores. Além disso, as alterações no uso da terra, como desmatamento e urbanização, podem destruir ou modificar os habitats naturais, reduzindo as áreas disponíveis para os polinizadores se alimentarem e construírem seus ninhos.

- 2 Os polinizadores enfrentam ameaças. Quais impactos elas podem causar?

As ameaças podem reduzir a diversidade e a abundância de polinizadores, o que pode levar a uma menor polinização de plantas. A redução na polinização pode impactar negativamente a biodiversidade, pois muitas plantas dependem de polinizadores para se reproduzir e, também, pode diminuir a produção de alimentos, afetando culturas agrícolas que dependem da polinização, como frutas e vegetais.

- 3 Qual é a importância da polinização para o ambiente e para o modo de vida da sociedade atual?

A polinização é essencial para o ambiente e para a sociedade porque garante a reprodução de grande parte das plantas, o que é fundamental para a manutenção da biodiversidade e a produção de alimentos. Sem a polinização, muitas espécies vegetais não conseguiriam se reproduzir, afetando a cadeia alimentar e a disponibilidade de recursos naturais.



AULA 10

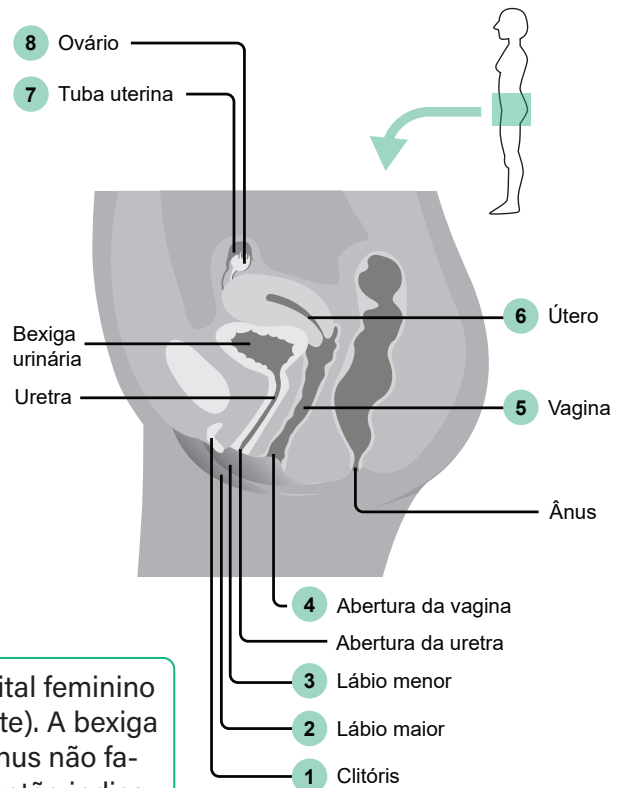
SAÚDE REPRODUTIVA: SISTEMA GENITAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios - IST e Prevenção

O **sistema genital feminino** é formado por órgãos internos (tubas uterinas, ovários, útero e vagina) localizados na região inferior do abdome, e por órgãos externos, que, em conjunto, formam o pudendo feminino ou vulva.

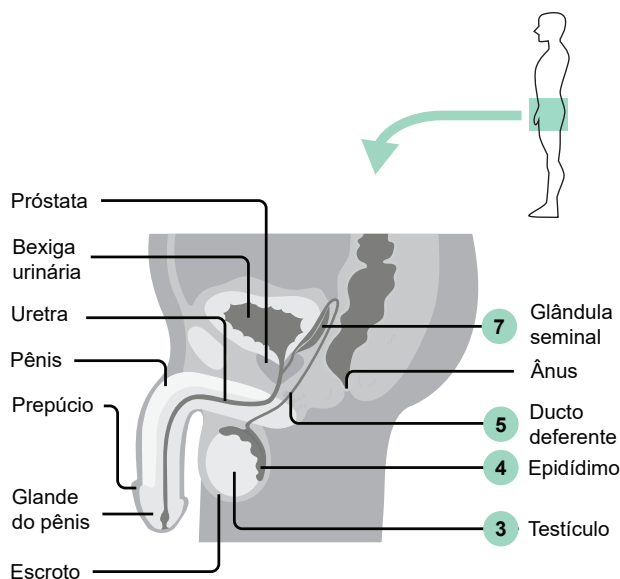
- Os **ovários** são glândulas responsáveis por produzir os ovócitos primários e os hormônios estrógeno e progesterona.
- As **tubas uterinas** são órgãos musculares em que geralmente ocorre a fecundação. Cada uma das tubas transporta o ovócito liberado pelo ovário até o útero.
- O **útero** é o órgão no qual o zigoto se fixa, possibilitando o desenvolvimento do embrião e, posteriormente, do feto.
- A **vagina** é a porção interna do sistema genital feminino, conectando as estruturas externas aos órgãos internos.



Representação esquemática do sistema genital feminino (em visão lateral, fora de proporção e em corte). A bexiga urinária, a uretra, a abertura da uretra e o ânus não fazem parte do sistema genital feminino, mas estão indicados para facilitar a localização das demais estruturas.

O **sistema genital masculino**, assim como o feminino, tem estruturas internas e externas.

- Há um sistema de ductos que inclui o **ducto deferente**, o **ducto ejaculatório** e a **uretra**. Esse sistema também é composto pelas glândulas sexuais acessórias (**glândulas seminais**, **próstata** e **glândulas bulbouretrais**), pelos genitais externos (**escroto** e **pênis**) e pelos **testículos**.



MODERNA, [S.D.] PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Representação esquemática do sistema genital masculino (em visão lateral, fora de proporção e em corte). A bexiga urinária e o ânus não fazem parte do sistema genital masculino.

Na prática

Atividade 1

Dani e Gil, ambos com 13 anos, estão aprendendo sobre as mudanças que ocorrem em seus corpos durante a adolescência e começaram a conversar sobre a importância dos sistemas genitais masculino e feminino.

Durante a aula, surgiram algumas perguntas. Escreva as respostas para as dúvidas de Dani e Gil.

- 1 Os testículos produzem espermatozoides, mas como eles chegam ao exterior do corpo?

Os espermatozoides são produzidos nos testículos e armazenados no epidídimo, onde amadurecem.

Durante a ejaculação, eles saem do epidídimo e passam pelos ductos deferentes, que os conduzem até a uretra. Ao longo do trajeto, as glândulas seminais e a próstata adicionam fluidos que nutrem os espermatozoides. O líquido formado pelos espermatozoides e pelas secreções das glândulas acessórias é o sêmen, expelido pela uretra durante a ejaculação. Nos testículos, além dos espermatozoides, também é produzida a testosterona.

- 2 Os ovários produzem os ovócitos secundários, também conhecidos como óvulos, mas onde exatamente ocorre a fecundação?

O ovócito liberado pelo ovário é capturado pela tuba uterina e, se houver espermatozoides presentes, a fecundação geralmente ocorre na tuba uterina. Se o ovócito é fecundado, ele se transforma em um zigoto e começa a se dividir, formando um embrião, que viaja pela tuba uterina até o útero, onde se implanta na parede uterina e começa a se desenvolver. Se não ocorrer fecundação, o ovócito desce pelo útero e é expelido do corpo junto com o revestimento uterino durante a menstruação.



AULA 11

PREVENÇÃO E AUTOCUIDADO

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – IST e Prevenção.

Acompanhe as informações sobre prevenção e autocuidado apresentadas no diagrama.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

Refleta sobre a situação-problema e responda ao que se pede a seguir.

Alê e Cris começaram a namorar há pouco tempo e ainda não sabem muito sobre ISTs. Além disso, nunca conversaram sobre o uso de preservativo e outras estratégias de prevenção.

1 Quais riscos essa situação pode trazer para a saúde de ambas as pessoas?

Se tiverem relações sexuais sem o uso de preservativo, podem contrair uma IST ou, se for o caso, ter uma gravidez não planejada. Não conhecer a própria saúde sexual, não realizar exames para identificar alguma infecção ou não conhecer os benefícios das vacinas traz o risco de não se prevenir adequadamente.

2 O que esse casal poderia fazer para se cuidar melhor?

Esse casal poderia usar preservativo em todas as relações sexuais, desde o início da relação. Além disso, poderiam conversar abertamente sobre saúde sexual e prevenção, criando confiança no relacionamento. Outra ação interessante seria procurar uma UBS para fazer exames gratuitos de ISTs e tomar vacinas disponíveis, como contra HPV e hepatite B, que ajudam a prevenir doenças.



AULA 12

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – IST e prevenção

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

Conjunto de doenças causadas por microrganismos e vírus

Formas de transmissão

- Relação sexual sem preservativo
- Da mãe para o bebê (gestação, parto, amamentação)
- Contato de mucosa/pele lesionada com secreções
- Transfusão de sangue contaminado (não testado, rara ocorrência)



Sintomas possíveis:

- Coceira
- Corrimento
- Verrugas, bolhas, feridas
- Ínguas
- Ardência ao urinar
- Lesões na pele

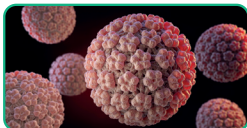
Alguns tratamentos:

- Antibióticos/antivirais
- Tratamento de lesões
- Tratamento dos parceiros

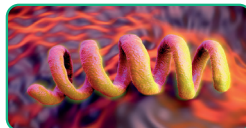
Prevenção:

- Uso de preservativos
- Pré-natal e exames preventivos
- Vacinação (quando disponível)

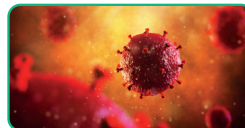
Exemplos



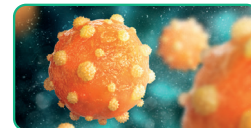
Vírus do HPV



Bactéria *Treponema pallidum*



Vírus do HIV



Vírus do HBV

Na prática

Atividade 1

- 1 Explique por que o uso do preservativo é considerado uma das medidas mais eficazes para a prevenção das IST.

O preservativo cria uma barreira física que impede o contato com secreções e mucosas infectadas, reduzindo significativamente o risco de transmissão de vírus e bactérias durante as relações sexuais.

- 2 Por que é importante evitar relações sexuais quando uma pessoa apresenta sintomas como bolhas, feridas ou verrugas?

Quando há sintomas, as chances de transmissão de uma IST aumentam muito. Evitar relações nesse momento ajuda a proteger o parceiro e também possibilita buscar tratamento médico adequado.

- 3 Crie uma frase de conscientização que poderia ser usada em uma campanha para jovens sobre a importância da prevenção das IST.

Resposta pessoal. Exemplo: "Prevenir é cuidar: use sempre camisinha, faça exames e proteja-se das ISTs!"



AULA 13

HPV

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – IST e Prevenção

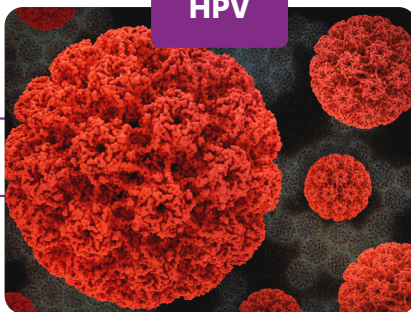
Acompanhe, no esquema a seguir, algumas informações sobre HPV.

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus que infecta pele e mucosas, e pode provocar o surgimento de verrugas na vulva, na vagina, no pênis, no ânus, e em outras regiões.

A infecção por este vírus é o principal fator relacionado aos casos de câncer de colo do útero.

O tratamento para HPV baseia-se na destruição das verrugas e no uso de medicamentos para melhorar a imunidade, uma vez que a eliminação do vírus do organismo não é possível.

HPV



A transmissão do HPV ocorre, principalmente, durante relações sexuais desprotegidas, embora também possa ocorrer durante o parto, da mãe para o bebê.

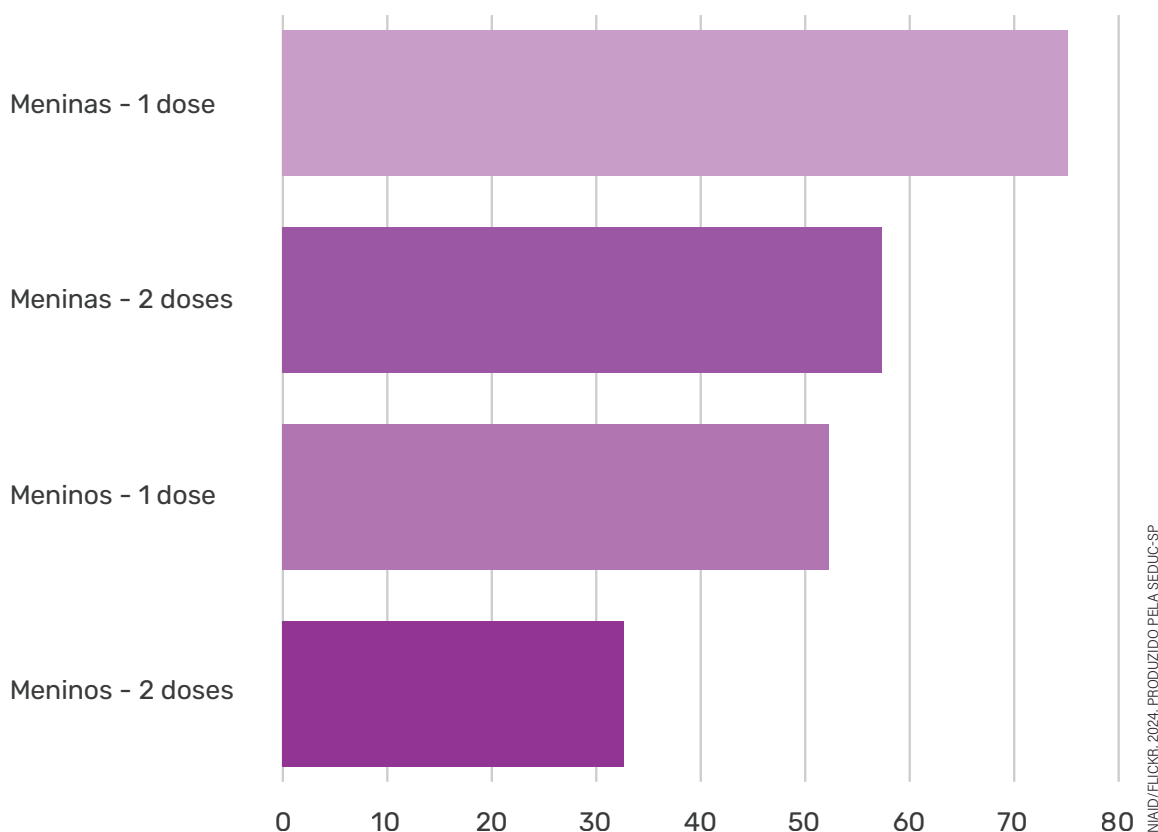
O uso de preservativos, consultas regulares para realização de exames preventivos e, principalmente, a vacinação, são as principais formas de prevenção contra esta IST.

NIAD/FlickR, 2024. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

Analise o gráfico e responda às questões.



Total de meninas e meninos que receberam vacina contra o HPV entre 2018 e 2024 (%).

- 1 A Organização Mundial da Saúde recomenda que 90% dos adolescentes sejam vacinados contra o HPV. Sabendo-se disso, qual dos grupos mostrados no gráfico está mais próximo da meta de cobertura e qual está mais longe?

O grupo das meninas, com apenas uma dose, está mais próximo da meta da OMS, com uma cobertura próxima a 80% (75,61%). Já os meninos, com duas doses, formam o grupo com os valores mais distantes da meta, com cerca de 35% (33,12%).



2 Como a mudança no esquema vacinal (para apenas uma dose) pode contribuir para melhorar a cobertura da vacinação no país?

Ao considerar que a cobertura foi maior na primeira dose da vacinação (o Brasil apresenta cerca de 75,61% de cobertura entre as meninas e cerca de 52,86% entre os meninos), a mudança prevê que o novo esquema vacinal aumente a adesão à vacinação e, com isso, amplie a sua cobertura.



AULA 14

SÍFILIS

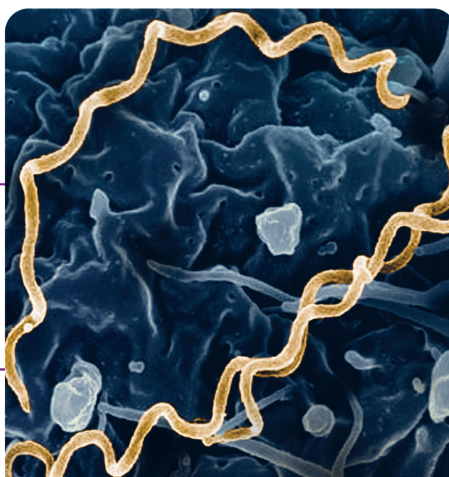
Resumo

Extra: Caderno de Exercícios - IST e prevenção

Acompanhe o fluxograma contendo as principais informações acerca da sífilis.

A sífilis é uma IST causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Sua transmissão ocorre por meio de relações sexuais sem o uso de preservativos (**sífilis adquirida**) ou durante a gestação, passando da mãe para o bebê (**sífilis congênita**).

Embora seja curável e de tratamento relativamente simples (com o uso de antibióticos), a sífilis, se não for tratada, pode levar à morte.



Bactéria *Treponema pallidum*

Caso não haja tratamento, a doença pode manifestar quatro fases, com sinais e sintomas característicos: a sífilis primária, a sífilis secundária, a sífilis latente, e a sífilis terciária.

O uso de preservativos e a realização do pré-natal são as principais formas de prevenção contra a doença.

Na prática

Atividade 1

Leia o texto.

A sífilis é uma IST causada por uma bactéria. Ela nem sempre apresenta sintomas no início, mas pode causar sérias complicações se não for tratada. Apesar disso, é uma doença que pode ser evitada com atitudes simples no dia a dia.

- 1 Anote cinco medidas de prevenção que cada pessoa pode adotar individualmente para se prevenir da sífilis.

Alguns exemplos: uso correto de preservativos em todas as relações sexuais; realizar exames

regularmente, mesmo sem sintomas; conversar abertamente com o(a) parceiro(a) sobre ISTs; não

compartilhar objetos perfurocortantes, como agulhas e instrumentos de manicure, e procurar atendimento médico ao perceber qualquer sintoma suspeito.

- 2 Escreva uma pequena frase de campanha de prevenção individual, como se fosse um cartaz para a escola. (Exemplo: "Se cuide! Sua saúde é muito importante para você.")

Resposta pessoal. Alguns exemplos:

"Prevenir é um ato de cuidado com você e com o outro!"

"Use camisinha. Proteja seu corpo e sua saúde!"

"Sífilis tem cura, mas melhor mesmo é se prevenir!"

"Quem se cuida vive melhor!"

"Falar sobre IST é sinal de responsabilidade!"

"O teste é rápido, gratuito e pode salvar sua vida!"

AULA 15

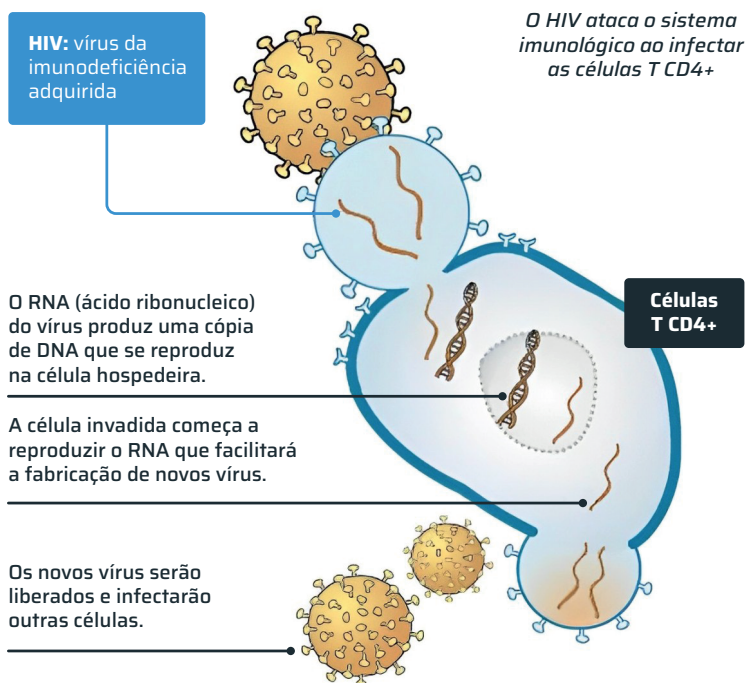
HIV/AIDS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios - IST e prevenção.

A **Aids** (sigla em inglês para síndrome da imunodeficiência adquirida) é uma IST causada pelo vírus **HIV** (sigla em inglês para vírus da imunodeficiência humana). Esse vírus infecta as células do sistema imunitário e, sem tratamento, compromete as defesas do organismo, levando ao desenvolvimento da Aids.

Do HIV à Aids



Representação do vírus HIV infectando uma célula humana.

Essa IST é transmitida principalmente por meio de relações sexuais desprotegidas, mas também existem outras **formas de transmissão**: compartilhamento de agulhas e seringas; transfusão de sangue contaminado (não testado) e durante a gestação, o parto e a amamentação.

Os **sintomas** da Aids podem variar, mas, em geral, ocorrem febre e mal-estar (na fase inicial da doença). Outros sintomas podem ser observados nas fases mais avançadas, como diarreia, suores noturnos e perda de peso.

O **diagnóstico** pode ser realizado por exames de sangue ou por testes rápidos de HIV, disponíveis gratuitamente no SUS. Para que os resultados sejam confiáveis, é necessário aguardar o período da **janela imunológica**, de cerca de 30 dias, para que seja possível detectar anticorpos anti-HIV no organismo.

Embora ainda não haja cura, o **tratamento** é feito com o uso de medicamentos chamados antirretrovirais que, se usados corretamente, diminuem a replicação do vírus, que passa a ficar indetectável nos exames e, portanto, intransmissível.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA E DE LEI, 2024. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

Leia o texto e responda às questões.

Lucas tem 16 anos e fez um teste de HIV em uma campanha de prevenção na sua cidade. Após realizar um teste rápido, ele recebeu o resultado positivo. Lucas está assustado, tem dúvidas sobre o que isso significa e sente medo de contar para sua família.

1 Lucas tem HIV ou Aids? Explique a diferença entre os dois.

Lucas tem HIV. Isso significa que ele foi infectado pelo vírus, mas ainda não desenvolveu Aids, pois não apresenta sinais de que seu sistema imunológico está muito comprometido. HIV é o vírus da imunodeficiência humana, e a Aids é a doença causada por ele, quando o sistema imunológico está muito enfraquecido.

2 Qual exame Lucas provavelmente realizou? Por que ele é importante?

Ele realizou o teste rápido para HIV, que pode ser feito com uma gota de sangue ou fluido oral e apresenta o resultado em cerca de 30 minutos. Esse teste é importante porque possibilita o diagnóstico precoce, o que ajuda a iniciar o tratamento o quanto antes e evita a transmissão do vírus.

3 O que você diria a Lucas para ajudá-lo a enfrentar esse momento?

Resposta pessoal, mas espera-se algo como:

“Você não está sozinho, existe tratamento gratuito que proporciona uma vida saudável!”

“Com o tratamento correto, o vírus pode se tornar indetectável e intransmissível!”

“Falar com alguém de confiança, como um profissional de saúde, pode ajudá-lo a lidar com o medo.”

“Ter HIV não muda quem você é. Você merece respeito e apoio.”



AULA 16

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

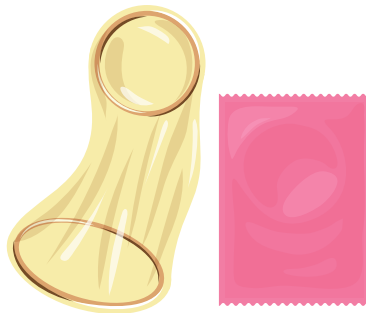
Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – IST e Prevenção

Os **métodos contraceptivos** são recursos utilizados para prevenir a gravidez, entre eles os métodos de barreira, que funcionam como uma barreira física, impedindo o contato do espermatozoide com o óvulo. Como exemplos, podemos citar o **preservativo interno** (camisinha feminina), o **preservativo externo** (camisinha masculina) e o **diafragma**.



Preservativo externo



Preservativo interno

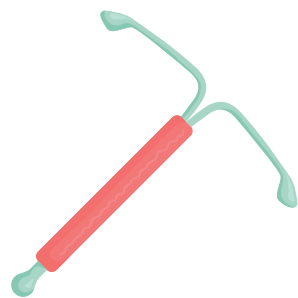


Diafragma

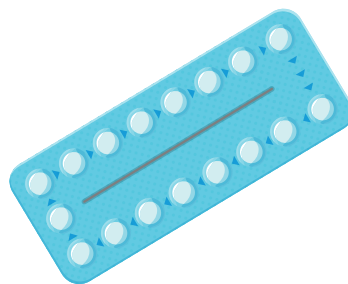
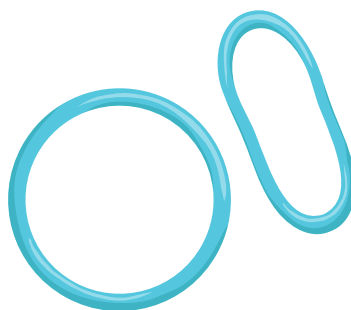
Métodos contraceptivos de barreira: preservativo externo, preservativo interno e diafragma.

Os **métodos hormonais** utilizam hormônios sintéticos, impedindo o processo de ovulação ou criando outras alterações fisiológicas para evitar a fecundação. Como exemplo, podemos citar as **pílulas anticoncepcionais**, os **anticoncepcionais injetáveis**, os **implantes** e a **pílula do dia seguinte**.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES



DIU hormonal

Pílula
anticoncepcionalInjeção
anticoncepcional

Anel vaginal

Adesivo
anticoncepcional

Métodos contraceptivos hormonais femininos.

Embora os métodos de barreira e hormonais apresentem eficácia na prevenção à gravidez, **apenas os preservativos são capazes de prevenir as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).**

Na prática

Atividade 1

Ao longo da aula, duas informações foram constantemente repetidas a respeito dos métodos contraceptivos: a capacidade de prevenção contra as ISTs e a disponibilidade nos serviços de saúde.

Elabore um pequeno texto para:

- relacionar essas duas informações com a prevenção da gravidez e das ISTs;
- argumentar sobre a importância de conhecer os diferentes tipos de métodos contraceptivos.

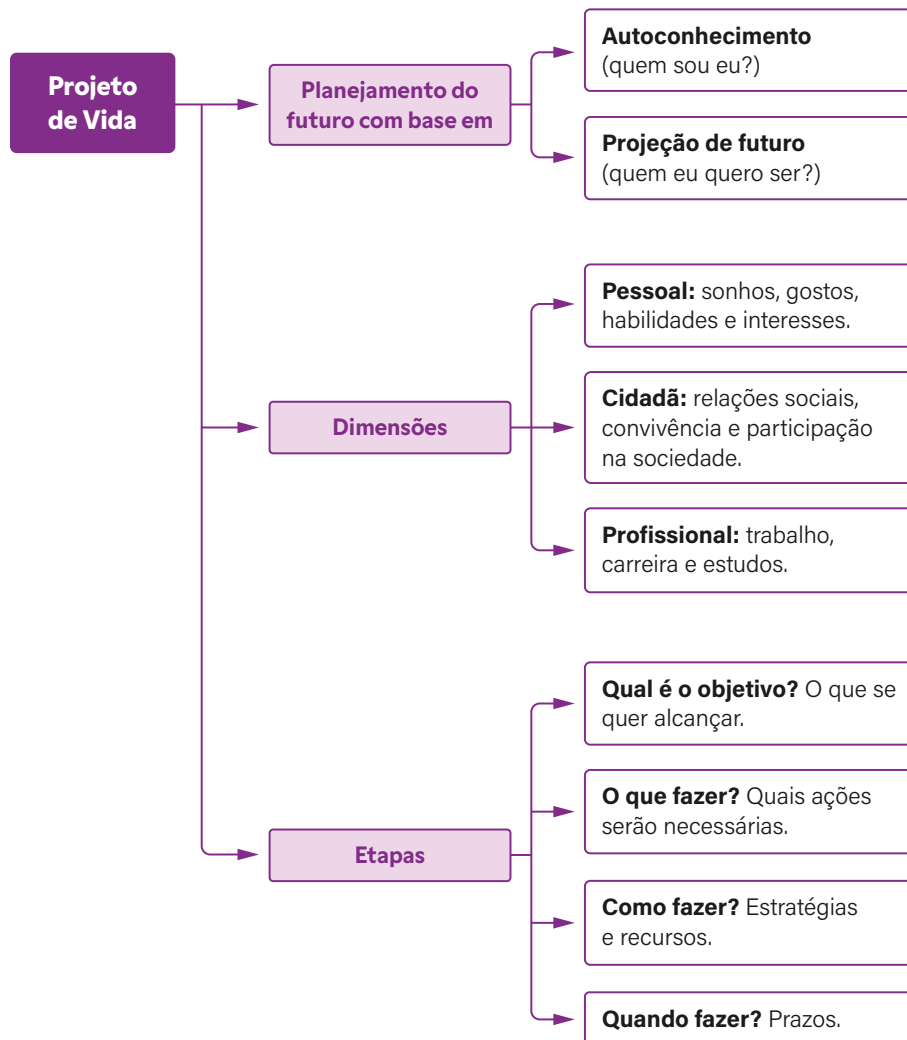


AULA 17

AULA PRÁTICA: PROJETO DE VIDA – PARTE 1

Resumo

Acompanhe a seguir o fluxograma sobre Projeto de Vida.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP



Na prática

Atividade 1

Refleta sobre as perguntas e anote suas ideias.

a) Quem eu sou?

- Qual a minha origem?
- Quais são as minhas habilidades?
- Quais são os meus sonhos?
- Que tipo de pessoa eu sou hoje?

Resposta pessoal.

b) Quem eu quero ser?

- Onde quero estar?
- Que habilidades terei desenvolvido?
- Que sonhos terei realizado?
- Que tipo de pessoa eu quero me tornar?

Resposta pessoal.

Atividade 2

- 1 Preencha a tabela com quatro objetivos para o seu Projeto de Vida. Tente pensar em objetivos com prazos variáveis (este mês, este ano, daqui a cinco anos etc.). Não se esqueça de pensar em objetivos que estejam de acordo com o questionamento inicial: "Quem eu quero ser?"

Qual o objetivo?	O que fazer?	Como fazer?	Quando fazer?
Resposta pessoal.			



2 Agora, com a sua tabela preenchida, pense no seguinte cenário: você ou a pessoa com a qual você se relaciona engravidou!

A partir disso, responda ao que se pede.

a) De que forma seu Projeto de Vida seria impactado?

Resposta pessoal.

b) Quais dos seus objetivos precisariam ser excluídos ou revistos? Destaque-os na tabela.

Resposta pessoal.

AULA 18

PROJETO DE VIDA – PARTE 2

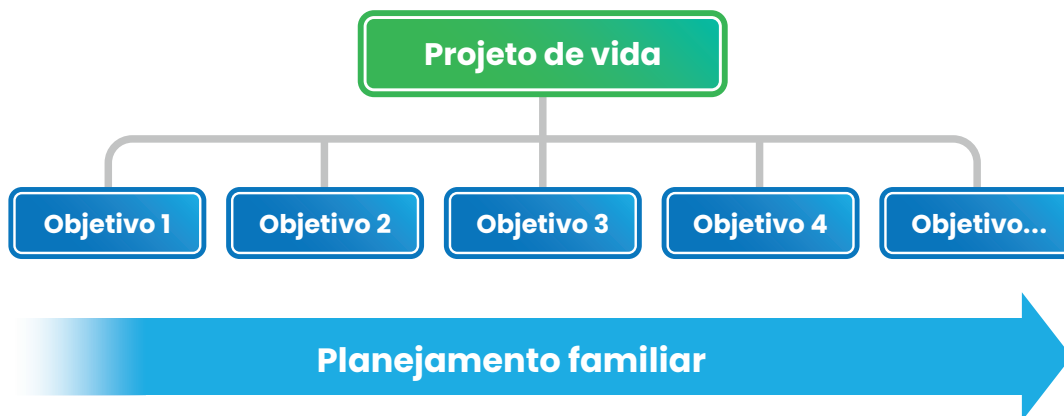
Resumo

O **planejamento familiar** é um **conjunto de ações** que tem como objetivo oferecer às famílias o direito de planejar:

- **quantos** filhos querem ter;
- **quando** isso vai ocorrer;
- como acessar a **assistência de saúde**.

Contracepção:

- faz parte do planejamento familiar;
- sua escolha é de **responsabilidade compartilhada** entre homens e mulheres;
- exige conhecimento dos métodos contraceptivos e apoio de um profissional de saúde.



AULA 19

VULNERABILIDADE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Vulnerabilidades

Acompanhe as principais informações sobre vulnerabilidade.

VULNERABILIDADE

Estado em que uma pessoa está mais exposta a perigos e/ou dificuldades, sem ter proteção ou apoios suficientes para se defender.

Socioambiental

Exposição a **riscos ambientais** (enchentes, poluição, deslizamentos).

Afeta grupos de pessoas que vivem em áreas de risco e/ou de degradação ambiental.

Social

Envolve condições **sociais, políticas, culturais** e **econômicas** que expõem pessoas e grupos a riscos (pobreza, exclusão, falta de serviços públicos, violência, moradia precária).

Individual

Comportamentos e escolhas pessoais que podem criar **situações de risco** (uso de drogas, alimentação inadequada).

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

Com o seu projeto de vida em mãos, elaborado nas aulas anteriores, escreva um pequeno texto que responda às questões a seguir.

- Como as ações de autocuidado podem ajudar a manter seu projeto de vida e evitar situações de vulnerabilidade?
- Que outras ações são necessárias para evitar situações de vulnerabilidade?

Espera-se que os estudantes cite, em seus textos, ações pessoais, como: o uso de preservativos, a não utilização de álcool e outras drogas, a adoção de uma alimentação saudável, entre outras. É importante que eles compreendam que o autocuidado ajuda na manutenção da saúde e do bem-estar. Para as ações que vão além do autocuidado, os estudantes podem citar a necessidade de políticas públicas voltadas à melhoria dos indicadores socioeconômicos e de violência do país, além da criação de espaços democráticos de convivência.



AULA 20

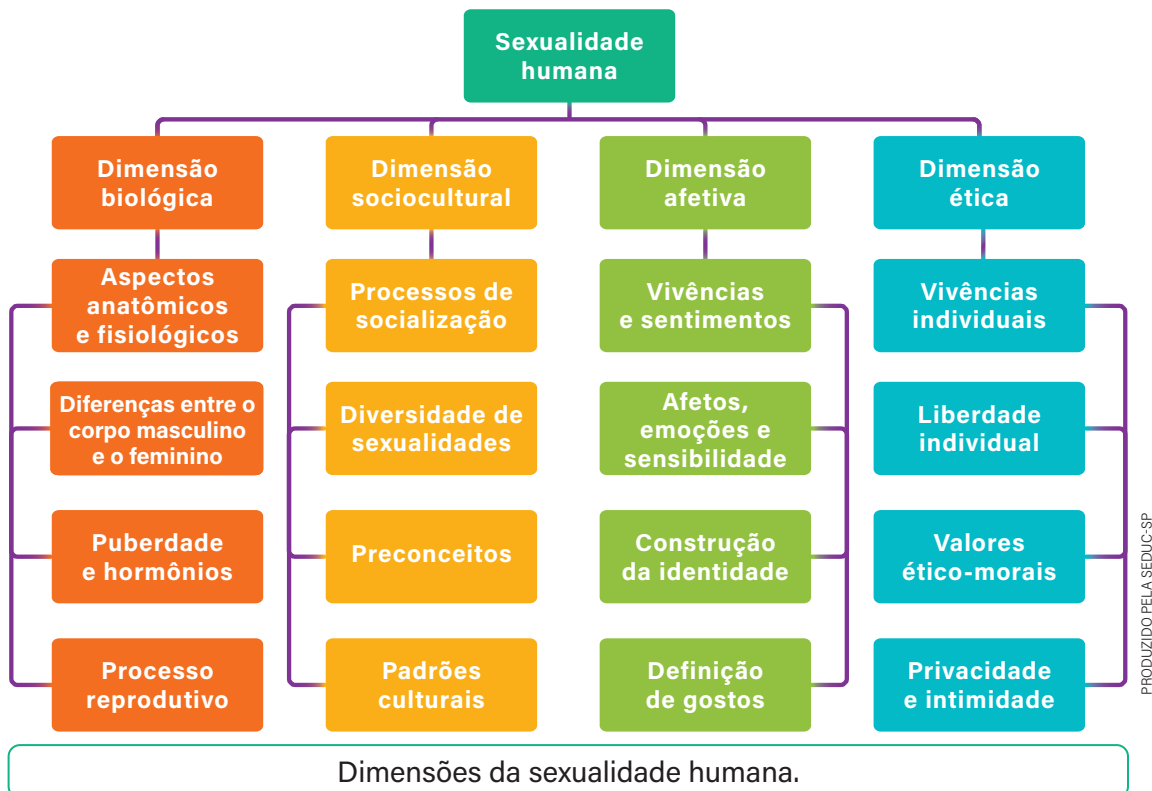
DIFERENTES MANIFESTAÇÕES DA SEXUALIDADE HUMANA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Vulnerabilidades

A sexualidade é algo natural que acompanha cada pessoa por toda a sua vida.

Ela vai muito além dos órgãos genitais ou da relação sexual, incluindo sentimentos, valores, desejos, cultura, relações afetivas e saúde. Cada pessoa vivencia sua sexualidade de maneira única, influenciada por sua história de vida, pelo meio em que vive e pelos seus valores.



Na prática

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi promulgada, em 1948, pela Organização das Nações Unidas para estabelecer os direitos básicos de todas as pessoas do planeta. Vamos conhecer dois artigos deste documento.

Artigo 1

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Artigo 7

Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.

Fundo das Nações Unidas para a Infância. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Nova York; 1948.

Atividade 1

A partir desses dois artigos da declaração, responda às questões.

- 1 No que diz respeito à sexualidade humana, todas as pessoas têm os seus direitos atendidos? Por quê?

Nem todas as pessoas têm seus direitos plenamente atendidos no que se refere à sexualidade humana. Ainda vivemos em uma sociedade marcada por preconceitos e discriminações que atingem, especialmente, quem expressa sua sexualidade de forma diferente dos padrões considerados "normais". Muitas pessoas enfrentam exclusão, violência e falta de respeito, o que mostra que a igualdade de direitos e a dignidade humana ainda não são garantidas para todos.



2 O que é preciso para melhorar esse cenário? Justifique a sua resposta.

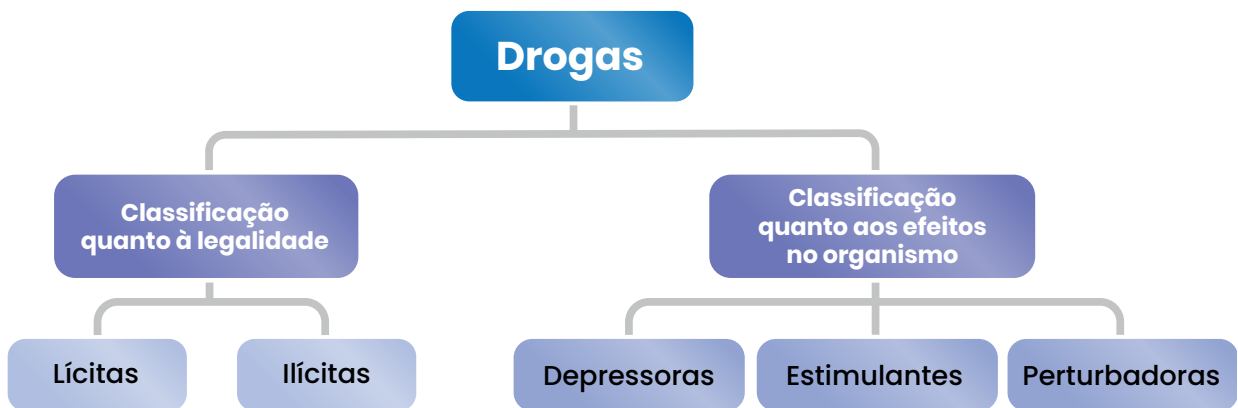
Para melhorar esse cenário, é necessário promover o respeito às diferenças, combater o preconceito e garantir a aplicação das leis que protegem o direito de cada pessoa viver sua sexualidade com liberdade e segurança. Isso pode ser feito por meio da educação, do diálogo e da conscientização, ajudando a construir uma sociedade mais justa e acolhedora, em que todas as formas de expressão da sexualidade sejam respeitadas e protegidas.

AULA 21

O QUE SÃO DROGAS?

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios - Vulnerabilidades



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

- **Drogas depressoras:** diminuem a atividade do sistema nervoso, causando relaxamento e redução da percepção.
- **Drogas estimulantes:** aumentam a atividade do sistema nervoso, provocando um estado exagerado de alerta e atenção.
- **Drogas perturbadoras:** alteram a percepção da realidade, provocando alucinações e delírios.

Drogas são substâncias naturais ou sintéticas que, ao serem introduzidas no organismo, podem alterar funções fisiológicas ou psicológicas, afetando o sistema nervoso central.

*Drogas lícitas ainda apresentam sua venda e comercialização controladas.



Atividade 1

Refleta sobre as questões a seguir e produza um pequeno texto, explicando como o projeto de vida de um jovem pode ser afetado pelo uso de drogas.

- 1 De que forma o uso de drogas pode atrapalhar os planos e os objetivos que um jovem tem para o futuro?
- 2 Quais consequências as drogas podem trazer para a saúde, os estudos e a vida profissional de um jovem?

O uso de drogas pode atrapalhar o projeto de vida de um jovem, pois afeta as saúdes física e mental, prejudica os estudos e dificulta alcançar objetivos profissionais. O uso de drogas pode causar problemas familiares, financeiros e impactar relacionamentos interpessoais. Quando um jovem perde o foco nos seus planos por causa das drogas, fica mais difícil construir o futuro que deseja.

AULA 22

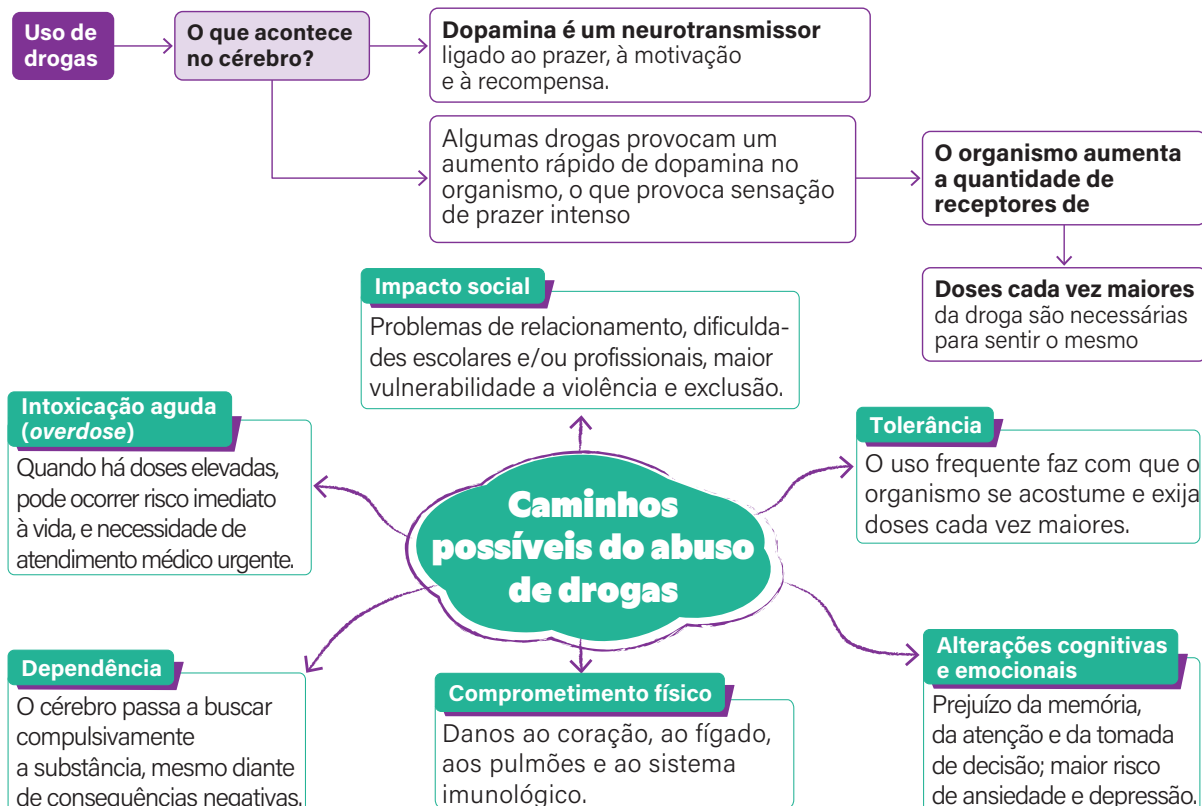
EFEITOS DAS DROGAS NO ORGANISMO

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Vulnerabilidades

O uso de drogas na adolescência é perigoso, pois o corpo e o cérebro ainda estão em desenvolvimento. Nesse período, as alterações causadas pelas substâncias podem ser **mais intensas e, muitas vezes, permanentes**, afetando memória, aprendizado, emoções e comportamento.

Quanto mais cedo ocorre o início do uso, maior o risco de dependência e de sequelas ao longo da vida. Acompanhe a seguir a sistematização dessas informações.



Na prática

Atividade 1

Durante a aula, vocês estudaram sobre os efeitos que o uso de drogas pode provocar no corpo e no comportamento das pessoas. Agora, sua tarefa será criar uma pequena narrativa (um texto em forma de situação fictícia).

Escreva uma história curta em que uma personagem (pode ser adolescente, jovem ou adulto) apresente alguns sintomas que poderiam estar relacionados ao uso de drogas.

- Esses sintomas podem ser emocionais ou comportamentais.

Depois de contar a situação, explique quais riscos o uso contínuo dessas substâncias pode trazer:

- riscos para a saúde;
- riscos para a vida social e emocional.

A narrativa será pessoal, mas é esperado algo similar ao apresentado a seguir: João, de 15 anos,

sempre foi alegre e gostava de jogar futebol com os amigos. Nos últimos meses, ele começou a fal-

tar aos treinos e a chegar atrasado à escola. Seus colegas perceberam que ele parecia mais irritado

e cansado, e em alguns momentos apresentava tremores nas mãos. João também começou a andar

com pessoas novas que iam a festas onde havia bebidas e outras substâncias.

O uso contínuo de drogas pode trazer riscos sérios para ele, como problemas no coração e no fí-

gado, além de prejudicar seus estudos e afastá-lo de pessoas de quem gosta.

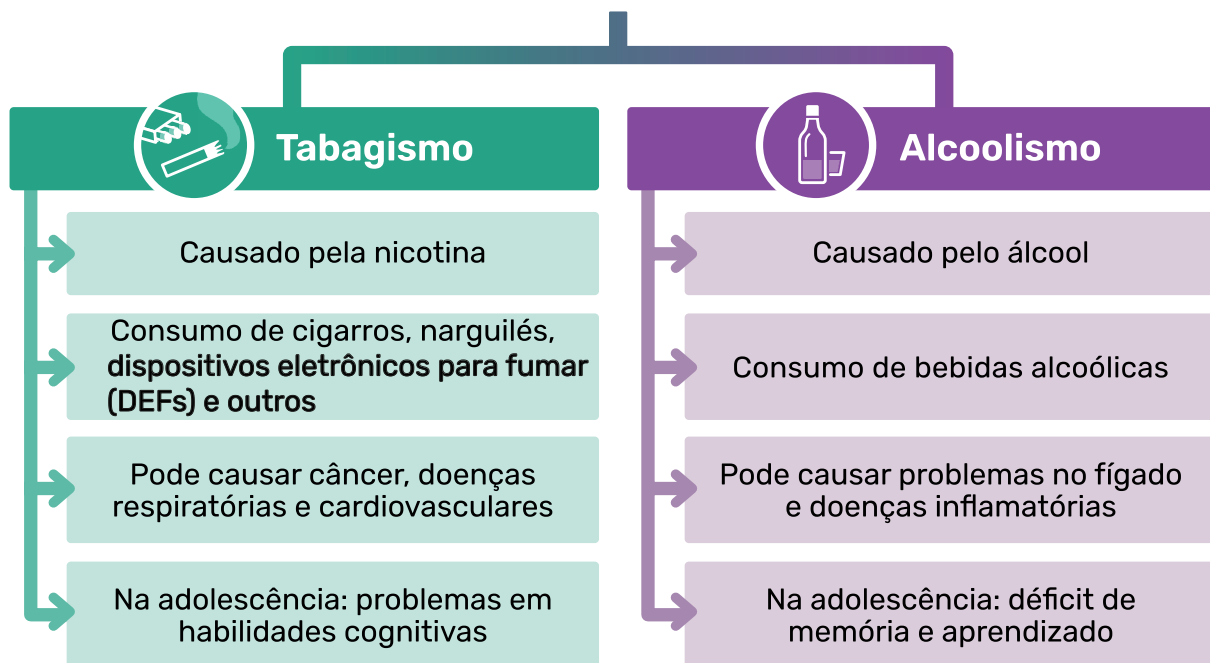
AULA
23

TABAGISMO E ALCOOLISMO

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Vulnerabilidades

Doenças causadas por drogas lícitas



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

AULA 24

PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Vulnerabilidades

Campanhas de conscientização são utilizadas para comunicar a população sobre um determinado assunto e fornecer informações que possam ajudar o público-alvo a tomar decisões, utilizando imagens e frases marcantes.

Algumas ideias são importantes para elaborar uma campanha de conscientização eficiente voltada para a prevenção ao uso de drogas:

- destacar ações e situações que desestimulem o uso de drogas;
- reforçar a prática do autocuidado;
- valorizar a opinião própria diante de mensagens que incentivam o consumo de álcool e outras drogas.

Na prática

Atividade 1

Construindo uma frase marcante!

A frase da campanha tem um papel central no material que será produzido e vai, inclusive, direcionar a produção da imagem.

Para isso, siga os passos a seguir.

- a) Reflita sobre a importância dos fatores de proteção que vimos anteriormente e pense na ideia central que deseja atribuir à sua campanha: conscientizar, convidar para uma ação, conferir apelo emocional etc.

Resposta pessoal.

Atividade 3

Construindo uma campanha publicitária: montando o material!

Tendo em mãos a sua frase marcante e o rascunho da sua identidade visual, vamos montar a campanha.

- a)** Produza um material chamativo! Utilize cores variadas e escreva o texto em um tamanho que facilite a leitura. O estilo da letra também pode contribuir para a campanha ficar ainda mais atraente.
- b)** Utilize diferentes técnicas artísticas, como desenho, colagem, pintura etc.
- c)** Ao final, compartilhe com os colegas a sua produção.

Resposta pessoal.

AULA
25

RETOMADA: ADOLESCÊNCIA E PUBERDADE

Resumo

Aspectos da adolescência	Descrição
Desenvolvimento físico	A adolescência começa com a puberdade, fase marcada por mudanças corporais e o desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários.
Idade estimada da puberdade	Corpo feminino: entre 8 e 13 anos.
	Corpo masculino: entre 9 e 14 anos.
Caracteres sexuais secundários	Algumas mudanças: <ul style="list-style-type: none">• crescimento de pelos;• aumento das mamas;• mudança de voz;• maturação dos órgãos genitais.
Papel dos hormônios	Hormônios como testosterona e estrogênio são fundamentais para o desenvolvimento reprodutivo e a maturação sexual.

Atividade 1

Hormônios e puberdade

- 1 Imagine que você é um profissional da saúde e tem que explicar para um adolescente como os hormônios sexuais afetam o corpo feminino e o corpo masculino durante a puberdade.

Como você explicaria isso de um modo que ele pudesse entender facilmente?

Durante a puberdade, os hormônios sexuais testosterona (no corpo masculino) e estrogênio (no corpo feminino) desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento dos caracteres sexuais secundários. A testosterona é responsável por crescimento de pelos faciais e corporais, aumento da massa muscular, engrossamento da voz e crescimento dos testículos e do pênis. O estrogênio, por outro lado, estimula o desenvolvimento dos seios, a ampliação dos quadris e o início do ciclo menstrual. Esses hormônios também influenciam o crescimento acelerado durante a adolescência e contribuem para mudanças emocionais e comportamentais.

Resumo

Reprodução

Cada grupo de seres vivos tem suas próprias estratégias reprodutivas.

Assexuada, em que a prole é geneticamente idêntica ao progenitor.

Possibilita rápida multiplicação populacional, mas pode ser desvantajoso em ambientes em mudança devido à falta de diversidade genética.

Sexuada, que envolve a combinação de genes de dois progenitores, e resulta em maior variabilidade genética.

Aumenta a capacidade de adaptação da espécie a ambientes variáveis, mas exige alto investimento energético na produção de gametas e no cuidado parental para garantir a sobrevivência da prole.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

Estudo de caso – Reprodução e adaptação

Em uma região de clima instável, uma população de insetos é formada, em sua maioria, por indivíduos que se reproduzem de forma assexuada. Após alguns anos, uma mudança brusca na temperatura reduziu drasticamente a sobrevivência desses insetos. Entretanto, outra população semelhante, que se reproduzia de forma sexuada, conseguiu se adaptar e sobreviver melhor às novas condições ambientais. Com isso, responda as questões a seguir.

- 1 Por que a população que se reproduzia de forma assexuada foi mais afetada pela mudança ambiental?

Porque a reprodução assexuada gera indivíduos idênticos, sem variabilidade genética, dificultando a adaptação às mudanças.

- 2 Quais características da reprodução sexuada possibilitaram que a outra população tivesse maiores chances de sobrevivência?

A reprodução sexuada aumenta a diversidade genética, possibilitando que alguns indivíduos sejam mais resistentes às novas condições ambientais.

- 3 Se você fosse um pesquisador responsável por propor estratégias de preservação dessas espécies, que recomendação daria para manter a biodiversidade nesse ambiente?

Conservar ambientes com diferentes estratégias reprodutivas e estimular a variabilidade genética para manter a biodiversidade e a sobrevivência das espécies.

AULA 27

RETOMADA: ISTS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

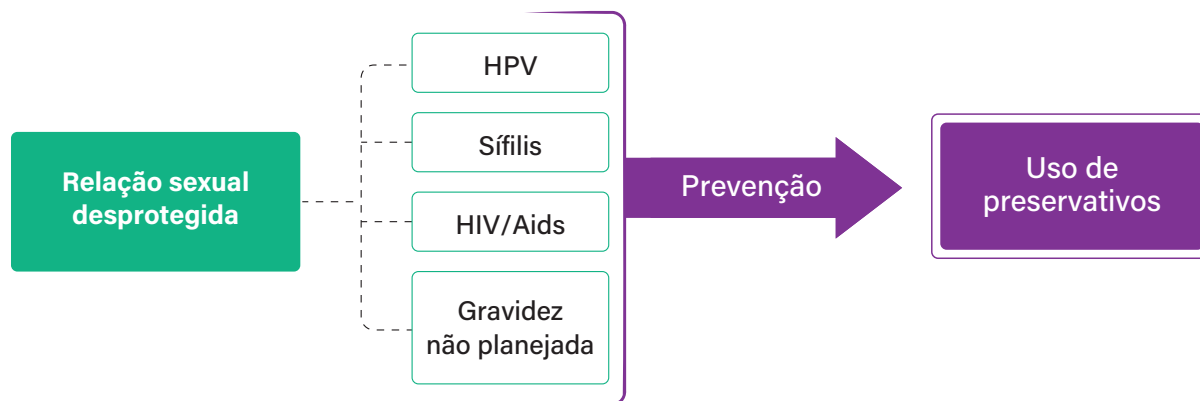
Resumo

As **infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)** são causadas por vírus, bactérias, fungos ou outros parasitas. Os agentes causadores das infecções entram no organismo humano no momento da **relação sexual** ou pelo **contato com secreções** e substâncias corporais infectadas.

IST	Agente causador	Principais formas de transmissão	Sintomas	Tratamento	Formas de prevenção
HPV	Papilomavírus humano (HPV)	<ul style="list-style-type: none"> • Relação sexual desprotegida. • Durante o parto. Obs.: contato com regiões infectadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Verrugas na região genital. Obs.: ausência de sintomas é comum.	<ul style="list-style-type: none"> • Destruição das verrugas. • Medicamentos. Obs.: não é possível eliminar o vírus do organismo.	<ul style="list-style-type: none"> • Vacinação. • Uso de preservativos. • Realização de exames preventivos.
Sífilis	Bactéria <i>Treponema pallidum</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação sexual desprotegida. • Durante a gestação (sífilis congênita). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferida única. • Manchas pelo corpo. • Lesões mais graves. Obs.: variam de acordo com os quatro estágios da doença.	<ul style="list-style-type: none"> • Antibióticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de preservativos. • Realização do pré-natal.
Aids	Vírus da imunodeficiência humana (HIV)	<ul style="list-style-type: none"> • Relação sexual desprotegida. • Transfusão com sangue contaminado (não testado). • Compartimento de agulhas e seringas. • Durante a gestação, o parto ou a amamentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Febre. • Mal-estar. • Diarreia. • Perda de peso. Obs.: os sintomas podem variar de acordo com a fase da doença e de pessoa para pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> • Medicamentos antirretrovirais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de preservativos. • Realização de exames e testes regularmente. • Uso individual de agulhas e seringas. • Uso de antirretrovirais.



Para prevenir tanto as ISTs quanto uma gravidez, temos um importante recurso: os **preservativos**. Os preservativos externo e interno são o único método contraceptivo que também é capaz de evitar a transmissão de ISTs.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

A proteção nas relações sexuais é uma forma de reduzir a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e prevenir a gravidez não planejada.

Na prática

Atividade 1

Estudo de caso

Leia os textos a seguir.

Cris vinha observando uma verruga que apareceu na região do seu pênis, mas não procurou ajuda médica. Na última sexta-feira, Cris foi para uma festa com os seus amigos. Em determinado momento, conheceu Alê, com quem acabou transando sem camisinha.

Na última sexta-feira, Alê foi para uma festa com a sua irmã. Lá, conheceu Cris, com quem acabou transando sem camisinha. De acordo com o seu ciclo menstrual, Alê está em seu período fértil.

Analise as duas situações e responda às questões a seguir.

a) Qual IST Cris aparenta ter?

De acordo com o sintoma apresentado por Cris (verruga), é provável que tenha contraído HPV.

b) Se constatada essa IST, o que Cris deve fazer em relação à sua saúde e em relação a Alê?

Se constatada essa IST, Cris deve procurar ajuda médica para tratar a verruga e tomar medicamentos.

Com relação a Alê, é essencial que haja uma comunicação entre ambos, para que Alê também possa receber os cuidados médicos necessários.

c) Considerando que não está nos planos de Alê engravidar, que contraceptivo ainda pode utilizar?

Considerando que Alê não deseja engravidar, pode utilizar a pílula do dia seguinte, um anticoncepcional para situações emergenciais.

d) Que recurso poderia ter sido utilizado para evitar as duas situações? De quem era a responsabilidade por esse uso?

O uso de preservativo (interno ou externo) poderia evitar as duas situações (contágio com IST e risco de gravidez). A responsabilidade pelo seu uso é das duas pessoas envolvidas na relação sexual.

Sendo assim, tanto Cris quanto Alê poderiam ter utilizado preservativo.



AULA 28

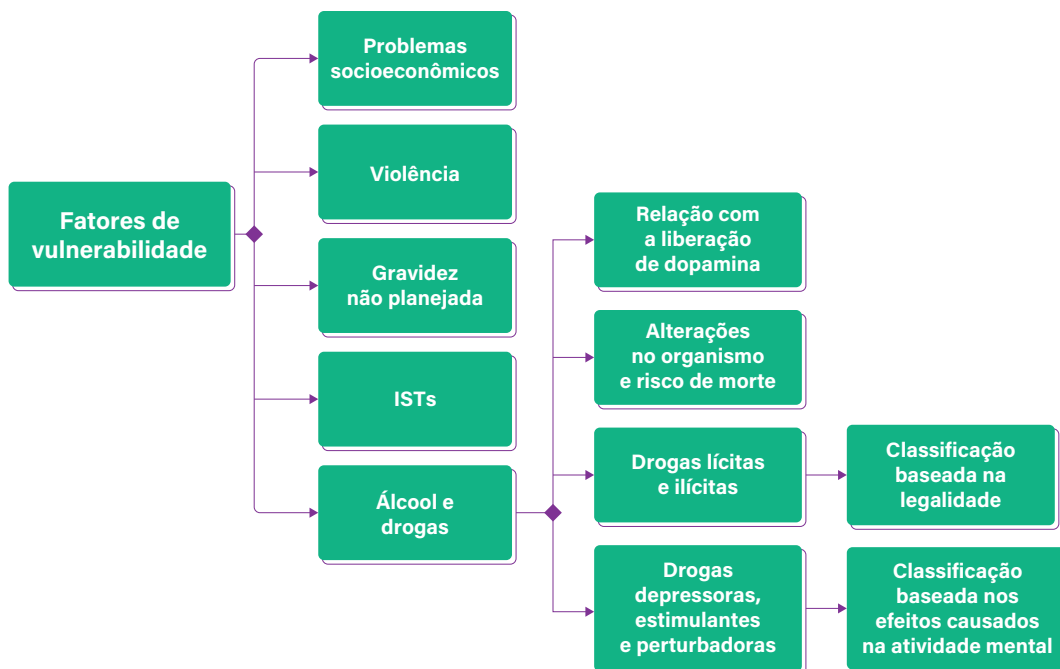
RETOMADA: DROGAS

Resumo

Diariamente, os jovens podem se deparar com fatores que os expõem a situações de vulnerabilidade, sendo o uso de álcool e outras drogas um dos mais preocupantes.

A vulnerabilidade pode ser definida como o estado de algo que está **exposto** ou **sujeito a riscos**, sem proteção ou segurança. Ela está relacionada a:

- aspectos individuais, sociais e institucionais que tornam uma pessoa, ou um grupo de pessoas, mais ou menos exposta a riscos em uma dada situação;
- possibilidade que uma pessoa ou um grupo de pessoas tem de **acessar mais ou menos recursos** para se proteger das consequências indesejáveis de uma situação.



Na prática

Atividade 1

Leia o texto e responda às questões a seguir.

Segundo a OMS, uma das maiores mudanças nos últimos anos em propagandas de álcool é o uso da internet.

A coleta e análise de dados sobre hábitos e preferências dos usuários por provedores globais online criaram crescentes oportunidades para os comerciantes de bebidas alcoólicas falarem diretamente ao público-alvo além de fronteiras nacionais.

[...]

Segundo a OMS, a falta de regulamentação para lidar com o marketing além das fronteiras nacionais é uma preocupação particular para crianças e adolescentes, mulheres e consumidores frequentes.

Os estudos da OMS apontam que começar a beber álcool precocemente aumenta o consumo de risco na juventude.

[...]

ONU NEWS. **OMS alerta para necessidade de regulamentar propagandas de bebidas alcoólicas**, 10 maio 2022. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788592>. Acesso em: 16 set. 2025.

- 1 Para você, qual a importância de se estabelecer normas para propagandas de bebidas alcoólicas na internet?

Estabelecer normas para propagandas de bebidas alcoólicas na internet é essencial porque esse espaço ultrapassa fronteiras nacionais e alcança públicos diversos sem barreiras de idade ou localização. A regulamentação garante que mensagens publicitárias não incentivem o consumo precoce nem façam apelos sedutores a grupos vulneráveis. Além disso, cria limites éticos para as empresas, equilibrando o direito à informação com a responsabilidade de proteger a saúde pública.



2 O que justifica uma preocupação maior com o público jovem?

A preocupação maior com o público jovem se justifica por os adolescentes estarem em fase de desenvolvimento físico, emocional e social. O contato precoce com propagandas pode normalizar o consumo de álcool e incentivar o início cada vez mais cedo, aumentando o risco de dependência e de problemas de saúde. Estudos mostram que, quanto mais cedo um adolescente começa a beber, maiores as chances de adotar padrões de consumo de risco na juventude e na vida adulta.

GEOGRAFIA

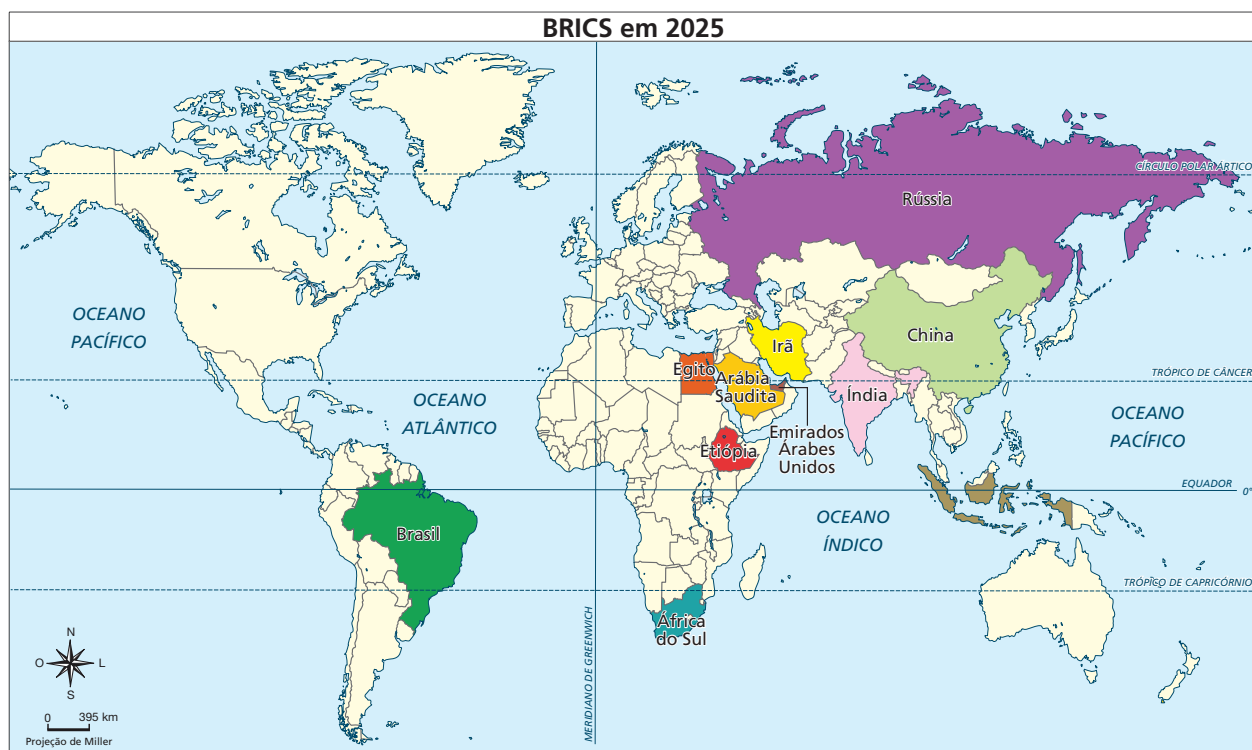
ESTADOS UNIDOS NA NOVA ORDEM MUNDIAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Geopolítica e organismos internacionais

A história recente da política e da economia mundial não pode ser contada sem considerar o papel dos Estados Unidos. Ao final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a Europa estava devastada, precisando reconstruir cidades, indústrias e infraestrutura. Nesse contexto, duas potências saíram fortalecidas: Estados Unidos e União Soviética. A partir deste cenário, o mundo passou a vivenciar uma Ordem Mundial bipolar, marcada pela Guerra Fria (1945-1991), em que ambas disputavam influência política, econômica, militar e ideológica sobre os demais países.

Com o fim da União Soviética em 1991, a Ordem Mundial, até então bipolar, tornou-se multipolar, mas com clara liderança dos Estados Unidos. Nas últimas décadas, porém, a superioridade estadunidense começou a ser contestada em virtude da ascensão de novas potências, como China, Rússia, União Europeia e Índia, que disputam espaço, influência e poder no mundo.



Mapa destacando os países que fazem parte e ingressaram no BRICS.

Essa liderança manifesta-se em diferentes aspectos da vida global.

- **Cultura:** cinema, música e esportes.
- **Economia:** o dólar é a moeda de referência mundial e presença de grandes corporações estadunidenses em diversos países.
- **Tecnologia:** big techs moldam a vida digital.
- **Política externa:** participação ativa em alianças como a OTAN e influência em decisões internacionais.

Mesmo em um contexto multipolar, os Estados Unidos ainda exercem forte liderança em áreas estratégicas, mas precisam lidar com novos desafios, como a ascensão econômica da China, a instabilidade geopolítica e as questões ambientais.

Na prática

Atividade 1

Em duplas, construam uma linha do tempo que mostre a evolução das potências mundiais desde o imperialismo europeu até a atualidade. Indiquem a Ordem Mundial de cada período e os países que se destacaram.

Fim do século XIX – início do século XX (Imperialismo) – Multipolar: Reino Unido, França, Alemanha, Bélgica, Itália, Portugal, Espanha.

Pós-Segunda Guerra Mundial (1945-1991) – Bipolar: Estados Unidos e União Soviética.

Após a Guerra Fria (1991-atual) – Multipolar (Nova Ordem Mundial): Estados Unidos, China, Rússia, União Europeia, Japão, Índia.

ESTADOS UNIDOS: A SUPERPOTÊNCIA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Geopolítica e organismos internacionais

O conceito de Ordem Mundial, na Geografia, refere-se à distribuição do poder global em esferas como política, economia, sociedade e território. Isso nos ajuda a entender as relações e a hierarquia entre países, blocos econômicos e organizações internacionais. Ao longo da história, diferentes potências e ordens mundiais existiram.

Potências mundiais

As potências mundiais são nações influentes em áreas como economia, política, tecnologia, cultura e poder militar, o que lhes permite exercer grande influência na diplomacia global. Suas posições são consideradas por outros países antes de decisões diplomáticas ou militares. Estados Unidos, China, Rússia, Japão, Reino Unido, França e Alemanha são exemplos de potências.



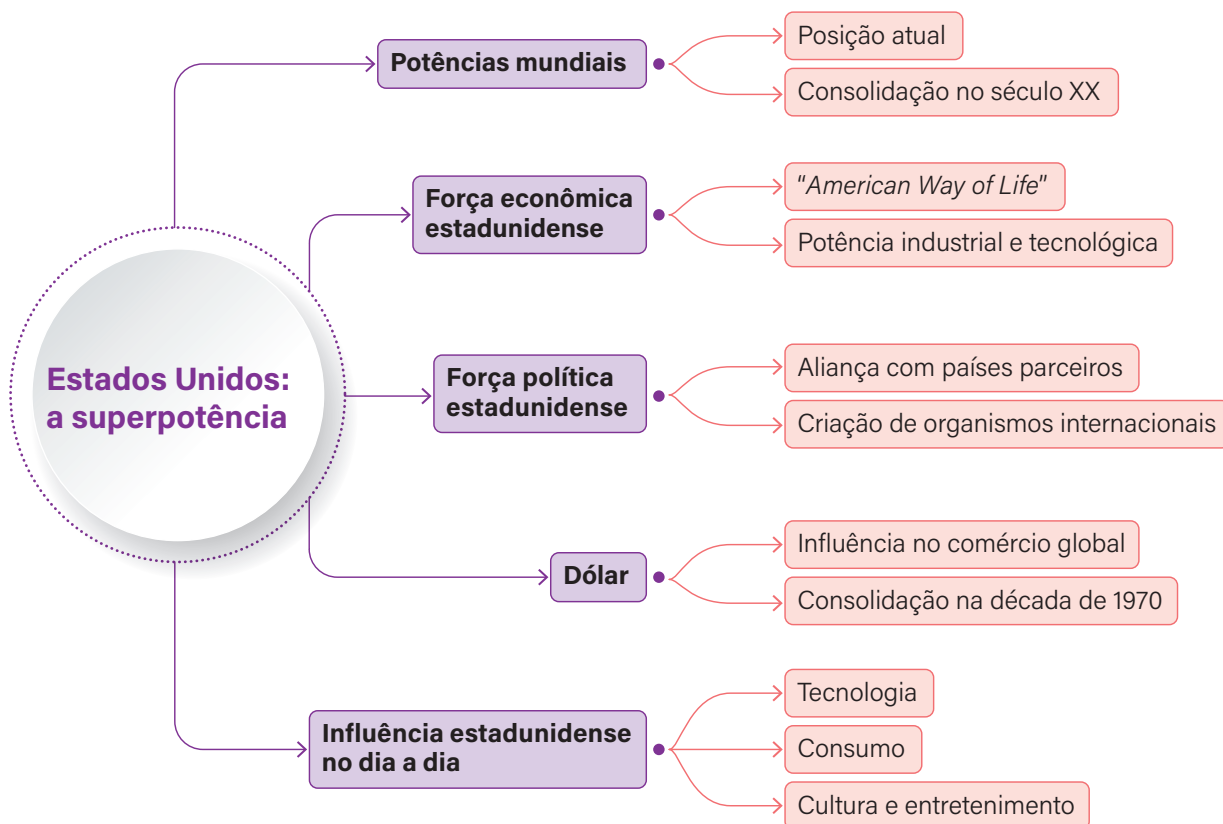
© GETTY IMAGES

Globo terrestre com bandeiras de países circundando-o. A imagem evidencia a multipolaridade da atual Ordem Mundial.

Atualmente, os Estados Unidos desempenham papel de liderança global em termos econômicos, políticos e militares. A posição do país foi consolidada ao longo do século XX devido a relações econômicas, alianças diplomáticas, investimentos em tecnologia e poder bélico.

- **Força econômica:** o *American way of life* se espalhou globalmente no início do século XX, impulsionado pela força industrial e tecnológica dos Estados Unidos. Eles se tornaram os principais promotores desse estilo de vida, que incentiva o consumo em massa.
- **Força política:** o poder político do país é exercido por meio de diplomacia multilateral, alianças estratégicas e *soft power*. A criação de organizações internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) reforçou o poder dos Estados Unidos na nova Ordem Mundial após 1945.
- **Dólar:** o dólar consolidou-se na década de 1970 como a moeda de referência para reservas e riquezas internacionais. Durante a segunda metade do século XX, os Estados Unidos, como líderes do comércio global, emprestaram dinheiro a nações em troca de apoio político, concentrando poder e recursos.

Embora os Estados Unidos mantenham sua posição de liderança global, eles enfrentam, hoje, novos desafios que exigem adaptação em suas relações diplomáticas. A ascensão de outras potências, como China, Índia e a União Europeia, desafia a hegemonia econômica e política estadunidense. Além disso, ameaças globais, como terrorismo, pandemias e mudanças climáticas, demandam cooperação internacional. O país também busca novos parceiros estratégicos, reconfigurando alianças tradicionais.



Na prática

Atividade 1

1 A turma será dividida em grupos.

- A cada grupo será atribuída uma das áreas da influência estadunidense: cultura, economia, política ou tecnologia.

2 O grupo deve refletir sobre as seguintes perguntas:

- quais exemplos dessa influência vocês conhecem ou usam no dia a dia?
- que impactos positivos e negativos essa influência provoca no Brasil e no mundo?

3 Cada grupo deve fazer anotações nas linhas a seguir e compartilhar suas reflexões com os colegas.

Cultura: filmes, música, alimentação, moda. Perda de tradições locais, padronização. Possível

apagamento cultural.

Economia: marcas globais, dólar, investimentos. Criação de empregos, comércio global. Dependência

econômica, desigualdade. Forte influência nas decisões econômicas globais.

Política: ONU, OTAN, intervenções. Manutenção da ordem, ajuda humanitária. Interferência em países,

imperialismo. Restrições à soberania de outros países.

Tecnologia: processadores, softwares, redes sociais, inovação. Acesso à tecnologia avançada. Problemas

com privacidade, exclusão digital. Tecnologia dominante com possibilidade de ampliar desigualdades.



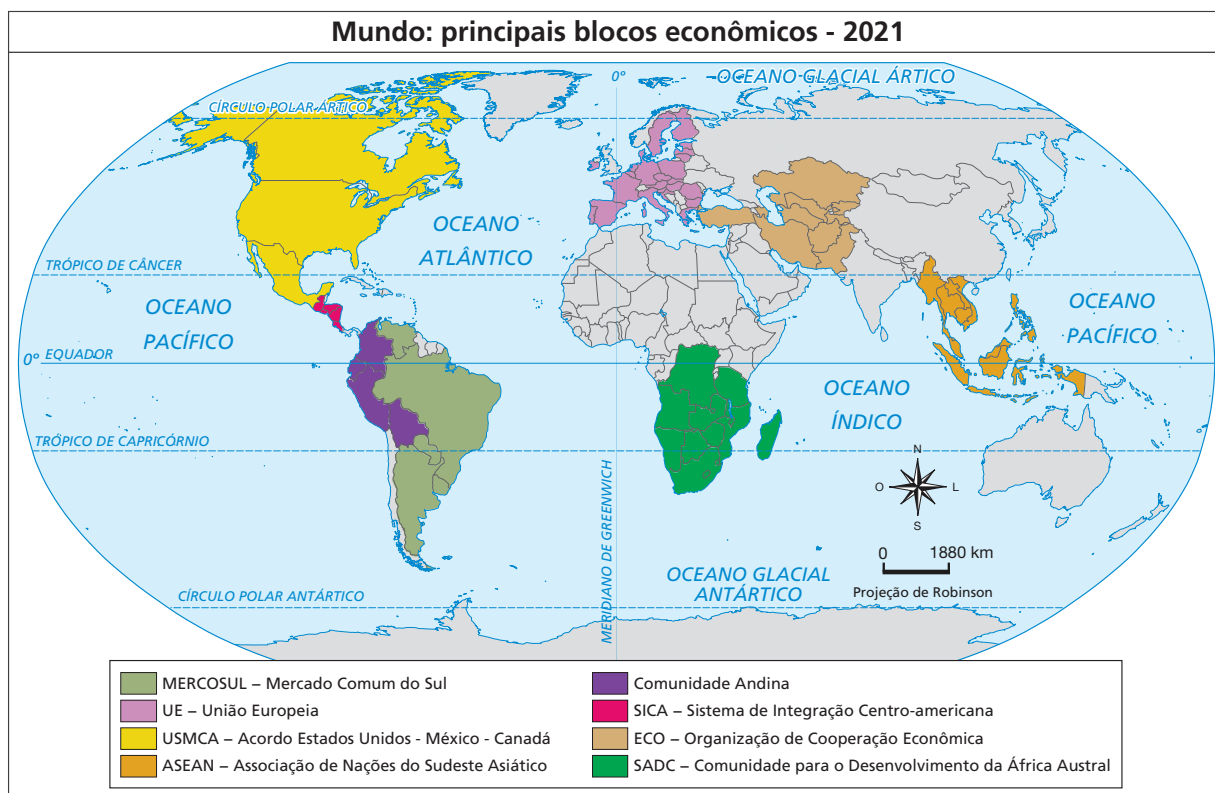
AULA 3

AMÉRICA LATINA NA NOVA ORDEM MUNDIAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Geopolítica e organismos internacionais

O poder, na atualidade, não está concentrado em apenas um lugar, mas distribuído entre diversas nações, em um cenário de multipolaridade. Neste novo arranjo global, países, como China, Índia, Brasil, Rússia e África do Sul, juntamente com a União Europeia, ganharam protagonismo e buscam atuar com maior autonomia no cenário internacional.



A globalização tem desempenhado um papel fundamental nessa dinâmica, unindo economias, sociedades e culturas em escala mundial, principalmente com a ajuda de avanços tecnológicos. A geopolítica, então, contribui para analisar como essas nações interagem e competem por poder, influência e recursos.

Nesse contexto, o Brasil tem fortalecido sua posição diplomática por meio de uma estratégia conhecida como Cooperação Sul-Sul. Essa cooperação promove o intercâmbio de conhecimentos entre países em desenvolvimento, permitindo que trabalhem juntos para resolver problemas comuns. O país também participa ativamente de grupos como o Mercosul e o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã), e de fóruns globais como a ONU e a OMC.

Apesar de seu crescimento, o Brasil enfrenta desafios como a dependência tecnológica, a desigualdade social, a instabilidade política e as mudanças climáticas. O país, no entanto, também é um dos maiores produtores de alimentos do mundo e tem um enorme potencial para a produção de energia renovável e para a gestão da Amazônia.

Outros países da América Latina, como Chile e Argentina, também estão moldando suas próprias estratégias. O Chile aposta em sua economia aberta e em acordos de livre comércio, enquanto a Argentina busca fortalecer seu comércio regional e global. A escolha pela diversificação de parceiros comerciais e diplomáticos é uma tendência comum na região e visa reduzir a dependência de potências tradicionais, conquistando, assim, maior autonomia.

Na prática

Atividade 1

Situação-problema: o ano é 1975 e os países latino-americanos estão reunidos para decidir estratégias de inserção na Ordem Mundial vigente, em meio à Guerra Fria. Eles precisam decidir:

- como negociar com os EUA e a URSS?
- como lidar com a dependência econômica de *commodities*?
- quais alianças regionais poderiam fortalecer suas posições?

Dividam-se em grupos. Cada grupo deve elaborar um miniplano estratégico com **três propostas** para melhorar a posição da América Latina no cenário internacional.



AULA

4

ÁFRICA NA NOVA ORDEM MUNDIAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Geopolítica e organismos internacionais

A descolonização e o neocolonialismo são processos interligados na história africana. A independência das nações africanas, após a Segunda Guerra Mundial, não resultou em autonomia total, pois o neocolonialismo se estabeleceu como uma nova forma de dominação. As potências ocidentais mantiveram o controle econômico e político sobre os países recém-independentes, utilizando dívidas e investimentos para perpetuar a exploração dos vastos recursos naturais do continente. A descolonização, embora um marco histórico, frequentemente deixou fronteiras artificiais e conflitos internos, herdados do passado colonial, que continuam a causar instabilidade.

Na Nova Ordem Mundial, que emergiu com o fim da Guerra Fria e com a globalização, a África assumiu um papel complexo e estratégico. O continente, rico em minerais como petróleo, diamantes, ouro e coltan, tornou-se ponto focal de disputas geopolíticas e econômicas. A globalização intensificou a exploração desses recursos, com potências tradicionais e emergentes, como a China, competindo por influência. A presença chinesa na África, com grandes investimentos em infraestrutura e comércio, é vista tanto como uma nova forma de neocolonialismo quanto como uma oportunidade de desenvolvimento. Para se tornar um ator relevante nesse cenário global, a África enfrenta desafios significativos, como a necessidade de estabilidade política, combate à pobreza, à corrupção e às doenças, e o desenvolvimento social sustentável.



África: político



MUNDO EDUCAÇÃO, (S.D.). PRODUIZIDO PELA SEDUC-SP

Na prática

Atividade 1

1 Dividam-se em dois grupos.

- Grupo 1: deve apresentar os benefícios das parcerias internacionais para a África.
- Grupo 2: deve apresentar os riscos e eventuais problemas dessas parcerias.

- 2 Cada grupo tem alguns minutos para organizar seus argumentos e depois compartilhá-los com os colegas.
- 3 Reflitam sobre as seguintes perguntas:
 - de que forma essas parcerias podem contribuir para o desenvolvimento africano?
 - que problemas podem surgir da dependência em relação a outras potências?
 - o que os países africanos poderiam fazer para fortalecer sua autonomia diante do mundo?

O continente africano poderia se beneficiar das parcerias, mas precisaria fortalecer sua autonomia por meio da integração regional (União Africana), da diversificação econômica e do investimento em ciência e tecnologia locais.

Pontos a serem mencionados pelo grupo 1:

- investimentos em infraestrutura, energia e tecnologia;
- expansão do comércio e integração aos mercados globais;
- cooperação em saúde, educação e inovação.

Pontos a serem mencionados pelo grupo 2:

- exploração de recursos naturais sem retorno justo para as populações locais;
- aumento da dependência econômica e política;
- interferência externa em assuntos internos e instabilidade política.



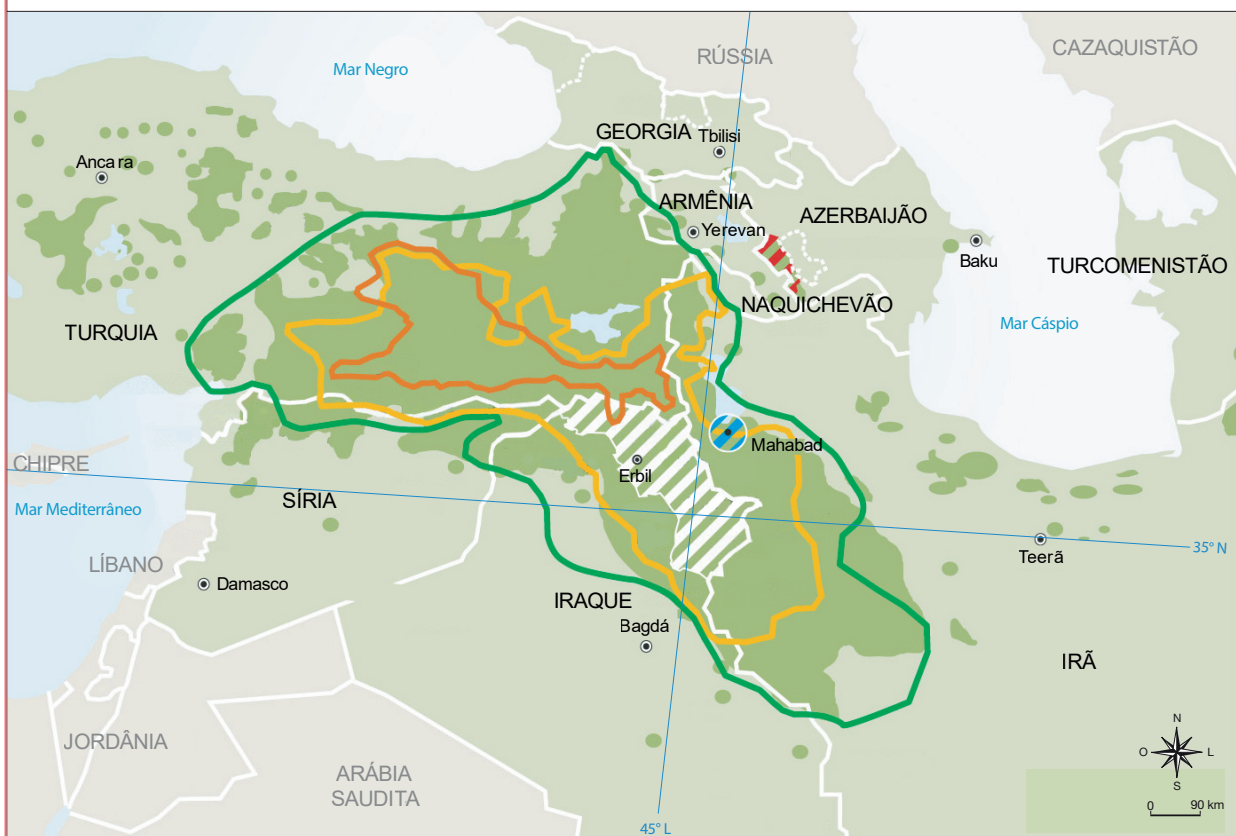
AULA 5

RELAÇÕES GEOPOLÍTICAS NA NOVA ORDEM MUNDIAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Geopolítica e organismos internacionais

Curdistão: fronteiras e áreas históricas



- Fronteira proposta pela delegação curda na Conferência de Paz de Paris, 1919.
- Fronteira definida pelo Tratado de Sèvres, 1920.
- Fronteira proposta pela delegação curda na 1ª Conferência das Nações Unidas em São Francisco, 1945.

FRONTEIRAS AUTODETERMINADAS PELOS CURDOS

- ▨ Curdistão Iraquiano.
- ▨ República Curda de Mahabad (1946-1947).
- ▨ "Curdistão Vermelho" no Azerbaijão (1923-1929).

■ Áreas não habitadas do Curdistão.

As disputas territoriais revelam como fronteiras artificiais e interesses estratégicos influenciam a política internacional. Essas disputas estão presentes, por exemplo, no cotidiano dos curdos, uma nação que vivem fragmentada em diferentes países, mas que mantém identidade cultural própria.

O conceito de ordem mundial descreve a organização global do poder e das relações entre países em diferentes períodos históricos, moldada por normas, alianças e instituições. Na década de 1990, observou-se a transição de uma ordem bipolar, dominada por duas potências principais, para uma ordem multipolar, com vários Estados e blocos capazes de influenciar a geopolítica global. Compreender esses conceitos é fundamental para analisar tensões, alianças e disputas no cenário internacional contemporâneo.

- ▶ A geopolítica estuda como a localização geográfica, os recursos naturais, a economia e as relações internacionais influenciam as estratégias de poder entre países. Para compreender esse campo, é essencial conhecer alguns conceitos fundamentais, como Estado, território, nação, governo e país.
- ▶ Estado é a organização política, administrativa e jurídica que exerce soberania sobre um território e população, sendo composto de governo, leis e instituições. Território é o espaço físico delimitado sobre o qual o Estado exerce autoridade e que pode incluir aspectos naturais, culturais e econômicos; sua localização e recursos podem determinar alianças ou rivalidades. Nação é um grupo de pessoas que compartilha identidade cultural, língua, tradições, história e valores comuns. Governo é a estrutura responsável por administrar o Estado, criar e executar leis e manter a ordem. País é uma área geográfica administrada por um governo soberano cujos habitantes partilham sentimento de pertencimento.



Na prática

Atividade 1

Agora, coloquem em prática o conhecimento adquirido: criem um continente fictício, definindo as características de seus países. Assim, será possível compreender como fronteiras, recursos naturais e relações entre países influenciam conflitos e alianças.

- 1 Dividam-se em grupos de até cinco estudantes para criar um mapa fictício do novo continente.
- 2 Cada grupo deve criar ao menos três países, com fronteiras e identidade cultural.
- 3 Indiquem recursos, conflitos, alianças e rivalidades entre países.
- 4 Apresentem o mapa à turma, explicando escolhas, desafios e influência geopolítica.

Exemplo – Continente de Solara

Países: Aurora: país agrícola, rico em terras férteis e água doce; mantém alianças com países

vizinhos em troca de tecnologia. Terranova: industrializado, com grandes reservas de ferro e petróleo;

rivaliza com Aurora pelo controle de uma rota marítima estratégica. Lunária: país insular que investe

em energias renováveis, mantém neutralidade política e atua como mediador em conflitos regionais.

Recursos naturais: petróleo, minérios, água doce e energia solar. Conflitos e alianças: Aurora e

Lunária são aliadas; Terranova rivaliza com Aurora, mas depende de sua exportação de alimentos.

Influência geopolítica: o controle das rotas marítimas e dos recursos energéticos é determinante nas alianças e tensões.

AULA

6

ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Geopolítica e organismos internacionais

Após a Segunda Guerra Mundial, o mundo vivia a necessidade de reconstrução e de busca por maior cooperação entre os países. Para evitar novos conflitos e enfrentar problemas comuns, surgiram diversas organizações internacionais com diferentes objetivos. Essas instituições se tornaram fundamentais para lidar com desafios globais, como saúde, educação, comércio, meio ambiente e direitos humanos.

É importante diferenciar organizações mundiais de organismos internacionais. As organizações mundiais têm atuação global e lidam com temas amplos, como saúde, cultura ou comércio, reunindo muitos países-membros. Já os organismos internacionais atuam em regiões ou áreas específicas, com foco mais técnico. Exemplos de organizações mundiais incluem a Organização Mundial da Saúde (OMS), que coordena ações de combate a epidemias, e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que protege patrimônios culturais e incentiva a cooperação educacional. A Organização dos Estados Americanos (OEA) e a União Africana (UA) são organismos internacionais que promovem integração política e econômica em suas respectivas regiões.



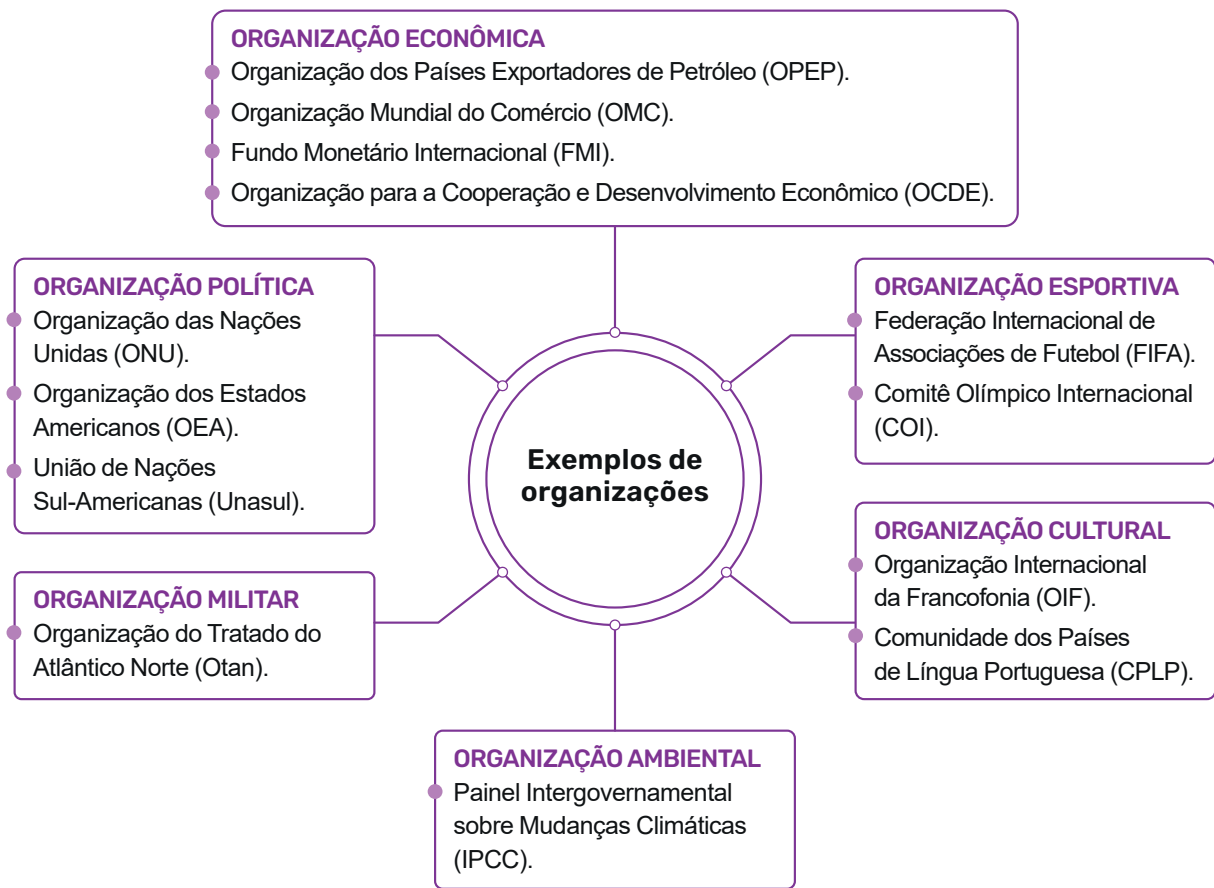
**World Health
Organization**



WIKIMEDIA, OMS

Logos das OMS e Unesco, agências especializadas da Organização das Nações Unidas (ONU).





PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Além dessas, existem também as Organizações Não Governamentais (ONGs) internacionais, como Médicos Sem Fronteiras, Greenpeace e Anistia Internacional, que, apesar de não serem governamentais, desempenham papel essencial ao oferecer ajuda humanitária, defender direitos humanos e proteger o meio ambiente.

Um aspecto central da atuação dessas organizações é a integração cultural e econômica. No campo cultural, elas apoiam intercâmbios estudantis, preservam patrimônios e incentivam o diálogo entre diferentes povos. No campo econômico, promovem acordos de comércio, investimentos e projetos de desenvolvimento, contribuindo para a redução das desigualdades e para a criação de oportunidades em regiões da América e da África.

Assim, as organizações mundiais e os organismos internacionais exercem um papel decisivo na construção de soluções para problemas globais, estimulando a cooperação entre países, aproximando culturas e fortalecendo laços econômicos. Sua atuação evidencia que os desafios da humanidade só podem ser enfrentados de maneira conjunta, por meio do diálogo, da solidariedade e da integração entre os povos.

Na prática

Atividade 1

Imagine que você faz parte de uma equipe especial da ONU convidada para resolver problemas globais.

- Que organizações poderiam ajudar?
- O que cada organização faria para resolver o problema?

Situações propostas

- Saúde: um novo surto de doença se espalha em países africanos.
- Educação e cultura: um patrimônio histórico está em risco de destruição.
- Economia: uma região da América Latina enfrenta crise alimentar.
- Meio ambiente: a Floresta Amazônica sofre com desmatamento ilegal.

Registre nas linhas abaixo as suas ideias.

Surto de doença → OMS (coordenação de saúde), Médicos Sem Fronteiras (atendimento em campo).

Patrimônio em risco → Unesco (preservação cultural).

Crise alimentar → FAO (apoio técnico e agrícola), Banco Mundial (financiamento).

Desmatamento → Greenpeace e WWF (pressão ambiental), FAO (sustentabilidade agrícola).



AULA 7

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – Geopolítica e organismos internacionais

A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada em 1945, após a Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de promover a paz, a cooperação internacional e o desenvolvimento sustentável. Desde então, tornou-se a principal organização mundial, responsável por articular ações conjuntas entre os países para enfrentar desafios que ultrapassam fronteiras. Hoje, a ONU conta com 193 países-membros, que participam de seus debates e decisões.

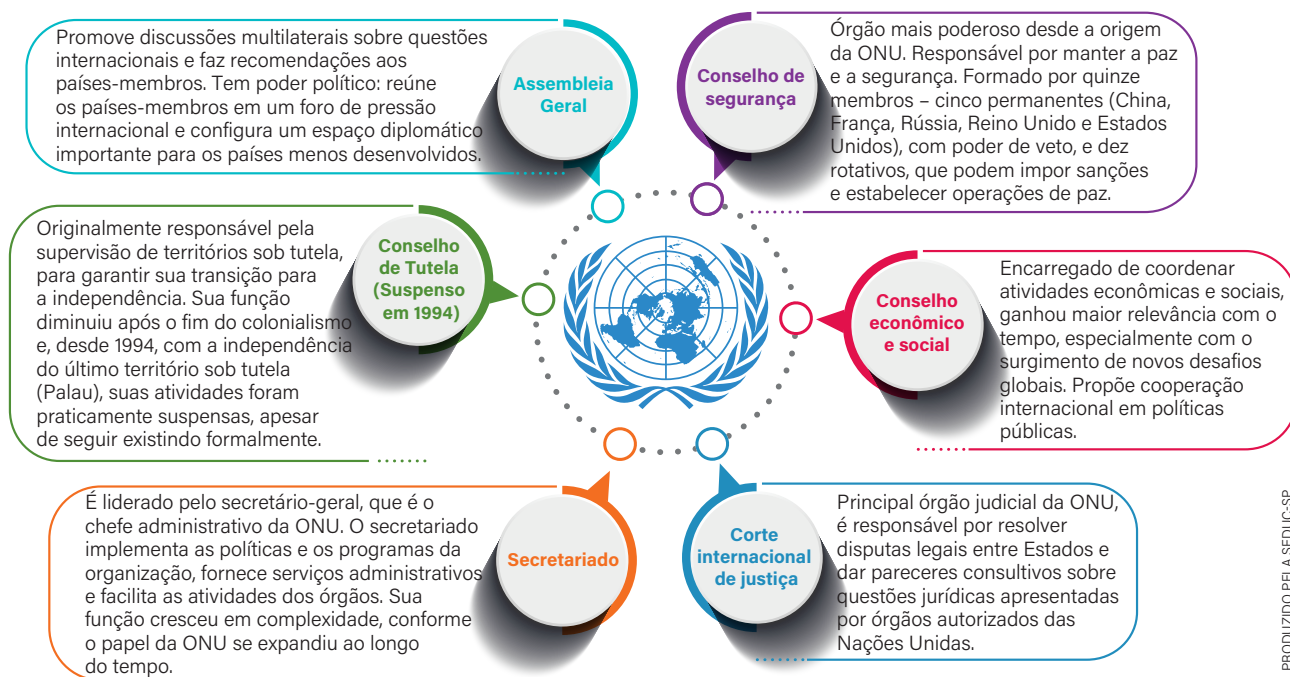


REPRODUÇÃO/FUCKR

Cinquenta países enviaram representantes a São Francisco em 1945 para participar da conferência onde foi assinada a Carta das Nações Unidas, aprovada por unanimidade. O documento entrou em vigor em 24 de outubro de 1945, após sua ratificação pelos cinco membros permanentes originais do Conselho de Segurança: a China, a França, a União Soviética, o Reino Unido e os Estados Unidos.

Sua estrutura é composta de seis órgãos principais: a Assembleia Geral, que reúne todos os Estados-membros e funciona como um espaço democrático de discussão; o Conselho de Segurança, que trata da manutenção da paz e da segurança internacional; o Secretariado, que executa as decisões; o Conselho Econômico e Social (ECOSOC), que promove cooperação em áreas sociais e econômicas; a Corte Internacional de Justiça, que soluciona conflitos jurídicos entre países; e o Conselho de Direitos Humanos, que atua na proteção e promoção dos direitos humanos.

Estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU)



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

Além desses, a ONU coordena diversas agências especializadas, como a UNICEF, dedicada à infância; a FAO, voltada ao combate à fome; a OIT, que promove condições justas de trabalho; e o ACNUR, responsável pela proteção de refugiados. Essas agências atuam em diferentes continentes, desempenhando papel fundamental, especialmente na África e na América, onde promovem programas de combate à pobreza, acolhimento de migrantes, preservação ambiental e fortalecimento de políticas públicas.

Nos últimos anos, a atuação da ONU ganhou ainda mais relevância diante de desafios globais, como as mudanças climáticas e os fluxos migratórios forçados. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), por exemplo, organiza conferências anuais (COPs) para discutir estratégias de redução de emissões e adaptação climática, como a COP30, que em 2025 aconteceu em Belém (PA).

Na prática

Atividade 1

Para começar, dividam-se em grupos. Cada um deve representar um país africano ou americano. Em seguida, pesquisem e reflitam sobre um desafio que o país enfrenta (por exemplo: pobreza, desmatamento, fluxo migratório, conflitos internos).

- Elaborem uma proposta de solução para o problema escolhido, pensando em ações concretas e possíveis.
- Apresentem a proposta para os colegas rapidamente.

Ao final das apresentações, a turma votará nas soluções mais eficazes e criativas.

Possíveis produções:

Grupo representando o Brasil propõe cooperação para a preservação da Amazônia.

Grupo representando a Nigéria sugere investimentos conjuntos contra a fome.

Grupo representando os EUA oferece apoio financeiro ou tecnológico.

AULA

8

ÁFRICA: REGIONALIZAÇÃO E DIVERSIDADE NATURAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – África

A África, com mais de 30 milhões de km², é um vasto território com mais de 1,4 bilhão de habitantes, marcado por grande diversidade geográfica, cultural e étnica.

Para melhor compreender o continente, é comum regionalizá-lo. As principais divisões incluem a África Setentrional (Norte da África), dominada pelo Deserto do Saara e marcada por influências árabes, e a África Subsaariana (ao sul do Saara), que engloba a maior parte do continente e exibe grande riqueza de climas e paisagens. Outras regionalizações podem focar aspectos climáticos, fisiográficos ou histórico-culturais.

A diversidade natural da África é um dos seus traços marcantes.



Savana africana ao entardecer, com o Monte Kilimanjaro ao fundo.
Parque Nacional Amboseli, Quênia.

Na prática

Atividade 1

- Retome as informações sobre as diferentes paisagens naturais da África.
- Escolha a paisagem que mais te inspira para ser o tema do seu cartão-postal.
- **Frente do cartão postal:** crie uma ilustração da paisagem natural que você escolheu. Use as cores, formas e elementos visuais para representar o clima, a vegetação, o relevo e a hidrografia característicos daquela região.
- **Verso do cartão postal:** escreva uma mensagem curta como se você estivesse visitando essa paisagem. Descreva o que você vê e sente, e mencione pelo menos dois elementos geográficos.

Exemplo:

Estou fascinado pelas majestosas montanhas do Atlas no noroeste da África, onde o clima mediterrâneo traz verões secos e paisagens únicas.

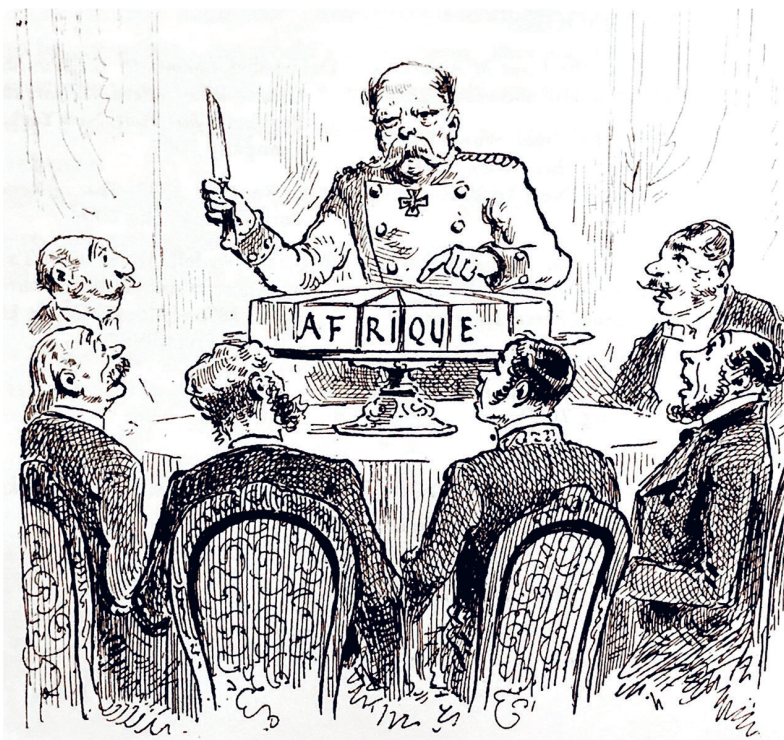


CONFLITOS E TENSÕES NA ÁFRICA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – África

A origem de muitos conflitos remonta à Partilha da África (Conferência de Berlim, 1884-1885). As potências coloniais europeias traçaram fronteiras arbitrárias que ignoravam a diversidade étnica, unindo grupos rivais e dividindo nações. Após a eclosão dos processos de independência no continente, essa herança se manifestou em disputas por terras, poder e recursos. A fragilidade institucional dos novos Estados e a permanência de estruturas econômicas de exploração (neocolonialismo) agravaram a instabilidade.



REPRODUÇÃO/WIKIMÉDIA COMMONS

Charge publicada em 1885 retratando a Conferência de Berlim.

Principais conflitos em destaque

- **República Democrática do Congo (RDC):** o conflito é alimentado pela disputa por minerais estratégicos (cobalto, coltan) e pela interferência de países vizinhos (Ruanda e Uganda). A violência é marcada por massacres, estupros e exploração de trabalho escravo.
- **Ruanda:** em 1994, um dos episódios humanitários mais trágicos. A rivalidade entre as etnias Hutu e Tutsi, fomentada pela política de favoritismo belga, explodiu em 100 dias de massacres que resultaram em cerca de 800 mil mortos. A inação da comunidade internacional durante o genocídio é um ponto crucial de debate.
- **Somália:** após a queda do regime de Siad Barre (1991), o país mergulhou em um vácuo de poder e foi fragmentado entre milícias de clãs. A instabilidade permitiu o surgimento de grupos extremistas, como o Al-Shabaab, e agravou crises humanitárias de longa data, como as secas severas.
- **Nigéria:** o conflito com o grupo jihadista Boko Haram reflete tensões religiosas, socioeconômicas e políticas. O grupo é responsável por ataques a escolas, sequestros em massa e uso de crianças-bomba, gerando uma grave crise humanitária na Bacia do Lago Chade.
- **Sudão do Sul:** após obter independência do Sudão em 2011, o país se viu imerso em uma guerra civil. A disputa de poder entre o presidente Salva Kiir (da etnia Dinka) e o vice-presidente Riek Machar (da etnia Nuer) se sobrepôs à identidade nacional, com o controle das vastas reservas de petróleo exacerbando a violência.
- **Etiópia:** a guerra em Tigré, iniciada em 2020, foi desencadeada por um conflito político entre o governo federal e a Frente de Libertação do Povo de Tigré (TPLF), o que levou a uma crise humanitária de enormes proporções, com bloqueio de ajuda e denúncias de crimes de guerra.

A crise humanitária como consequência e catalisador

A principal consequência dos conflitos é a crise humanitária, marcada pelo deslocamento forçado de milhões de pessoas. A violência, a escassez de alimentos e a falta de acesso a serviços básicos (saúde, educação, água) obrigam famílias a fugir, criando campos de refugiados superlotados. Essa situação, por sua vez, pode intensificar as tensões e a violência, gerando um ciclo vicioso. A violência sexual também é usada como arma de guerra, com consequências devastadoras e duradouras para as comunidades.



O papel da cooperação internacional

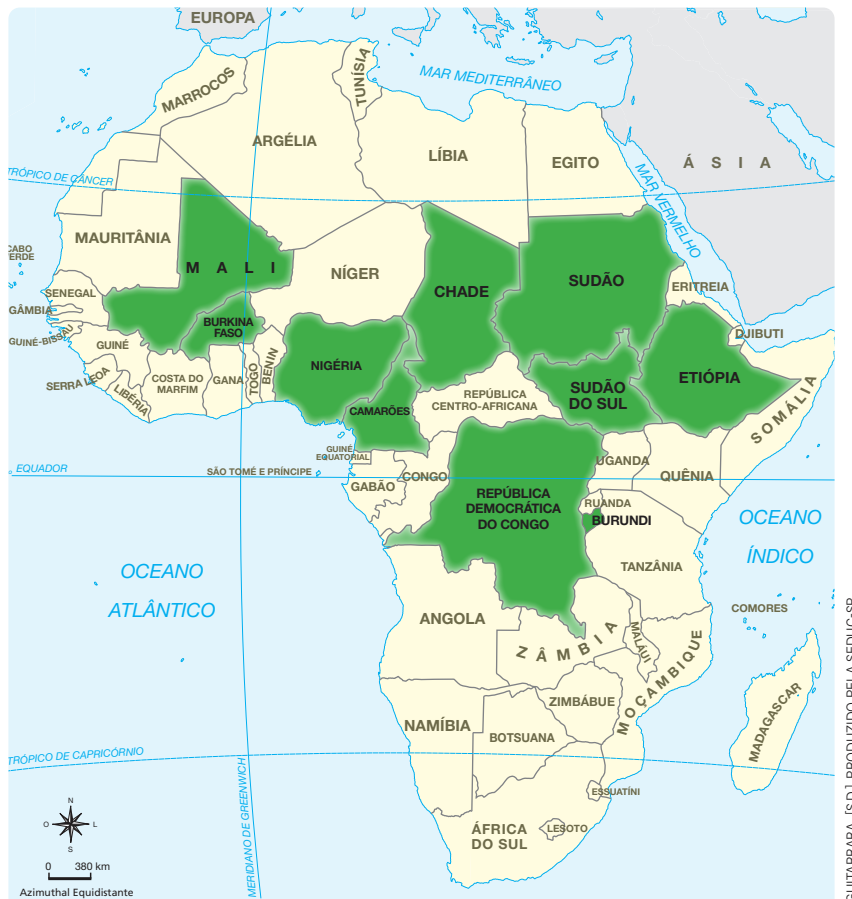
A resposta internacional varia. Em alguns casos, a atuação da ONU e de ONGs é fundamental para a entrega de ajuda humanitária. Em outros, a inação ou o foco em interesses econômicos (minerais de conflito, por exemplo) podem prolongar as crises. A cooperação é essencial para mediar acordos de paz, responsabilizar criminosos de guerra e financiar a reconstrução, mas enfrenta desafios como a soberania dos Estados e o acesso a áreas de conflito.

Na prática

Atividade 1

Observe o mapa, leia o trecho da notícia e responda ao que se pede.

África: as 10 crises de refugiados mais negligenciadas do mundo.



[...] Dez nações africanas encabeçam uma lista de países onde o sofrimento humano devido a deslocamentos e conflitos é negligenciado internacionalmente, de acordo com uma classificação anual do Conselho Norueguês para Refugiados.[...]

A República Democrática do Congo é o país mais negligenciado da lista pelo segundo ano consecutivo, seguido por Burkina Faso, Camarões e Sudão do Sul.

O ranking anual visa destacar a situação de quem não recebe assistência, ou apenas inadequada, e cujo sofrimento raramente faz manchetes internacionais. [...]

DW, 2022.

Preencha o quadro a seguir com as informações que faltam sobre as causas e as consequências dos conflitos nos países listados.

País	Principais causas dos conflitos	Principais consequências humanitárias
República Democrática do Congo	Rivalidades pela posse da terra; exploração de minerais; financiamento de milícias armadas.	Êxodos massivos e deslocamento interno; condições precárias em abrigos; insegurança nas estradas; violência sexual usada como arma de guerra.
Burkina Faso	Ataques de grupos armados não estatais (afiliados à Al-Qaeda ou ao Estado Islâmico); instabilidade política (golpes militares); chamados para expansão de grupos de vigilantes.	Aumento das necessidades humanitárias; 1,7 milhão de deslocados internos; grupos armados controlam 40% do território; violência política e contra civis; dificuldade na entrega de ajuda.
Nigéria	Insurgência do Boko Haram; fatores socioeconômicos; baixo nível de alfabetização e educação no norte.	Terrorismo; milhares de mortos e mutilados; uso de crianças para atentados a bomba; mais de 1 milhão de deslocados.
Ruanda	Rivalidade Hutu-Tutsi; ascensão de movimento supremacista Hutu; abate do avião do presidente Hutu em 1994.	Genocídio (800 mil a 1 milhão de mortos em 100 dias); guerra civil subseqüente; perda de identidade e redes de apoio; desequilíbrio demográfico.



AULA 10

CONFLITOS AFRICANOS: OLHARES SOBRE O CONTINENTE

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – África

O continente africano enfrenta, há décadas, uma série de conflitos que envolvem disputas políticas, étnicas, territoriais e pelo controle de recursos naturais. Esses conflitos variam de país para país, mas todos têm em comum graves consequências sociais e humanitárias.

África: conflitos pós-independências (1974-2003)



MUNDO EDUCAÇÃO. [S.D.]. PRODUTIVO PELA SEDUC-SP

Entre os principais exemplos, destacam-se os pontos a seguir.

- República Democrática do Congo: marcada por guerras ligadas à exploração de minerais valiosos, como coltan (mistura dos minerais columbita e tantalina) e diamantes. Milícias armadas disputam territórios e utilizam a violência contra civis como estratégia de guerra, provocando deslocamentos em massa.
- Sudão e Sudão do Sul: enfrentam instabilidade política, crises econômicas e violência armada, que resultam em milhões de pessoas deslocadas e sem acesso a alimentos ou serviços básicos.
- Etiópia: a guerra civil na região de Tigré deixou milhares de mortos e agravou a insegurança alimentar, intensificada por longos períodos de seca.
- Nigéria: sofre com ataques do grupo extremista Boko Haram, que atua principalmente no norte do país. O grupo utiliza a violência contra civis e dificulta o acesso à educação e ao desenvolvimento social.
- Burkina Faso: alvo de intensos ataques de grupos armados ligados à Al-Qaeda e ao Estado Islâmico, vive uma grave crise humanitária, com milhões de deslocados internos.

Esses conflitos não estão isolados. Muitos deles envolvem interesses de potências estrangeiras, exploração de recursos estratégicos e até impactos das mudanças climáticas, como secas prolongadas que aumentam disputas por terra e água.

A consequência direta é uma crise humanitária de grandes proporções: fome, pobreza extrema, epidemias, refugiados, instabilidade política e perda de vidas humanas. A atuação de organismos internacionais, como o Alto Comissariado da ONU para Refugiados

(ACNUR), busca garantir assistência, mas muitas vezes a ajuda não é suficiente diante da dimensão do problema.



Mãos estendidas simbolizando a situação de vulnerabilidade de populações afetadas por conflitos e crises humanitárias em diferentes regiões da África.

Na prática

Atividade 1

Elabore um texto jornalístico para explicar as causas e as consequências de um dos conflitos estudados.

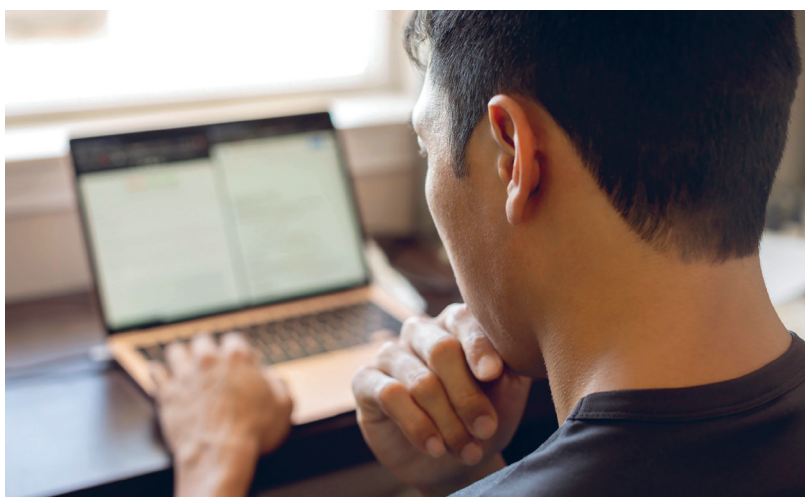
Separem-se em grupos e escolham um dos conflitos. Por exemplo: Sudão e Sudão do Sul, Etiópia (região do Tigré), Nigéria (Boko Haram), República Democrática do Congo, Burkina Faso, Ruanda.

Criem uma reportagem jornalística que explique:

- **causas do conflito** (por exemplo: disputas étnicas, recursos naturais, religião, instabilidade política);
- **consequências** (crise humanitária, deslocamento de pessoas, insegurança alimentar, violência);
- **atores envolvidos** (governos, grupos armados, organizações internacionais, população civil).

Orientações para o texto jornalístico:

- título chamativo e informativo;
- primeiro parágrafo que responda a: **o quê, onde, quando e quem;**
- desenvolvimento: explicar causas e consequências;
- fechamento: possíveis soluções ou impactos futuros.



GLOBALMOMENTS

Jornalista digitando em seu computador pessoal.

AULA 11

AMÉRICA: REGIONALIZAÇÃO E DIVERSIDADE NATURAL

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – América

O continente americano tem aproximadamente 42,5 milhões de km² e apresenta grande diversidade natural e cultural. Sua extensão vai do Polo Norte à Patagônia, abrangendo enorme variedade de climas, relevos, vegetações e formas de ocupação humana. Essa diversidade faz com que a América seja estudada com base em diferentes critérios de regionalização.

A regionalização geográfica mais comum utiliza critérios físicos e divide o continente em três partes: América do Norte, formada por Canadá, Estados Unidos e México; América Central, que inclui os países situados entre o México e o Panamá, além do Caribe; e América do Sul, que reúne os países ao sul do istmo do Panamá. Essa divisão facilita a compreensão espacial, embora existam outras classificações possíveis.

Uma delas é a regionalização histórica e cultural, que separa o continente em América Anglo-Saxônica (Estados Unidos e Canadá, colonizados por ingleses) e América Latina (países colonizados por espanhóis e portugueses, com maior diversidade cultural e desafios sociais e econômicos). Também é possível considerar critérios linguísticos, econômicos ou políticos, que destacam blocos regionais como o Mercosul e o USMCA.



Bandeira do Mercosul.

Do ponto de vista natural, a América se caracteriza por grandes contrastes. No relevo, destacam-se as Montanhas Rochosas no norte e a extensa Cordilheira dos Andes, no oeste da América do Sul, além de vastas planícies férteis, como as do Mississipi-Missouri e da Bacia Amazônica. A hidrografia inclui rios de grande importância, como o Amazonas, o Mississipi-Missouri, o São Lourenço e o Paraná, essenciais para transporte, abastecimento e produção de energia.

O continente também apresenta ampla variedade climática: desde o clima ártico no extremo norte até o equatorial no Brasil e na Amazônia, passando por zonas temperadas, desérticas e tropicais. Essa diversidade climática resulta em diferentes formações vegetais, como tundra, taiga, pradarias, florestas temperadas e tropicais, cerrados e caatinga.

A riqueza natural da América tem papel central em sua geopolítica, pois envolve recursos estratégicos como água doce, minérios, petróleo e biodiversidade. Assim, compreender a regionalização e os aspectos naturais do continente é essencial para analisar os processos históricos, sociais e os conflitos que serão estudados em aulas posteriores.

Na prática

Crie um infográfico com as principais características naturais da América e uma forma de regionalização (geográfica, histórica/cultural, linguística ou econômica).

Passos

- Escolha uma forma de regionalizar a América.
- Pesquise relevo, rios, climas e vegetação da região escolhida.

Dicas para o infográfico

- Inclua título e legenda.
- Use mapas, desenhos ou esquemas.
- Destaque informações com setas, ícones ou símbolos.
- Escreva frases curtas e objetivas.
- Finalize apresentando os critérios de regionalização e como os aspectos naturais influenciam a região.



Os infográficos devem evidenciar contrastes regionais. Por exemplo: América do Norte – clima temperado, florestas boreais, alta industrialização; América do Sul – Andes, Amazônia, clima tropical, biodiversidade.

AULA 12

ORGANISMOS INTERNACIONAIS E REGIONAIS NA FRONTEIRA ENTRE O MÉXICO E OS ESTADOS UNIDOS

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – América

A fronteira entre o México e os Estados Unidos é uma das mais movimentadas e tensas do mundo. Com mais de 3 mil quilômetros de extensão, ela reflete desigualdades econômicas, políticas migratórias rígidas e intensas interações culturais. Ao longo da história, essa região foi marcada por disputas territoriais, como a Guerra Mexicano-Americana (1846-1848), e pela adoção de medidas restritivas, que culminaram na construção de barreiras físicas e no reforço da vigilância fronteiriça.

Do ponto de vista econômico, a fronteira é um espaço de forte integração. O México tornou-se, em 2022, o maior parceiro comercial dos Estados Unidos, superando a China. Ainda assim, o transporte de mercadorias sofre com custos elevados e entraves políticos, revelando uma contradição entre cooperação econômica e tensões diplomáticas.

No campo político, a construção do muro ganhou destaque como símbolo das tentativas estadunidenses de conter a imigração ilegal e reforçar a segurança. Porém, essas medidas provocam críticas internacionais, pois muitas vezes violam direitos humanos e dificultam a cooperação entre os dois países. Culturalmente, a região fronteiriça é um espaço de convivência e trocas, mas também de tensões: famílias são separadas, a xenofobia se intensifica e a identidade das comunidades locais é transformada.

As consequências humanitárias dessas políticas são graves. Em 2023, mais de 2 milhões de pessoas foram detidas ao tentar atravessar a fronteira, vindas principalmente de países da América Central e da Venezuela. Esses migrantes fogem da pobreza, da violência e da instabilidade política, enfrentando riscos como exploração, acidentes e detenções em condições precárias.

Nesse contexto, organismos internacionais e regionais desempenham papel essencial. A ONU, por meio do ACNUR, oferece assistência humanitária e proteção aos migrantes. A OEA atua na mediação de conflitos e no fortalecimento da cooperação regional. Já a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) monitora possíveis violações, denunciando abusos e defendendo populações vulneráveis. Embora não resolvam todos os problemas, essas organizações ajudam a reduzir impactos e a chamar atenção para os direitos dos migrantes.

Compreender as tensões na fronteira entre México e Estados Unidos é fundamental para analisar como aspectos econômicos, políticos e culturais se entrelaçam, impactando a vida das pessoas e exigindo soluções que envolvem não apenas os dois países, mas também a atuação global.



MIKE BLAKE/GI

Imigrantes em fila entre barracas de composto perto da fronteira mexicana em Tornillo, no Texas, EUA, 2018.

Na prática

Atividade 1



Muro que separa El Paso, nos Estados Unidos, e Ciudad Juárez, no México.

Responda individualmente à seguinte pergunta:

- quais são os impactos mais graves das políticas de imigração para os migrantes e para as relações entre México e EUA?

Após a elaboração das respostas, organizem-se em duplas. Cada um deve compartilhar sua resposta com seu parceiro e discutir brevemente o exemplo que escolheu.

As políticas de imigração dos EUA, como a construção de barreiras físicas e a implementação de medidas de controle rigorosas, têm um impacto significativo tanto na vida dos migrantes quanto nas relações entre os dois países. Um dos principais impactos é o aumento da vulnerabilidade dos migrantes, que enfrentam condições adversas durante sua jornada e frequentemente são submetidos a exploração e abusos. Por exemplo, a construção do muro na fronteira dificulta o acesso seguro dos migrantes aos EUA, levando a um aumento dos riscos durante a travessia e ao agravamento das condições de vida nos centros de detenção. Além disso, essas políticas podem criar tensões diplomáticas entre os EUA e o México, já que o México frequentemente critica as medidas como uma violação dos direitos humanos e como um obstáculo à cooperação bilateral. Essas tensões afetam as relações diplomáticas e a capacidade de ambos os países de trabalharem juntos em outras questões regionais e globais.



AULA 13

ORGANISMOS INTERNACIONAIS E REGIONAIS NAS FRONTEIRAS DOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – América

As fronteiras da América Latina foram, em grande parte, definidas ao longo do processo colonial e pós-independência. Tratados entre potências europeias e guerras regionais moldaram os limites atuais, mas nem sempre de forma clara. Muitas vezes, esses acordos desconsideraram fatores geográficos e culturais, o que, ainda hoje, produz disputas.

As fronteiras não são apenas linhas no mapa: elas representam áreas de contato entre povos, economias e culturas. Podem funcionar como espaços de cooperação, comércio e integração, mas também como locais de tensão e conflito. Isso ocorre principalmente em regiões com recursos naturais valiosos ou em territórios estratégicos para circulação e defesa.

Na América Latina, há diversos exemplos de conflitos fronteiriços que ilustram essa realidade:

- rio Silala (Chile x Bolívia): disputa pelo uso das águas. O Chile considera o rio um curso internacional, enquanto a Bolívia defende que deve ser tratado como recurso bilateral. O caso envolveu negociações e chegou à Corte Internacional de Justiça (CIJ);
- passagem de Drake (Argentina x Chile): região estratégica para o comércio marítimo entre os oceanos Atlântico e Pacífico. A disputa está ligada ao controle da plataforma continental e levanta questões sobre soberania e cooperação internacional, especialmente relacionadas ao Tratado da Antártida;
- Essequibo (Venezuela x Guiana): área rica em petróleo e minerais. A Venezuela contesta a validade do Acordo de Arbitragem de 1899, que definiu a fronteira. O caso foi encaminhado à CIJ pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Esses conflitos mostram como fatores históricos, econômicos e geopolíticos se misturam na delimitação de fronteiras. Ao mesmo tempo, revelam o papel essencial das organizações internacionais, como a ONU e a CIJ, na busca por soluções pacíficas.

Além dos conflitos, existem também as tríplexes fronteiras, pontos onde três países se encontram. Ao todo, a América Latina tem quinze dessas áreas, marcadas por intensa circulação de pessoas, mercadorias e culturas. Elas representam tanto oportunidades de integração quanto desafios ligados à segurança e à cooperação regional.



GIMENEZ, 2023. PRODUZIDO PELA SEDUC-SP

As quinze tríplexes fronteiras latino-americanas. O Brasil é o país com a maior quantidade de fronteiras com outros países.

Na prática

Atividade 1

Analisando os conflitos

- Formem grupos de 4 a 5 colegas.
- Cada grupo deve escolher um conflito de fronteira para pesquisar:
 - Chile x Bolívia – Rio Silala.
 - Argentina x Chile – Passagem de Drake.
 - Venezuela x Guiana – Essequibo.



Vista aérea do rio Potaro no Parque Nacional Kaieteur, Essequibo, Guiana.

Tarefas do grupo

Produzam um croqui ou mapa simples mostrando a área do conflito.

Respondam:

- quem participa do conflito e qual é a disputa?
- que fatores históricos, geográficos ou econômicos explicam a tensão?
- como organismos internacionais atuaram ou poderiam atuar?



Icebergs na Passagem de Drake, o oceano aberto entre a América do Sul e a Antártida.

Fontes de apoio

- Usem os textos, mapas e reportagens fornecidos em sala.
- Se possível, consultem materiais extras (mapas, notícias, artigos curtos etc.).
- Foquem nos pontos principais: território em disputa, motivos e soluções propostas.

Rio Silala (Chile x Bolívia)

Disputa: uso das águas transfronteiriças. Motivos: falta de acordo claro sobre jurisdição; importância do rio para abastecimento e agricultura. Solução: negociação bilateral com apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Corte Internacional de Justiça (CIJ); acordo parcial já firmado em 2022.

Passagem de Drake (Argentina x Chile)

Disputa: soberania sobre a plataforma continental e rota estratégica de navegação. Motivos: importância geopolítica da região e riquezas potenciais. Solução: organismos internacionais podem mediar; tratados multilaterais, como o Tratado da Antártida, estabelecem cooperação científica.

Essequibo (Venezuela x Guiana)

Disputa: região rica em petróleo e minerais, contestação da fronteira definida em 1899. Motivos: recursos naturais e herança colonial mal resolvida. Solução: a ONU encaminhou o caso à CIJ, que avalia a validade do tratado de 1899; solução depende de decisão judicial internacional.



AULA 14

TENSÕES E CONFLITOS NA AMÉRICA LATINA

Resumo

Extra: Caderno de Exercícios – América

A América Latina tem uma história marcada por disputas territoriais e conflitos por recursos naturais. Essas tensões, herdadas do período colonial, refletem a complexidade das fronteiras traçadas sem considerar aspectos geográficos, culturais e econômicos. Conforme estudado, países vizinhos enfrentam disputas por rios, reservas minerais, áreas marítimas e territórios estratégicos que impactam diretamente suas economias e relações internacionais.

Um exemplo relevante é a disputa por rios transfronteiriços, essenciais para abastecimento humano, agricultura e geração de energia. A gestão compartilhada da água torna-se um desafio, pois cada país busca proteger seus interesses econômicos e sociais. Conflitos por recursos minerais, como petróleo, gás e minérios, também são frequentes, especialmente em regiões ricas em biodiversidade e reservas naturais.



Trecho do rio Amazonas na Venezuela.

© GETTY IMAGES

Além das questões econômicas, fatores históricos e políticos intensificam os conflitos. Fronteiras definidas por tratados antigos nem sempre correspondem à ocupação efetiva do território ou às necessidades da população local, criando tensões diplomáticas. Em alguns casos, essas disputas se prolongam por décadas e envolvem negociações complexas e arbitragem internacional.

A cooperação entre países e a atuação de organizações e de organismos internacionais são essenciais para evitar escaladas violentas. A mediação da ONU, da OEA e de tribunais internacionais possibilita que disputas sejam resolvidas de forma pacífica, promovendo acordos sobre uso de recursos, delimitação de fronteiras e exploração econômica sustentável. Além disso, projetos de desenvolvimento conjunto contribuem para a integração regional e fortalecem a confiança entre países vizinhos.

Compreender os conflitos na América Latina exige analisar a intersecção entre Geografia, História e Economia. O estudo dessas disputas possibilita perceber como decisões políticas e interesses estratégicos moldam as relações internacionais e a vida das populações afetadas, reforçando a importância do diálogo, da cooperação e do planejamento territorial responsável.

Na prática

Atividade 1

Retome a pesquisa feita pelo grupo na aula anterior.

- Cada grupo vai transformar a pesquisa em um telejornal.
- Decidam os papéis de cada integrante: apresentador, repórteres, especialistas, entrevistados.
- Incluam: resumo do conflito, causas e papel de organismos internacionais.
- Usem os mapas/croquis para ilustrar.

Distribuição de papéis sugerida:

- **apresentador:** introduz o telejornal e faz a transição entre reportagens;
- **repórteres de campo:** apresentam informações sobre o conflito, causas e consequências;
- **especialistas:** explicam detalhes históricos, geopolíticos ou econômicos;
- **entrevistados:** podem interpretar autoridades, cidadãos ou representantes de organismos internacionais.

Como gravar o vídeo

- 1 Escrevam um roteiro curto.
- 2 Organizem quem fala cada parte.
- 3 Gravem com celular, em trechos separados.
- 4 Unam as partes ou apresentem direto da galeria.
- 5 Se não for possível gravar, encenem o telejornal ao vivo.



LÍNGUA INGLESA

Summary

Usamos **to be (am / is / are) + going to** para falar sobre planos para o futuro.

O verbo **"be"** muda de acordo com o sujeito da frase:

I - am

He / she / it - is

You / we / they - are



Também podemos usar **expressões de tempo** para mostrar quando a ação vai acontecer:



tomorrow - amanhã

tonight - hoje à noite

next week - próxima semana

next month - próximo mês

later - mais tarde

in a few minutes - em alguns minutos

Time to practice

Activity 1

Listen to the conversation between Jamie, Lucas and Sarah. Complete the table with what they are planning to do on the weekend.

Name	Saturday	Sunday
Sarah	Go to the park	Play some video games
Lucas	Go to the mall	Watch some movies
Jamie	Hang out with some friends	Play football

Activity 2

Write **two things** that you are going to do this weekend. *Exercises Key: Resposta pessoal.*

Sentence 1

Possíveis respostas:

I am going to play video games.

I am going to visit my grandmother.

Sentence 2

Possíveis respostas:

I am going to the mall.

I am going to hang out with my friends.



Activity 3

Write sentences about what Gabriel, Helena, and Tiago are planning for their summer holiday. Use the information from the table and write two sentences for each one.

Name	Plans for the summer holiday
Gabriel	<ul style="list-style-type: none">• Go to the beach with friends• Fish with grandpa
Helena	<ul style="list-style-type: none">• Visit family in Bauru• Binge-watch some series
Tiago	<ul style="list-style-type: none">• Learn Japanese using some apps• Read some mangas

Gabriel is going to the beach with friends. (Quando o verbo principal é "go", pode-se omiti-lo da construção de futuro com "going to").

Gabriel is going to fish with his grandpa.

Helena is going to visit her family in Bauru.

Helena is going to binge-watch some series.

Tiago is going to learn Japanese using some apps.

Tiago is going to read some mangas.



AULA

3

WE ARE NOT GOING TO DO ANY HOMEWORK

Summary



"I am not going to study tonight."
"She is not going to travel next month."

Para falar sobre planos no futuro na **forma negativa**, usamos o verbo **to be** (**am, is, are**) + **not** + **going to** + **verb** (**base form**).



Também podemos usar a palavra **any** para reforçar a ideia de **nenhum/nenhuma**.

"He is not going to eat any chocolate."

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM @ FLATCON.COM



Time to practice

Activity 1

Listen to the dialogue. Write (T) for the true statements, and (F) for the false statements.

- a) Lucas is going to visit his aunt. (T)
- b) Lucas is going to play basketball with his cousins. (F)
- c) Sophia is not going to do any homework. (T)
- d) Sophia is going to watch some movies. (T)



Activity 2

Write sentences using **be + going to** in the negative form. See the example:

I / study/ for any test/ tomorrow.
I am not going to study for any test tomorrow.

- a) I / visit / any friends / on the weekend.

I am not going to visit any friends on the weekend.

- b) She / cook dinner / tonight.

She is not going to cook dinner tonight.

- c) They / play volleyball / next weekend.

They are not going to play volleyball next weekend.

Activity 3

Write at least **three sentences** describing what each person is or is not going to do on their holiday.

	Go to the countryside	Go to the park	Watch any movies
Ana	✗	✓	✗
Carol	✓	✗	✗
Pedro and Pam	✗	✗	✗

Respostas possíveis

	Go to the countryside	Go to the park	Watch any movies
Ana	She is not going to the countryside.	She is going to the park.	She is not going to watch any movies.
Carol	She is going to the countryside.	She is not going to the park.	She is not going to watch any movies.
Pedro and Pam	They are not going to the countryside.	They are not going to the park.	They are not going to watch any movies.



Summary

Os substantivos em inglês podem ser contáveis ou incontáveis. Veja!

Countable nouns: são contáveis e têm formas no singular e no plural.



exemplos: apple, egg, sandwich, cup, glass, slice, banana, bottle.

Uncountable nouns: não podemos contar um por um. É o caso de líquidos e ideias. Esses substantivos têm apenas a forma no singular.



exemplos: water, milk, rice, sugar, bread, butter, chicken, cheese.

Quando precisamos nos referir à quantidade desses substantivos, geralmente usamos as palavras **many** ou **much**.

many é usado com substantivos contáveis.



"How **many sandwiches** should I make?"

"I have **many friends** at school."



much é usado com substantivos incontáveis.

"How **much lemonade** do you think we'll need?"

"I don't have **much sugar**."

Time to practice

Activity 1

Liam and Mia are planning a picnic for next Saturday. Write in the table what food and drinks they are planning to take.

Food	Drinks
Sandwiches	Lemonade
Apples	
Bananas	
Chips	

Activity 2

Complete the following sentences using **much** or **many**.

- How much lemonade are you going to take for the party?
- We don't need many sandwiches. Let's take more apples or grapes. It's healthier!
- I am not going to give you much milk because we only have some left.
- How many cups of tea do you need?
- How much cheese are we going to buy for the sandwiches?
- Are you going to bring many bottles of water for the picnic?



AULA 7

WHAT ARE YOU GOING TO DO TOMORROW?

Summary

Para fazer perguntas no futuro com **going to**, trocamos a ordem do sujeito e do verbo **to be** (am, is, are).

Em linguagem informal, é comum usar a forma **gonna** em vez de **going to**, principalmente em conversas do dia a dia, em músicas ou em filmes.



Example:
"Are you going to study?"

Time to practice

Activity 1

Joel and Beatriz are planning a surprise birthday party for their little brother, Lucas. Listen to the dialogue and write down the activities and food they are planning to bring.

Food	Activities
sandwiches	play games
chocolate	sing karaoke
cake	
chips	
lemonade	
soda	

Activity 2

Organize the questions in the correct order.

a) are / going to / what / do / you / ?

What are you going to do?

b) going / you / are / to / any / movies / watch / ?

Are you going to watch any movies?

c) going / is / to / play / football / he / ?

Is he going to play football?



Activity 3

Rewrite the sentences about Michel's plans for the weekend using **gonna**.

a) Michel is going to swim.

Michel is gonna swim.

b) He is going to meet his friends.

He's gonna meet his friends.

c) He's not going to ride a bike.

He's not gonna ride a bike.

Activity 4

Ask three classmates about their plans for tomorrow. Write down their answers in the table.

Student A: What are you **going to** do tomorrow?

Student B: I'm **going to** / I'm **gonna**...

	Name	Plans for tomorrow
1	Resposta pessoal.	
2		
3		



FOLLOWING INSTRUCTIONS (PART 1)

Summary

Antes de ler um texto, observe o **título** e as **imagens**. Pense no que já conhece sobre o tema para imaginar o assunto principal. Isso ajuda a entendê-lo melhor. Também é importante conhecer algumas **palavras-chave**.

Em **receitas**, por exemplo, é importante saber:



Ingredientes: eggs (*ovos*), flour (*farinha*), baking powder (*fermento*)



Verbos de instrução: mix (*misturar*), pour (*despejar*), heat (*aquecer*), scoop (*pegar com colher*)



Medidas: cup (*xícara*), tablespoon (*colher de sopa*), teaspoon (*colher de chá*)

Time to practice

Activity 1

The picture below will be used in activities 1 to 5.
Read the text quickly and answer the questions.

PANCAKE RECIPE

Ingredients

- 1 ½ cups all-purpose flour
- 3 ½ teaspoons baking powder
- ¼ teaspoon salt, or more to taste
- 1 tablespoon white sugar
- 1 ¼ cups milk
- 1 egg
- 3 tablespoons butter, melted

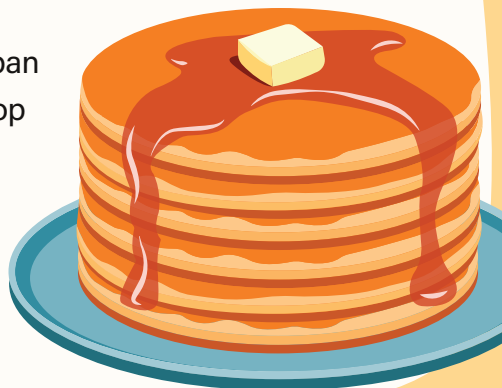
Instructions

Step 1

In a large bowl, sift together the flour, baking powder, salt and sugar. Make a well in the center and pour in the milk, egg and melted butter; mix until smooth.

Step 2

Heat a lightly oiled griddle or frying pan over medium-high heat. Pour or scoop the batter onto the griddle, using approximately 1/4 cup for each pancake. Brown on both sides and serve hot.



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © GETTY IMAGES

a) Qual prato a receita traz?

Pancake (*panqueca*).

b) Em quantas partes a receita está dividida? Circule-as ou indique com colchetes.

Em duas partes: ingredients e instructions.

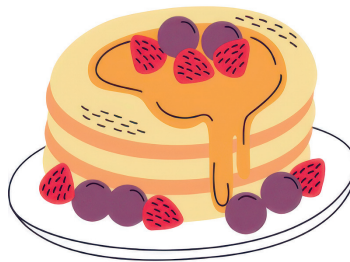
c) Quais palavras do texto você já conhece e quais consegue deduzir pelo contexto? Copie-as.

Resposta pessoal.

Activity 2

Reread part of the text and circle the words that indicate the ingredients.

- 1½ cups all-purpose flour
- 3½ teaspoons baking powder
- ¼ teaspoon salt or more to taste
- 1 tablespoon white sugar
- 1¼ cups milk
- 1 egg
- 3 tablespoons butter melted



Exercises Key:

flour (*farinha de trigo*)

baking powder (*fermento em pó*)

salt (*sal*)

white sugar (*açúcar*)

milk (*leite*)

egg (*ovo*)

butter (*manteiga*)



Activity 3

Observe the measurements/quantities of the ingredients in the text. Then, match them to the correct word in Portuguese.

- A. 1½ **cups** all-purpose flour
- B. 3½ **teaspoons** baking powder
- C. 1 **tablespoon** white sugar



(C) Colher de sopa

(A) Xícara

(B) Colher de chá

Activity 4

Read the recipe instructions and circle the verbs in it.

Instructions

Step 1

In a large bowl, **sift** together the flour, baking powder, salt and sugar. **Make** a well in the center and **pour** in the milk, egg and melted butter; **mix** until smooth.

Step 2

Heat a lightly oiled griddle or frying pan over medium-high heat. **Pour** or **scoop** the batter onto the griddle, using approximately 1/4 cup for each pancake. **Brown** on both sides and serve **hot**.



Activity 5

Now, try to deduce the meaning of the highlighted verbs, relating them to their correct meaning.

- | | |
|---------|------------------------------|
| 1 Sift | (2) Faça |
| 2 Make | (7) Doure |
| 3 Pour | (4) Misture |
| 4 Mix | (1) Peneire |
| 5 Heat | (5) Aqueça |
| 6 Scoop | (8) Sirva |
| 7 Brown | (6) Pegue (com uma colher) |
| 8 Serve | (3) Despeje |



AULA
11

FOLLOWING INSTRUCTIONS (PART 2)

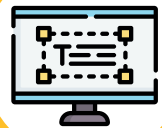
Summary

Ao ler um texto instrucional em inglês (receitas, tutoriais etc.), lembre-se de que ele está ensinando como fazer algo.



Em geral, esse tipo de texto é objetivo, usa verbos no **imperativo** e tem duas partes: **materiais** e **instruções**.

Durante a leitura, apoie-se nas palavras que **você já conhece** e use o **contexto** para entender as desconhecidas.



Time to practice

Activity 1

The picture below will be used in activities 1 to 5.

Read the text quickly and answer the questions.

How to make a beaded key holder



1 Gather your materials

First, you'll need to gather all the necessary supplies. You can find these at most craft stores.

- Key ring;
- Beading wire or string;
- Beads (choose different sizes, shapes, and colors to create a unique design);
- Scissors;
- A crimp bead and crimping tool.

2 Thread your beads

Start by cutting a length of beading wire or string. Thread one end of the wire through the key ring. Then, slide the key ring to the middle of the wire so you have two equal lengths to work with. Now, begin adding your beads. You can create any pattern you like. Keep adding beads until your key holder is the desired length.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SF.COM © CANVA

- a) What does this tutorial teach? You can answer this question in Portuguese.

It teaches how to make a beaded key holder.

(Ensina a fazer um chaveiro de miçangas.)

- b) What kind of information can you find in this tutorial? Choose the correct options.

- It explains how to use or make something.
- It gives an opinion about a product.
- It shows the steps of an activity.
- It uses action verbs like cut, open, and click.
- It tells the story of a person's life.
- It is divided into two parts: materials and instructions.

Activity 2

Go back to part 1 and answer the questions.



How to make a beaded key holder



1 Gather your materials

First, you'll need to gather all the necessary supplies. You can find these at most craft stores.

- Key ring;
- Beading wire or string;
- Beads (choose different sizes, shapes, and colors to create a unique design);
- Scissors;
- A crimp bead and crimping tool.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP.COM © CANVA

a) This part presents the:

(x) materials.

() instructions.

b) Match the vocabulary with its meaning.

1 Key ring

(1) Argola de chaveiro

2 Beading wire

(4) Tesoura

3 Beads

(3) Miçangas

4 Scissors

(5) Conta de crimpagem

5 Crimp bead

(2) Fio de miçangas

6 Crimping tool

(6) Ferramenta de crimpagem

Activity 3

Reread part 1 ("Gather your materials"). If you wanted to make a beaded key holder, which materials would you need to buy, and which ones do you already have at home?

a) Materials I need to buy.

Resposta pessoal.

b) Materials I already have.

Resposta pessoal.



Activity 4

Go back to part 2 and answer the question.

2 Thread your beads

Start by cutting a length of beading wire or string. Thread one end of the wire through the key ring. Then, slide the key ring to the middle of the wire so you have two equal lengths to work with. Now, begin adding your beads. You can create any pattern you like. Keep adding beads until your key holder is the desired length.

PRODUZIDO PELA SEDUC-SP COM © CANVA

a) This part presents the:

() materials.

(X) instructions.

b) Circle the action verbs. Highlight the words you already know and the ones that look similar to Portuguese. Write them in the table below:

Words similar to Portuguese	Words I know
Middle, equal, create.	Resposta pessoal.

Activity 5

Reread the whole text and write true (T) or false (F).

(F) O tutorial começa pedindo para cortar um fio ou cordão.

(F) A argola deve ficar no meio do fio.

(F) O tutorial não possibilita escolher as cores das miçangas (*beads*).

(V) O texto ensina a fazer um chaveiro.

(F) O tutorial manda pintar as miçangas.



PROJETO DE VIDA

AULA

1

HABILIDADES QUE ATRAVESSAM O TEMPO E NOS CONECTAM AO FUTURO

Na prática

Atividade 1

Produção de Tirinhas: “As habilidades humanas em ação”

As habilidades humanas são capacidades que nos ajudam a viver em sociedade, transformar o mundo e dar sentido à nossa existência.

Em duplas ou trios, criem uma tirinha de até 3 quadrinhos, transformando uma habilidade humana em personagem. Mostrem, por meio de uma micro-história, como essa habilidade ajudou ou ainda ajuda a transformar o mundo.

Ao final da atividade, as tirinhas de HQ serão expostas. A turma circula pelas produções e registra no livro uma habilidade que tenha achado interessante, especificando de que forma ela é representada no dia a dia.

Atividade 2

Olhando para diferentes habilidades

Com base nas tirinhas que sua turma produziu, vamos refletir sobre como as habilidades humanas fazem parte da nossa vida. Escolham uma tirinha de outro grupo para responder aos questionamentos a seguir.

1. Qual é a habilidade mostrada na tirinha?

2. Por que essa habilidade é importante para viver bem em sociedade?

3. Em que situações do nosso dia a dia ela pode aparecer?

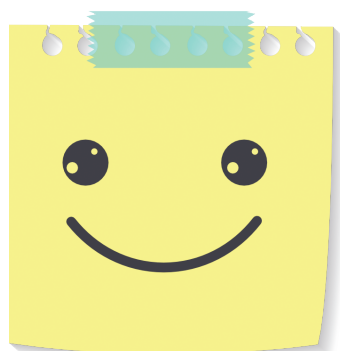
Refletindo sobre a jornada

Hoje você descobriu que as **habilidades humanas atravessam culturas e épocas**, conectando passado, presente e futuro. Ao criar personagens e tirinhas, percebeu como essas habilidades aparecem em feitos históricos e no nosso dia a dia. Reconhecer e valorizar essas habilidades é um passo importante para compreender quem você é e como pode agir de forma consciente no mundo.

Atividade 3

Que bom, que pena, que tal

Refleta sobre o que você aprendeu nesta aula completando as três frases nos bilhetes a seguir.



Que bom...
(algo que você aprendeu
ou mais gostou)



Que pena...
(algo que achou difícil ou
gostaria que fosse diferente)



Que tal...
(uma ideia ou sugestão
para as próximas aulas)

Durante o registro individual, cada estudante deve anotar as respostas de forma objetiva. Alguns estudantes podem compartilhar em voz alta. As observações serão usadas para fortalecer o aprendizado coletivo e ajustar as próximas aulas.

AULA

2

A ARTE DE SE COLOCAR NO LUGAR DO OUTRO

Na prática

Cenas curtas “Enxergando pelos olhos do outro”

Você já sabe que **a mesma situação pode ser interpretada de diferentes formas**, porque nosso do ponto de vista pode ser diferente do ponto de vista de outra pessoa. A **empatia** é uma habilidade que nos ajuda a nos colocarmos no lugar do outro, entendendo sentimentos e perspectivas.

Grupo:

O que pessoas podem estar sentindo ou pensando nesta cena:

Como podemos demonstrar empatia nesta cena:

Depois de assistir à apresentação dos colegas, anote no bloco de notas **o que você acha que as personagens estavam pensando e sentindo em cada situação.**

Ao final das apresentações, compare suas hipóteses com as reveladas pelos grupos.

A turma assiste às apresentações. Quem observa deve anotar no livro o que acha que cada personagem estava pensando ou sentindo. Depois, o grupo revela sua intenção e todos comparam interpretações com o gabarito das cenas. Essa prática ajuda a perceber como uma mesma cena pode produzir leituras diferentes, exercitando a empatia.



Tirinha da Empatia

Ainda dentro do gênero textual das tirinhas, o personagem Armandinho nos ajuda a entender o conceito de empatia:



Empatia é uma escolha, e uma escolha vulnerável. Isso porque, para me conectar com você, preciso me conectar com algo em mim mesma que reconhece aquele sentimento. Só criamos uma conexão empática genuína se tivermos coragem suficiente para entrar em contato com nossas próprias fragilidades.

Dra. Bené Brown, escritora e palestrante americana, professora pesquisadora na Universidade de Houston (EUA).

Refletindo sobre a jornada

Bate-papo empático

Reúna as ideias do bate-papo e, considerando o que viveram na atividade, reflitam e respondam às seguintes perguntas.

- O que mudou na sua percepção ao tentar pensar como o outro?
- Foi difícil se colocar em outra perspectiva?
- De qual forma a empatia pode melhorar a convivência na sua vida?

Durante o registro individual, cada estudante deve anotar as respostas de forma objetiva. Alguns estudantes podem compartilhar em voz alta. As observações serão usadas para fortalecer o aprendizado coletivo e ajustar as próximas aulas.



AULA 3

ENTRE O CERTO E O JUSTO: COMO TOMAMOS DECISÕES ÉTICAS

Na prática

Laboratório de dilemas éticos

Vamos investigar juntos como tomar decisões éticas em situações do dia a dia. Formem grupos para analisar um dos dilemas a seguir.



Depois de receberem a situação, identifiquem **quais valores estão presentes** e discutam **qual seria a escolha mais justa e responsável**.

• Valores que identificamos

• Qual escolha seria mais justa e responsável

• Observações gerais

Cada grupo apresenta sua análise. A turma debate os diferentes pontos de vista e registra no livro os valores discutidos.

Refletindo sobre a jornada

Durante o registro individual, cada estudante anota as reflexões que teve com seus familiares e compartilha com a turma, se desejar. Esse exercício conecta a ética à vida real, ampliando o aprendizado para além da escola.

Aprendendo com as nossas escolhas

Agora é a sua vez de **continuar aplicando o que aprendemos**. Converse em casa com alguém da sua família sobre um **dilema ético que tenha vivido**. Descubra como foi a **situação, o que ajudou na escolha** e se hoje **faria diferente**.

?

Qual foi a situação?

O que ajudou na escolha?

?

Hoje, faria diferente?

?

O que você pode aprender com essa experiência?

?

AULA

4

FLEXIBILIDADE: A CHAVE PARA TRANSFORMAR FRUSTRAÇÕES EM APRENDIZADOS

Na prática

Desenhando expectativas e frustrações

Formem duplas e sentem-se de costas um para o outro.

Cada participante deve criar, em seu livro, uma imagem usando apenas formas geométricas: círculo, triângulo, quadrado, retângulo, losango, trapézio etc.

Meu desenho



Depois de elaborar o seu desenho, é hora de **reproduzir a composição da sua dupla no espaço a seguir**. Siga as orientações do seu colega e, depois, oriente-o também.

Reproduzindo o desenho da minha dupla

Depois da produção, os colegas comparam os desenhos e avaliam quais ficaram semelhantes e quais ficaram diferentes. Essa atividade mostra, de forma lúdica e concreta, que nem sempre o resultado sai como planejado e que é preciso flexibilidade para lidar com os imprevistos.

ATENÇÃO

- Dê apenas instruções técnicas: “um triângulo em cima do círculo”, “dois quadrados lado a lado”.
- Não revele o que o desenho representa.

Ao final desta atividade, registrem no livro as respostas das perguntas a seguir e conversem em roda com a turma.

Como foi passar as instruções?

Como foi receber as instruções e tentar reproduzi-las?

O que sentiram quando o desenho saiu diferente do esperado?

Cada grupo apresenta sua análise. A turma debate os diferentes pontos de vista e registra no livro os valores discutidos.



Refletindo sobre a jornada

Aprendendo com as nossas escolhas

Registre três atitudes ou estratégias que o ajudam quando algo não sai como planejado. Pode ser: respirar fundo, pedir ajuda, reorganizar prioridades, buscar apoio de amigos e professores, entre outros.

Em seguida, compartilhe com a turma e anote outras ideias interessantes que surgirem.



Mala de ferramentas para momentos de frustração

Quais atitudes ou estratégias ajudam a lidar com a frustração quando algo não sai como o planejado?

Minhas respostas

Dicas dos meus colegas

Esse registro será representado como uma “**mala de ferramentas**”, que fará parte do **Código de Ética da Turma**. Enquanto o código define valores e princípios que orientam nossas escolhas, a mala reúne estratégias práticas para colocar esses valores em ação diante de frustrações e imprevistos. Assim, ao final do bimestre, o código não será apenas um conjunto de ideias, mas um **material real**, construído coletivamente, que reúne princípios e ferramentas para agir com ética, resiliência e cuidado no dia a dia.

VOZES DA SOCIEDADE: O QUE FUNCIONA E O QUE NÃO FUNCIONA

Na prática

Atividade 1

O que funciona e o que não funciona na sociedade?

Organizem-se em grupos de 4 colegas e **sorteiem uma área da sociedade**, apresentada pelo professor.

Registrem no livro qual foi a área sorteada e usem as perguntas a seguir como norteadoras para **elaboração de um breve texto**.

- Área sorteada:
- O que funciona bem, ou seja, quais os avanços desta área?
- O que precisa melhorar, quais os desafios o grupo identifica?
- Como vocês, como cidadãos, podem se envolver para melhorar essa realidade?

Cada grupo deve identificar e registrar pelo

menos um aspecto positivo e um aspecto

negativo da área sorteada, respondendo

sobre como podem contribuir para os

avanços e desafios desta área no Bloco

de Anotações.

Atividade 2

Criando vozes sociais

Agora é hora de transformar as ideias do grupo em uma **criação artística**, no formato *rap* ou *slam*. Tendo como base o texto elaborado na atividade anterior, registre a seguir a criação do grupo.

BLOCO DE ANOTAÇÕES



FICA A DICA

RAP

Rap vem de *rhythm and poetry* (ritmo e poesia) e também significa “conversa” em inglês.

No Brasil, surgiu nos anos 1980 em São Paulo, com **Thaide & DJ Hum** e depois os **Racionais MC's**, tornando-se uma forte voz de protesto e denúncia social.

“O rap trouxe autoestima para muitos pretos, tirou muita gente do crime e do estado invisível e miserável em que eles foram educados.”

— DJ KL Jay, Racionais MC's, em entrevista ao Jornal da USP

FICA A DICA

SLAM

Slam significa “batida” ou “impacto” em inglês, *destacando a força das palavras ditas em performance*.

Criado em Chicago nos anos 1980, chegou ao Brasil em 2008 com o **Núcleo Bartolomeu de Depoimentos**, que organizou as primeiras batalhas de poesia falada.

“O slam funciona como um centro de aprendizado literário e político.”

— Emerson Alcaide, criador do Slam da Guilhermina

Refletindo sobre a jornada

A seguir, escreva uma breve reflexão sobre o que você aprendeu hoje.

- O que mais te chamou atenção ao pensar nos **avanços** e **desafios** da sociedade?
- Foi mais fácil criticar ou elogiar?
- Por quê?
- De que forma essa reflexão pode mudar seu jeito de **colaborar com a comunidade** (na escola, família ou bairro)?

A partir dessa reflexão, registre também atitudes de colaboração que ajudam a turma a conviver melhor. Essas atitudes também irão compor a “mala de ferramentas” do Código de Ética da Turma.



O estudante deve escrever uma breve reflexão individual, identificando um aprendizado sobre colaboração e listando duas ou três atitudes concretas que podem ser incorporadas ao Código de Ética da Turma.

VALORES, PRINCÍPIOS E HABILIDADES PARA A CONVIVÊNCIA COM SENTIDO

Na prática

Mala de ferramentas em ação

Agora, é hora de abrir nossa mala de ferramentas e iniciar a construção do nosso Código de Ética da turma.

<p>Habilidades que representam o grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> • • • • • • 	<p>Princípio relacionado à habilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • • • • • •
<p>Valor que rege este princípio</p> <ul style="list-style-type: none"> • • • • • • 	<p>Situação na qual colocamos essa habilidade e valor em prática</p> <ul style="list-style-type: none"> • • • • • •

Espera-se que os estudantes consigam relacionar as habilidades e os valores com situações práticas do cotidiano, seja na escola ou em outros ambientes, como a casa ou comunidade.

Refletindo sobre a jornada

A seguir, escreva uma breve reflexão considerando o que você vivenciou hoje.

Quais desses valores já aparecem nas nossas atitudes?

Quais ainda precisamos praticar mais?

Cada estudante deve anotar no livro suas respostas a cada uma das perguntas. Espera-se que reconheçam atitudes que já vivenciam no cotidiano e identifiquem valores que ainda precisam fortalecer. As respostas podem variar entre exemplos concretos de convivência e reflexões mais simbólicas sobre empatia, respeito e colaboração.



AULA 7

VALORES QUE VIRAM PRÁTICA: NOSSO CÓDIGO DE ÉTICA

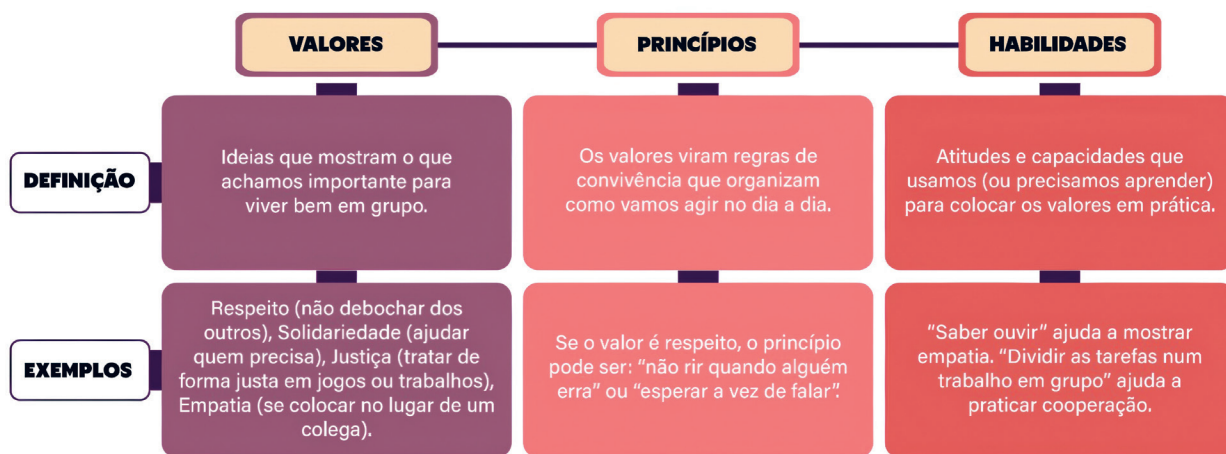
Na prática

Finalizando o Código de Ética

Para finalizar a elaboração do Código de Ética da Turma, **retomem e terminem** a atividade do encontro anterior.

FICA A DICA

Observe no exemplo a seguir como valores, princípios e habilidades se diferenciam.



Selecione apenas os **três valores e princípios** listados anteriormente e registre-os aqui.

Valor selecionado pelo grupo	Princípio relacionado a este valor

Refletindo sobre a jornada

Agora é hora de refletir sobre o que construímos juntos.

RESPONDA:

Qual o compromisso assumimos com a turma a partir da construção do Código de Ética?

Reflexões que demonstrem reconhecimento do valor do Código de Ética como guia para convivência justa e responsável. As frases podem se tornar lemas coletivos, como: "Respeito é nossa base", "Juntos somos mais fortes", "Nosso Código é vivo".



Como podemos manter a Árvore da Ética viva até o final do ano?

Agora, escreva uma frase curta que resuma o papel do Código de Ética na vida em grupo. Essa frase pode ser um lema, um desejo ou uma promessa.

CADERNO DE EXERCÍCIOS

História

Iluminismo, liberalismo e as Revoluções Inglesas

Aulas 1 a 5

1 Um importante pensador do Iluminismo escreveu a obra **O Espírito das Leis**, publicada em 1748. Nela, ele defendeu a separação dos poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) para evitar abusos por parte dos governantes. Segundo ele, as leis devem se adaptar à realidade de cada povo, época e lugar. Quem foi esse filósofo iluminista?

- a) François Bouchot.
- b) Voltaire.
- c) Jean-Jacques Rousseau.
- d) Barão de Montesquieu.**

2 O que Adam Smith pensava sobre a participação do Estado na economia?

- a) Ele considerava que o Estado deveria controlar o comércio para o país ficar mais rico.
- b) Ele acreditava que o Estado deveria sempre controlar o mercado para tudo funcionar bem.
- c) Ele defendia que as empresas deveriam agir com liberdade, sem muita interferência do Estado.**
- d) Ele dizia que o Estado não devia interferir na economia, porque o mercado se organiza sozinho.

Adam Smith, considerado o “pai da economia moderna”, defendia a ideia de liberalismo econômico. Para ele, o mercado deveria funcionar com liberdade, regulado pela “mão invisível” da concorrência e da oferta e procura, cabendo ao Estado apenas funções básicas, como garantir segurança, justiça e alguns serviços públicos.

3 Leia o texto para, em seguida, responder à pergunta.

Após a primeira onda revolucionária, em 1640, o Parlamento parecia haver triunfado sobre o rei, e a pequena nobreza e os grandes comerciantes que tinham apoiado a causa parlamentar durante a guerra civil esperavam reconstruir as instituições da sociedade segundo os seus próprios desejos e impor os seus valores.

HILL, C. **O mundo de ponta-cabeça**. São Paulo: Companhia das Letras; 1987. p. 31-32. Adaptado.

Os acontecimentos relatados no texto se referem a qual(is) evento(s)?

- a) Revolução Jacobina.
- b) Revoluções Inglesas.**
- c) Revolução Francesa.
- d) Revolução Protestante.

O trecho descreve os acontecimentos do século XVII na Inglaterra, quando o Parlamento entrou em conflito com a monarquia (especialmente com Carlos I e, depois, Carlos II). A Guerra Civil Inglesa (1642-1649) e a chamada Revolução Gloriosa (1688) resultaram na limitação do poder real e no fortalecimento do Parlamento, consolidando uma monarquia parlamentar.

4 Leia o trecho a seguir.

A Revolução Inglesa, como todas as revoluções, foi causada pela ruptura da velha sociedade, e não pelos desejos da velha burguesia. Na década de 1640, camponeses se revoltaram contra os cercamentos [...].

HILL, C. Uma revolução burguesa? **Revista Brasileira de História**, n. 7, 1984. Adaptado.

O trecho destaca que a ruptura da velha sociedade e os cercamentos (*enclosures*) causaram insatisfação entre camponeses, que perderam acesso às terras comuns. Esse processo provocou revoltas populares na Inglaterra durante a década de 1640, motivando parte das tensões que culminaram nas Revoluções Inglesas.

Qual a motivação destaca no texto para as Revoluções que ocorreram na Inglaterra nesse período?

- a) O desemprego e a migração de trabalhadores rurais, que ficaram sem terras com os cercamentos.
- b) Os grupos de protestantes que temiam o retorno de uma Inglaterra católica.
- c) O descontentamento com o reinado de Carlos II.
- d) O desejo de retorno de um modelo de governo semelhante à República de Cromwell.

5 Depois de ler o texto, responda à questão.

Em 1646, durante a Guerra Civil na Inglaterra, um grupo de democratas em Londres afirmou que o poder do Parlamento contra o rei só faria sentido se viesse do povo. Para eles, se o povo era soberano, todos deveriam ter direito ao voto, tanto os mais ricos e importantes quanto os mais pobres.

Hill, C. **O Século das Revoluções**: 1603-1714. São Paulo: Unesp; 2012. Adaptado.

O texto fala de uma revolução inglesa e de um grupo político que participou dela. A qual revolução e grupo se refere?

- a) À Revolução dos Ludistas e ao grupo que destruiu máquinas.
- b) À Revolução Gloriosa e ao grupo dos cartistas.

O texto se refere à Guerra Civil Inglesa (1642-1649), também chamada Revolução Puritana, na qual o Parlamento lutava contra o rei Carlos I. Os *levellers* (niveladores) eram um grupo que defendia a soberania popular e o direito ao voto universal, incluindo ricos e pobres.

- c) À Revolução Gloriosa e ao grupo dos cavaleiros.
- d) À Revolução Puritana e ao grupo dos *levellers* (niveladores).

Revolução Industrial e transformações sociais

Aulas 6 a 9

1 Leia o texto.

Foram nossos antepassados que começaram a cercar as terras e transformá-las em propriedade privada, tomando-as à força de outros homens. Eu digo a vocês, soldados da República Inglesa: o inimigo não conseguiu vencer no campo de batalha, mas pode vencer na política, se não for estabelecida a liberdade para todos. Onde o povo se une pela propriedade coletiva, o país se torna mais forte; já a defesa da propriedade individual divide o povo e enfraquece a nação.

HILL, C. Gerrard Winstanley, líder dos *diggers* na Revolução Puritana. In: HILL, C. **O mundo de ponta-cabeça**. São Paulo: Companhia das Letras; 1987. Adaptado.

Com base no documento, é correto afirmar que:

- a) Gerrard Winstanley defendia a propriedade coletiva da terra, proposta dos *diggers* (escavadores), durante a Revolução Puritana, contra os proprietários que saíram vitoriosos com o exército de Cromwell.
- b) no fim da guerra civil, Gerrard Winstanley, como líder do New Model Army, defendeu a vitória

O documento evidencia que Gerrard Winstanley, líder dos *diggers* (escavadores), defendia a propriedade coletiva da terra como forma de fortalecer a sociedade e garantir liberdade a todos. Sua proposta surgiu durante a Revolução Puritana, mas foi limitada pelo triunfo político da burguesia e do exército de Cromwell, que mantiveram a propriedade privada.



Segundo S. Marglin, o sucesso das fábricas durante a Revolução Industrial não se deveu apenas à tecnologia, mas principalmente à nova forma de organizar o trabalho: trabalhadores concentrados, supervisionados e disciplinados, o que aumentava a produtividade e diminuía custos.

de Cromwell e a manutenção da propriedade privada.

- c) Gerrard Winstanley, líder político da Revolução Puritana, defendia a propriedade coletiva em nome da liberdade, unindo os ingleses contra o rei Carlos I, que foi decapitado em 1649, marcando o fim do Absolutismo.
- d) o exército republicano de Cromwell se uniu aos *levellers* (niveladores) e aos *diggers* de Winstanley para derrotar o rei Carlos I e implantar a propriedade coletiva da terra.

- 2** No final do século XVIII, a Inglaterra passou por um grande processo de mudanças chamado Revolução Industrial. Esse movimento transformou a economia e também a vida das pessoas.

Sobre a Revolução Industrial, analise as afirmações.

- I O primeiro setor a se desenvolver foi a indústria têxtil, principalmente a do algodão.
- II A Revolução Industrial acabou com a servidão e fez surgir o trabalho livre assalariado.
- III A Lei dos Cercamentos contribuiu para a Revolução Industrial, pois muitos camponeses foram expulsos das terras e passaram a trabalhar nas fábricas.

Estão corretas:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e III.

- 3** Segundo o economista S. Marglin, o sucesso das fábricas na Revolução Industrial não aconteceu apenas por causa das novas máquinas. Na verdade, um dos principais motivos foi a forma como os trabalhadores passaram a ser organizados dentro das fábricas, sob vigilância e disciplina, o que reduzia os custos.

De acordo com esse autor, o triunfo das fábricas deve ser explicado:

- a) pelo grande investimento em máquinas, o que barateou a produção.
- b) pela concentração de trabalhadores, o que aumentou a competição e reduziu os salários.
- c) pela organização e controle do trabalho, com disciplina em cada etapa da produção.
- d) pela substituição do trabalho artesanal das casas pela produção em corporações

- 4** (ENEM 2021 - Adaptada)

Juiz — Entre, Edmund, falei com o seu senhor.

Edmund — Não com o meu senhor, Vossa Excelência, espero ser o meu próprio senhor.

Juiz — Bem, com o seu empregador, o Sr. E..., o fabricante de roupas. Serve a palavra empregador?

Edmund — Sim, sim, Vossa Excelência, qualquer coisa que não seja senhor.

DEFOE, D. *apud* THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

No diálogo, Edmund recusa o termo “senhor”, que remete às antigas relações de servidão, preferindo “empregador”, indicando uma relação de trabalho assalariado baseada em contrato, característica do início do trabalho livre na Inglaterra no período pré-industrial.

Qual alteração nas relações sociais na Inglaterra é registrada no diálogo extraído da obra escrita em 1724?

- a) Melhoria das condições laborais no ambiente fabril.
- b) Superação do caráter servil nas relações trabalhistas.
- c) Extinção dos conflitos hierárquicos no contexto industrial.
- d) Abrandamento dos ideais burgueses nos centros urbanos.

Independências, revoluções e insurreições nas Américas

Aulas 10 a 12 e Aulas 18 a 21

Leia o texto sobre a Festa do Chá de Boston.

Em 1773, o governo britânico permitiu que a Companhia das Índias Orientais vendesse chá com exclusividade nas colônias americanas, tentando ajudá-la a sair de uma crise financeira. Revoltados com esse monopólio e ainda tendo que pagar impostos sobre o chá, um grupo de colonos de Boston, disfarçados de indígenas, jogou no mar toneladas da mercadoria trazida por navios ingleses. Esse protesto ficou conhecido como a **Festa do Chá de Boston**.

Como resposta, o Parlamento Britânico criou em 1774 leis muito rígidas, chamadas de Leis Coercitivas, que os colonos passaram a chamar de Leis Intoleráveis, por considerarem essas medidas injustas e abusivas.

Allen, H. C. **História dos Estados Unidos da América**. Rio de Janeiro: Forense; 1968. Adaptado.

A Independência dos Estados Unidos (1776) ocorreu principalmente devido à insatisfação dos colonos com altos impostos e monopólios determinados pela Inglaterra, sem que eles tivessem representação política no Parlamento britânico, o que deu origem ao lema “no taxation without representation” (sem representação, sem impostos).

Em resposta à Festa do Chá de Boston (1773), o Parlamento britânico aprovou as Leis Intoleráveis (1774), impondo medidas duras contra os colonos, sendo uma delas o fechamento do porto de Boston até que os danos causados ao chá fossem ressarcidos.

- 1 A ação descrita no texto levou o Parlamento Britânico a aprovar, em 1774, as chamadas Leis Intoleráveis. Uma dessas leis:
 - a) lançava impostos sobre vidro e corantes.
 - b) interditava o porto de Boston até que fosse pago o prejuízo causado pelos colonos.
 - c) proibia o uso de papel-moeda na colônia.
 - d) obrigava os colonos a sustentar financeiramente os soldados britânicos.
- 2 Sobre a Independência dos Estados Unidos, marque a alternativa correta.
 - a) Os colonos que lutaram pela independência eram contra os altos impostos cobrados pela Inglaterra e diziam que não era justo pagar taxas sem ter representantes no Parlamento britânico.
 - b) Os líderes da independência, que defendiam a ideia de igualdade entre todos os seres humanos, também eram contra a escravidão e lutavam para acabar com ela naquele momento.
 - c) A independência foi uma resposta ao fato de que a Inglaterra impedia os colonos de desenvolverem suas próprias fábricas e de fazerem comércio livremente com outros países.
 - d) A Inglaterra, com seu governo absolutista, não permitia a criação de escolas e universidades nas colônias,



A Inconfidência Mineira (1789) foi influenciada por ideias iluministas e econômicas. O Cônego Luís Vieira possuía obras de filósofos como Voltaire e Condillac, enquanto Cláudio Manuel da Costa estudava Adam Smith, que valorizava o metalismo (riqueza baseada em metais preciosos) e defendia princípios econômicos que justificavam a crítica a governos opressores. Assim, o movimento refletia o direito de contestar a exploração fiscal da Coroa portuguesa, sem propor o fim da propriedade privada ou do Estado.

o que fez os colonos se revoltarem e iniciarem um movimento em defesa da liberdade de pensamento e religião.

- 3** Durante o século XIX, muitos norte-americanos passaram a acreditar que era sua missão ocupar todo o território do país, indo do Atlântico até o Pacífico. Essa ideia ficou conhecida como Destino Manifesto e misturava patriotismo, racismo e religião. Acreditavam que haviam sido “escolhidos por Deus” para levar a civilização ao Oeste, mesmo que isso significasse tomar terras indígenas e de outros povos.

Com base nisso, marque a alternativa correta.

- a)** O Destino Manifesto dizia que os norte-americanos eram um povo escolhido por Deus, o que foi utilizado como justificativa para invadir o Oeste e tomar terras de indígenas e mexicanos.
- b)** A ideia do Destino Manifesto nasceu na religião judaica e dizia que todas as pessoas deveriam ser tratadas igualmente.
- c)** O Destino Manifesto defendia o respeito às diferentes culturas e ajudou a combater o racismo nos Estados Unidos.
- d)** O Destino Manifesto era contra o individualismo e defendia que apenas o governo poderia expandir o território.

- 4** Cláudio Manuel da Costa e o Cônego Luís Vieira, participantes da Inconfidência Mineira (1789), tinham grande influência sobre as pessoas. O Cônego Vieira possuía livros de autores iluministas, como Voltaire e Condillac, além da Enciclopédia, e Cláudio Manuel da Costa era considerado tradutor de **A Riqueza das Nações**, de Adam Smith.

Essas referências mostram que a Inconfidência Mineira foi inspirada por ideias iluministas como:

- a)** a igualdade entre os homens e o fim da propriedade privada.
- b)** a valorização do metalismo e o direito de se rebelar.
- c)** a defesa dos direitos naturais do homem e o fim do Estado.
- d)** a divisão dos poderes políticos e a abolição da escravidão.

- 5** No final do século XVII, a produção de açúcar no litoral brasileiro começou a entrar em crise. Ao mesmo tempo, muitas pessoas se deslocavam para o interior, principalmente para Minas Gerais, atraídas pelas descobertas de riquezas minerais. Nesse período, também aumentou o número de africanos escravizados levados para trabalhar nas minas. Esse processo mostra uma mudança importante na colônia portuguesa na América:

- a)** o fim das exportações de açúcar.

No final do século XVII, a crise da produção açucareira no Nordeste levou a um deslocamento econômico e populacional para Minas Gerais devido à descoberta de ouro e diamantes. Isso marcou a transferência do eixo econômico da colônia do Nordeste açucareiro para o Sudeste minerador, mantendo a exploração baseada na mão de obra escravizada.

- b) a ida de muitos brasileiros para a Europa.
- c) a diminuição do uso de mão de obra escravizada.
- d) a transferência do centro econômico do Nordeste para o Sudeste.

6 No final do século XVIII, aconteceram a Conjuração Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798). Ainda que tenham tido lugar em regiões distintas e com ideias diferentes sobre temas como a escravidão, essas rebeliões tinham alguns objetivos em comum e ajudaram a preparar o caminho para a Independência do Brasil em 1822.

Entre as propostas que elas compartilhavam, destaca-se:

- a) recriar a servidão.
- b) apoiar a chegada de imigrantes europeus.
- c) romper com o domínio de Portugal sobre a colônia.
- d) apoiar o fortalecimento do Império Português.

Tanto a Conjuração Mineira (1789) quanto a Conjuração Baiana (1798) buscavam independência política e autonomia em relação a Portugal, ainda que apresentassem diferenças quanto à escravidão, à participação popular e ao perfil social de seus participantes. Essas rebeliões foram importantes para preparar o caminho para a Independência do Brasil em 1822.

7 Leia o texto sobre a Revolução Pernambucana de 1817.

Eis que uma revolução, proclamando um governo absolutamente independente da sujeição à corte do Rio de Janeiro, rebentou em Pernambuco, em março de 1817. É um assunto para o nosso ânimo tão pouco simpático que, se nos fora permitido [pôr] sobre ele um véu, o deixaríamos fora do quadro que nos propusemos tratar.

VARNHAGEN, F. A. **História geral do Brasil**.
Charleston: Nabu Press; 2012.

Sobre esse movimento, é correto afirmar que os insurgentes:

- a) queriam separar Pernambuco do resto do Brasil, expulsando todos os portugueses.
- b) contaram com a participação ativa de pessoas negras, colocando em risco a escravidão.
- c) dominaram Pernambuco e o Norte, acabando com os privilégios da Companhia do Grão-Pará e Maranhão.
- d) Lutaram pela independência e pela república, reunindo proprietários, comerciantes e pessoas comuns.

A Revolução Pernambucana de 1817 foi um movimento separatista e republicano que buscava autonomia política em relação a Portugal. Contou com a participação de diversos setores sociais, incluindo proprietários rurais, comerciantes e camadas populares, mas não alcançou a independência definitiva.

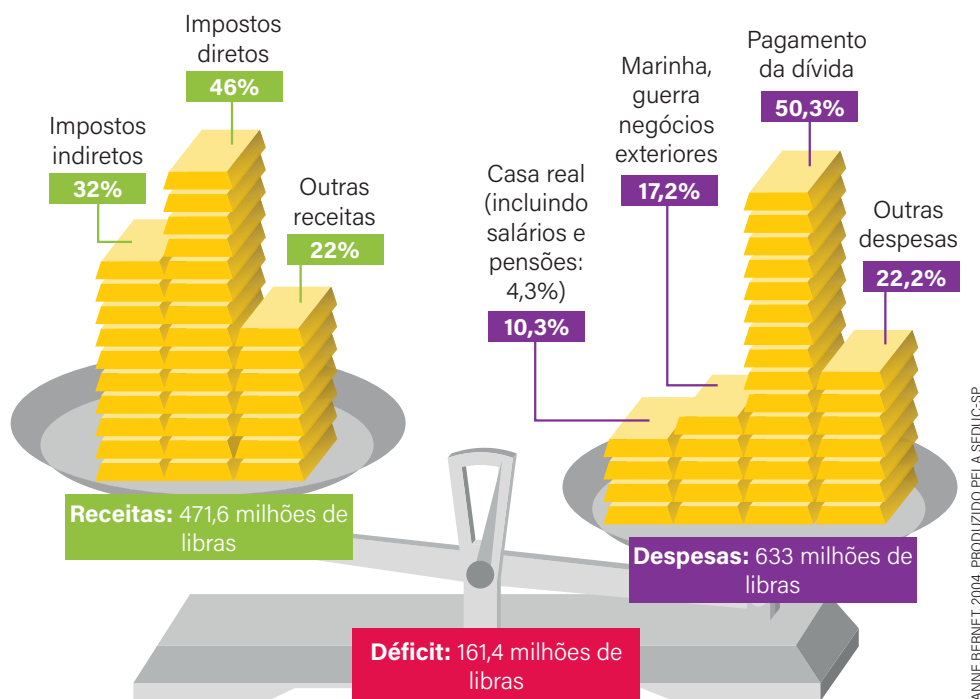


Revolução Francesa e a Era Napoleônica

Aulas 13 a 17

- 1 A imagem mostra quanto a França ganhava e gastava na década de 1780. O governo arrecadava menos do que gastava, ficando com uma grande dívida. Esse foi um dos motivos para a crise que levou à Revolução Francesa em 1789.

Situação econômica da França na década de 1780



Qual alternativa está correta?

- a) A maior parte do dinheiro vinha de impostos pagos principalmente pela Igreja.
- b) O grande déficit (falta de dinheiro) do governo foi importante para a crise que ajudou a causar a Revolução Francesa.**
- c) A crise tinha relação apenas com problemas dentro do país, já que o comércio internacional dava muito dinheiro ao governo.
- d) A dívida era pequena e poderia ser paga rapidamente.

Na década de 1780, a França enfrentava sérios problemas financeiros, com gastos maiores que a arrecadação. Esse déficit governamental, agravado por guerras e privilégios da nobreza e do clero, contribuiu diretamente para a crise que culminou na Revolução Francesa de 1789.

2 Assinale **V** para verdadeiro e **F** para falso sobre a primeira fase da Revolução Francesa, chamada Assembleia Nacional.

- () Foi aprovada a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, que garantia igualdade perante a lei, direito à propriedade e resistência à opressão.
- () Os bens da Igreja foram confiscados e usados para emitir uma nova moeda, os *assignats*.
- () A Constituição de 1791 estabeleceu o sufrágio universal e transformou a França em República.
- () Luís XVI e Maria Antonieta foram capturados ao tentar fugir e guilhotinados imediatamente na praça da Revolução, em Paris.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F.
- b) V – V – F – F.**
- c) F – V – F – V.
- d) F – F – V – V.

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi aprovada, garantindo direitos e igualdade. A Assembleia confiscou os bens da Igreja e os usou para emitir os assignats. A Constituição de 1791 manteve a monarquia constitucional e o voto censitário, e não o sufrágio universal nem a república. Luís XVI e Maria Antonieta foram capturados na tentativa de fuga, mas foram guilhotinados só em 1793, após julgamento e o fim da monarquia.

3 Os *sans-culottes* eram trabalhadores urbanos da Revolução Francesa, como artesãos e profissionais de ofício. Alguns, depois de muito trabalho, conseguiam se tornar pequenos proprietários.

Com base no texto, percebe-se que os interesses sociais dos *sans-culottes* se aproximavam:

- a)** da pequena burguesia, que, apesar de algumas conquistas, enfrentava dificuldades com o aumento do custo de vida.
- b) dos camponeses, já que ambos queriam acabar com os privilégios feudais e ter terras coletivas.
- c) do baixo clero, porque buscavam reformas sociais, mas respeitavam a liberdade religiosa.
- d) dos girondinos, pois ambos eram politicamente moderados, apesar das diferenças de classe.

Os *sans-culottes* eram trabalhadores urbanos que buscavam melhorar suas condições de vida e proteger conquistas econômicas, como salários e propriedade modesta. Seus interesses sociais se aproximavam da pequena burguesia, que também sofria com o aumento do custo de vida e buscava estabilidade econômica, mas não tinha grande riqueza nem privilégios.



CADERNO DE EXERCÍCIOS

Ciências

Adolescência e reprodução

Aula 1

- 1** Qual das alternativas a seguir corresponde a uma característica da adolescência?
- a) A adolescência é uma fase de muitas dificuldades e incertezas, sem espaço para a construção de um futuro.
 - b) Todos os adolescentes passam pelas mesmas experiências, independentemente de suas origens culturais ou sociais.
 - c) A adolescência é uma fase de transição importante, em que se busca autonomia e se começa a planejar um projeto de vida.
 - d) A adolescência é, exclusivamente, um período de mudanças físicas e hormonais, sem impacto significativo no futuro.

Aula 2

- 2** (CEFET-RJ 2024 - Adaptada) A transição entre infância e adolescência é marcada por:
- a) mudanças intensas causadas pelas transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais.
 - b) mudanças no corpo, sendo iguais nos corpos feminino e masculino.

- c) estabilidade emocional, própria da puberdade.
- d) transtornos globais do desenvolvimento, como rebeldia, desinteresse e apatia.

Aula 3

- 3** Qual é o nome dado aos sinais elétricos que passam pelos nervos e transmitem informações pelo corpo?
- a) Hormônio.
 - b) Sinapse.
 - c) Sistema nervoso.
 - d) Impulso nervoso.
 - e) Glândula.

Aula 4

- 4** (FCC 2010 - Adaptada) Em relação à adolescência, é correto afirmar que:
- a) é um fenômeno estressante.
 - b) o período que é chamado de adolescência muda de cultura para cultura.
 - c) é um período que termina por volta dos 18 anos.
 - d) os termos puberdade e adolescência se referem ao mesmo período do desenvolvimento.
 - e) na adolescência não há preocupação com o futuro, apenas com o aqui e o agora.

A adolescência apresenta características diversas em diferentes culturas.



A adolescência é plural, tem espaço para a construção de um futuro e é um período de muitas mudanças, e apenas físicas e hormonais.

A adolescência é um período de mudanças intensas nos aspectos biológico, psicológico, social e emocional.

Aula 5

5 Leia a tirinha.



Com base na tirinha, escolha a alternativa que corresponde à classificação da reprodução das bactérias.

- a) Reprodução sexuada, fissão binária.
- b) Reprodução assexuada, brotamento.
- c) Reprodução assexuada, fissão binária.
- d) Reprodução sexuada, partenogênese.

A tirinha representa a reprodução assexuada por fissão binária, pois não envolve a união de gametas e a célula se divide formando dois indivíduos iguais.

Aula 6

- 6 Qual das alternativas a seguir traz uma afirmação correta sobre a reprodução sexuada?
- a) Dá origem a um maior número de descendentes.
 - b) Promove maior variabilidade genética na população.
 - c) Necessita de um ambiente aquático para a fusão dos gametas.

A promoção de maior variabilidade genética na população é uma característica marcante da reprodução sexuada.

- d) É restrita a organismos que não apresentam mecanismos de adaptação ao ambiente.

Aula 25

- 7 Por que o cuidado parental é considerado uma vantagem evolutiva?
- a) Porque é igual em todas as espécies.
 - b) Porque só acontece em espécies monogâmicas.
 - c) Porque faz os filhotes precisarem de menos alimento.
 - d) Porque aumenta a sobrevivência dos filhotes, variando conforme a espécie.
 - e) Porque evita que os adultos gastem energia.

O cuidado parental garante que os filhotes tenham mais chances de chegar à fase adulta, pois recebem proteção, alimento e apoio dos pais. Isso aumenta a continuidade da espécie, mesmo que exista gasto de energia por parte dos adultos.



Reprodução em plantas

Aula 7

1 (FUVEST 2019 - Adaptada) Um organismo multicelular, que possui tecido condutor e não possui frutos ou sementes é uma:

- a) alga.
- b) briófitas.
- c) pteridófitas.**
- d) gimnospermas.
- e) angiospermas.

Conforme a classificação das plantas, as "pteridófitas" apresentam tecido condutor, mas não têm frutos ou sementes.

Aula 8

2 (FUVEST-SP - Adaptada) Na maioria das angiospermas, o fruto é uma estrutura formada a partir do desenvolvimento:

- a) do ovário.**
- b) do óvulo fecundado.
- c) do zigoto.
- d) da oosfera fecundada.

Após a fecundação, o ovário se transformará em um fruto.

Aula 9

3 (VITÓRIA DA CONQUISTA 2023 - Adaptada) A continuação da vida depende diretamente da reprodução. Apesar da grande variedade de estratégias reprodutivas, existem dois processos básicos de reprodução: reprodução assexuada e reprodução sexuada.

A esse respeito, indique as afirmações como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- (V)** Na reprodução assexuada não há formação de gametas e os novos descendentes se originam com rapidez.
- (V)** Na reprodução sexuada, há variabilidade genética.
- (F)** A propagação vegetal por estaca é do tipo sexuada.
- (V)** A fecundação promove a variabilidade genética do descendente, pois há combinação de gametas.

Aula 26

4 As plantas precisam de ajuda para transportar o pólen de uma flor até outra. Alguns seres vivos fazem isso, mas, em alguns casos, a natureza usa outro recurso. Qual alternativa indica um polinizador abiótico?

- a) Abelha.
- b) Vento.**
- c) Beija-flor.
- d) Borboleta.
- e) Morcego.

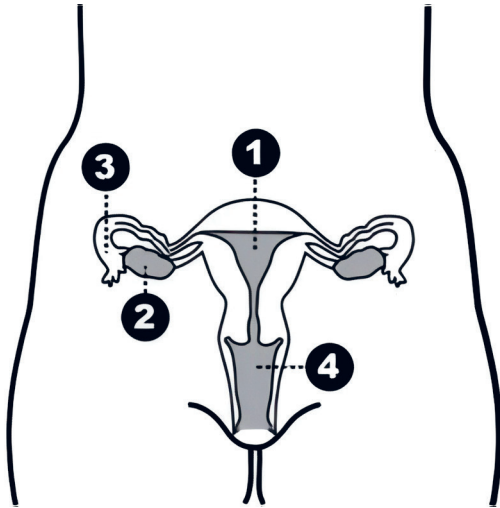
O vento é considerado um polinizador abiótico porque não é um ser vivo e, mesmo assim, transporta o pólen entre flores. Já abelhas, beija-flores, borboletas e morcegos são polinizadores bióticos, pois participam desse processo enquanto se alimentam de néctar.



IST e prevenção

Aula 10

- 1 (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 2023
- Adaptada)



Esquemática dos órgãos internos do sistema genital feminino.

A fecundação ocorre nas tubas uterinas, indicadas na imagem pelo número 3.

Sobre o sistema genital feminino representado na imagem, é correto afirmar que:

- a) o encontro dos gametas ocorre em 2.
- b) a menstruação é a descamação do tecido que reveste 4.
- c) a fecundação ocorre em 3.
- d) a nidação ocorre em 4.
- a) a produção do hormônio testosterona ocorre em 1.

Aula 11

- 2 Manter a saúde sexual envolve tomar decisões conscientes e responsáveis

As formas mais comuns de se contrair uma IST são por meio relação sexual desprotegida, ou seja, sem o uso de preservativos, da mãe para a criança durante a gestação, no parto ou na amamentação, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas ou durante uma transfusão de sangue contaminado (não testado).

Cuidar dos riscos em relação à saúde sexual significa refletir sobre as consequências das próprias escolhas e adotar medidas seguras para evitar problemas futuros. Isso envolve adotar medidas protetivas, como usar preservativos, realizar exames regularmente e dialogar com o parceiro.

para evitar riscos como uma gravidez não planejada e infecções sexualmente transmissíveis. Nesse contexto, o que significa evitar riscos em relação à saúde sexual?

- a) Tomar decisões baseadas apenas na confiança entre parceiros.
- b) Evitar qualquer tipo de relação sexual.
- c) Pensar antes de agir, refletindo sobre os prós e contras de uma ação.
- d) Avaliar a saúde do parceiro ou parceira apenas pela sua aparência física para tomar decisões.
- e) Confiar que o parceiro ou parceira avisará caso tenha alguma doença.

Aula 12

- 3 Durante uma aula de Ciências, um estudante fez a seguinte afirmação:

As IST são causadas por vírus, bactérias, fungos e outros parasitas. A sua transmissão ocorre apenas durante relações sexuais desprotegidas e sua prevenção pode ser feita por meio do uso de preservativos.

Podemos afirmar que o estudante está errado, porque:

- a) o uso correto de preservativo não tem relação com a transmissão de IST.



- b) a prevenção de ISTs pode ser feita de outras formas – por exemplo, com o uso de antibióticos.
- c) as IST são causadas apenas por vírus e bactérias, e não por fungos e outros parasitas.
- d) a transmissão de IST pode ocorrer de outras formas, como durante a amamentação ou o parto.

Aula 13

4 (UNICAMP 2023 - Adaptada)

O papilomavírus humano (HPV) é um grupo de vírus muito comum no mundo. Existem muitos tipos de HPV e a maioria deles não causa problemas ao organismo humano. Porém, os tipos de HPV 16 e HPV 18 estão associados com 70% dos casos de cânceres de colo do útero e lesões genitais pré-cancerosas.

CÂNCER do colo do útero. Organização Pan-Americana de Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/hpv-e-cancer-do-colo-do-uterio>. Acesso em: 1 jun. 2022. Adaptado.

Sobre o HPV, podemos afirmar que:

- a) é transmitido principalmente pelo uso compartilhado de vasos sanitários e piscinas.
- b) não apresenta risco de transmissão durante relações sexuais, apenas da mãe para o bebê no parto.
- c) é transmitido principalmente por contato sexual e o controle da infecção inclui a prevenção pela vacinação contra os tipos 16 e 18,

A prevenção da sífilis envolve atitudes individuais como usar preservativo em todas as relações sexuais, realizar exames de rotina, manter o diálogo com o parceiro, evitar compartilhamento de objetos perfurocortantes e procurar atendimento médico diante de qualquer suspeita.

sendo indicada antes da exposição ao vírus.

- d) a vacinação contra o HPV não é eficaz na prevenção de câncer de colo do útero.

Aula 14

- 5 A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que pode não apresentar sintomas no início, mas, se não tratada, é capaz de causar complicações graves.

Considerando medidas de prevenção que cada pessoa pode adotar no dia a dia, qual das alternativas apresenta a atitude mais adequada para prevenir a sífilis adquirida?

- a) Evitar procurar atendimento médico ao perceber sintomas, esperando que desapareçam sozinhos.
- b) Realizar exames regularmente, mesmo sem sintomas, e conversar com o parceiro ou a parceira sobre IST.
- c) Confiar apenas na aparência física do parceiro ou parceira como forma de avaliar se ele ou ela porta alguma infecção.
- d) Usar antibióticos por conta própria sempre que suspeitar de uma possível infecção.

Aula 15

- 6 (UFRN 2017 - Adaptada) Os primeiros casos de Aids foram identificados no início da década de 1980. Desde

O uso correto de preservativos é um dos meios de se prevenir contra o HIV.

então, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que causa essa doença, espalhou-se para vários países do mundo, provocando um grave problema de saúde pública global. No Brasil, o primeiro caso foi notificado em 1982. Um dado preocupante é que cada vez mais jovens de ambos os sexos estão se infectando com o HIV. Apesar desse quadro, a Aids:

- a) é uma doença tratada com medicamentos antirretrovirais que conseguem matar o vírus.
- b) pode ser prevenida com o uso do diafragma associado a espermicida.
- c) pode ser prevenida com o uso correto de preservativo externo ou interno.
- d) é uma doença que se desenvolve em todas as pessoas que possuem o HIV no organismo.

Aula 16

7 (ENCCEJA 2017 - Adaptada)

As pílulas anticoncepcionais são muito eficientes como método contraceptivo, pois inibem a ovulação ou aumentam a viscosidade do muco cervical, dificultando a passagem dos espermatozoides pelo sistema reprodutivo feminino. Por outro lado, esse método não impede o contato do pênis com a vagina durante as relações sexuais e, por isso, não protege contra IST.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Assistência em planejamento familiar**: manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. Adaptado.

A prevenção da gravidez envolve atitudes individuais, como o uso consciente de métodos contraceptivos, o acesso a informações confiáveis sobre saúde sexual, o diálogo com o parceiro e a manutenção dos estudos como prioridade. Isso contribui para que os jovens possam realizar seus objetivos pessoais, profissionais e de cidadania, sem que uma gravidez não planejada interrompa ou modifique de forma drástica seus planos.

Para evitar uma IST, é recomendado que o uso da pílula anticoncepcional seja acompanhado do uso de:

- a) diafragma.
- b) preservativo.
- c) espermicida.
- d) dispositivo intrauterino (DIU).

Para evitar a transmissão da IST, é recomendado que o uso da pílula anticoncepcional seja associado à utilização de preservativo, um método contraceptivo de barreira que previne a transmissão dessas infecções.

Aula 17

- 8 Um projeto de vida envolve traçar objetivos pessoais e profissionais para o futuro, no entanto algumas situações podem atrapalhar esses planos, exigindo que eles sejam modificados.

Pensando nisso, qual das atitudes adiante é uma ação individual de prevenção para reduzir os impactos de uma gravidez não planejada no projeto de vida?

- a) Ignorar os riscos de uma gravidez, acreditando que isso não acontecerá com você.
- b) Utilizar métodos contraceptivos de forma consciente e buscar informações sobre saúde sexual e reprodutiva.
- c) Abandonar os estudos assim que iniciar um relacionamento afetivo.
- d) Acreditar que apenas o parceiro ou parceira deve se responsabilizar pela prevenção da gravidez.
- e) Planejar o futuro sem considerar possíveis consequências de suas escolhas atuais.



Diferentemente da pílula anticoncepcional, do DIU e do diafragma – que atuam apenas na prevenção da gravidez –, o preservativo (externo e interno) é o único método que, além de evitar a gestação, também protege contra IST. Isso acontece porque ele cria uma barreira física que impede o contato direto entre os órgãos sexuais, principal forma de transmissão das ISTs. Por esse motivo, o preservativo é considerado um método de dupla proteção, garantindo, ao mesmo tempo, o planejamento familiar e a saúde sexual.

O uso de preservativo é a forma de prevenção contra a sífilis, já que não existe vacina contra essa IST. O diagnóstico precoce está relacionado com a detecção da infecção, enquanto o uso de antibiótico é uma estratégia de tratamento.

Aula 18

9 (ENCCEJA 2020 - Adaptada) O planejamento familiar, ou seja, o número de filhos que a pessoa deseja ter, pode ser feito com o uso de diversos métodos anticoncepcionais. O método que, além de prevenir uma gravidez, também previne contra IST é:

- a) pílula anticoncepcional.
- b) dispositivo intrauterino.
- c) preservativo.**
- d) diafragma.

Aula 27

10 (ENCCEJA 2018 - Adaptada)

Sífilis aumenta em 13 de 14 estados com dados disponíveis sobre a doença

A sífilis é uma doença bacteriana, sexualmente transmissível, que, se não tratada, pode comprometer os sistemas nervoso central e cardiovascular, além de órgãos como olhos, pele e o ossos.

CARVALHO, E; LENHARO, M. Sífilis aumenta em 13 de 14 estados com dados disponíveis sobre doença. **O Globo**, São Paulo, 4 ago. 2015. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/07/sifilis-aumenta-em-13-de-14-estados-com-dados-disponiveis-sobre-doenca.html>. Acesso em: 13 jul. 2015. Adaptado.

A transmissão da sífilis é evitada com:

- a) vacinação.
- b) uso de preservativo.**
- c) uso de antibiótico.
- d) diagnóstico precoce.

Vulnerabilidades

Aula 19

1 Quando dizemos que uma pessoa está em situação de vulnerabilidade, isso significa que ela está:

- a) segura e protegida.
- b) com boas condições de saúde e moradia.
- c) exposta e sujeita a riscos.
- d) livre de problemas sociais.
- e) atendida por políticas públicas eficientes.**

Aula 20

2 Em uma aula de Ciências sobre sexualidade, um estudante compartilhou o seguinte pensamento:

Para mim, sexualidade tem a ver com a individualidade. Isso inclui o que eu acho certo ou errado fazer, a minha liberdade e até a minha intimidade.

Essa fala do estudante está relacionada com qual dimensão da sexualidade?



- a) Biológica.
- b) Sociocultural.
- c) Afetiva.
- d) Ética.**

Aula 21

3 Durante uma pesquisa sobre os diferentes tipos de drogas, um estudante encontrou algumas informações na internet.

- I Drogas depressoras são aquelas que provocam modificações no funcionamento cerebral, causando perda da noção de realidade.
- II Drogas estimulantes são aquelas que aumentam a atividade de determinados sistemas neuronais, causando um alto estado de alerta.
- III Drogas perturbadoras são aquelas que reduzem o ritmo de funcionamento do cérebro, tornando as reações mais lentas.

Quais afirmativas estão corretas?

- a) I e II.
 - b) II e III.
 - c) Apenas a II.**
 - d) Apenas a III.
- Drogas depressoras são aquelas que reduzem o ritmo de funcionamento do cérebro, tornando as reações mais lentas. Drogas perturbadoras são aquelas que provocam modificações no funcionamento cerebral, causando perda da noção de realidade.*

Aula 22

4 A dopamina é um neurotransmissor responsável por sensações de prazer e motivação. O uso frequente de drogas altera a ação da dopamina no

Isso acontece porque as drogas fazem o cérebro liberar muita dopamina de uma vez, dando uma sensação forte de prazer; mas, com o tempo, o corpo se acostuma e o efeito diminuir, por isso a pessoa precisa de doses cada vez maiores para sentir a mesma coisa, o que pode levar à dependência.

cérebro. Qual das alternativas adiante explica corretamente esse processo?

- a) As drogas aumentam a produção natural de dopamina de forma equilibrada, garantindo prazer contínuo sem riscos ao organismo.
- b) As drogas impedem totalmente a liberação de dopamina, causando perda imediata e definitiva da sensação de prazer.
- c) As drogas provocam uma liberação intensa e artificial de dopamina, levando o usuário a buscar doses cada vez maiores para sentir o mesmo efeito.**
- d) As drogas estimulam apenas a memória, sem relação com o prazer ou a motivação, portanto não causam dependência química.

Aula 23

5 (INSTITUTO AVANÇA-SP 2024 - Adaptada) As drogas podem causar efeitos variados no corpo humano, dependendo de suas características e do modo de uso. Em relação aos efeitos das drogas no organismo, avalie as afirmativas a seguir e marque (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- (F)** O álcool é uma droga estimulante que aumenta a atividade do sistema nervoso central.
- (F)** As drogas estimulantes causam um estado de desânimo, sono e fraqueza.



(v) As drogas depressoras diminuem a atividade do sistema nervoso central.

- a) F – F – V.
- b) V – V – V.
- c) F – V – V.
- d) V – V – F.
- e) F – F – F

O álcool é uma droga depressora que diminui a atividade do sistema nervoso central. As drogas estimulantes aumentam a atividade de determinados sistemas neuronais, causando, por exemplo, estado de alerta exagerado e insônia.

Aula 24

6 Uma boa campanha de prevenção ao uso de drogas precisa transmitir uma mensagem objetiva e eficiente para adolescentes e jovens. Qual das alternativas a seguir representa a estratégia mais eficaz para uma campanha?

- a) Usar frases curtas e de fácil memorização, que incentivem o autocuidado e escolhas saudáveis.
- b) Produzir textos longos e técnicos, com linguagem científica detalhada.
- c) Reforçar mensagens negativas e de medo, como “drogas matam”.
- d) Utilizar imagens que reforcem preconceitos e estereótipos sobre usuários de drogas.

Campanhas funcionam melhor quando usam uma linguagem próxima a dos jovens. Mensagens rápidas, positivas e fáceis de lembrar ajudam a valorizar a saúde e o autocuidado, sendo mais eficazes do que textos longos, frases ameaçadoras ou imagens preconceituosas.

Aula 28

7 Analise cuidadosamente as informações a seguir.

02 – As drogas lícitas têm a venda permitida, pois não fazem mal à saúde humana.

04 – As drogas perturbadoras podem provocar alucinações nos usuários.

08 – O consumo de drogas na adolescência é mais grave, pois pode ocasionar danos ao organismo.

16 – Durante o consumo de drogas, há uma diminuição na liberação de dopamina no organismo.

32 – O tabagismo é uma doença relacionada ao uso abusivo de nicotina.

A soma dos números das afirmativas corretas é igual a:

- a) 44
- b) 46
- c) 60
- d) 62

As drogas lícitas oferecem sérios riscos à saúde humana, mas, ainda assim, elas têm a sua venda permitida. Durante o consumo de drogas, há um aumento na liberação de dopamina no organismo, causando sensação de prazer e sendo um dos mecanismos responsáveis por causar a dependência. As alternativas corretas são 04, 08, 32, somando 44.



CADERNO DE EXERCÍCIOS

Geografia

Geopolítica e organismos internacionais

Aula 1

1 O conceito de Ordem Mundial refere-se ao arranjo de poder e influência entre países em determinado período histórico. Após o fim da Segunda Guerra Mundial, o mundo passou a ser caracterizado por uma Ordem:

- a) multipolar, com a presença de vários países influentes;
- b) bipolar, marcada pela disputa entre Estados Unidos e União Soviética;
- c) unipolar, com a liderança absoluta dos Estados Unidos;
- d) hegemônica, sob domínio europeu;
- e) tripolar, com Estados Unidos, União Soviética e China.

Entre 1945 e 1991, EUA e URSS lideraram blocos opostos, definindo a Ordem Mundial Bipolar.

Veja no CMSP a resolução comentada.

Aula 2

2 Entre as formas de influência exercidas pelos Estados Unidos na atualidade, é correto citar:

- a) domínio cultural global, fortalecido por Hollywood e pela indústria musical;
- b) controle direto sobre todas as alianças militares no mundo, inclusive a OTAN;
- c) monopólio da produção tecnológica, sem concorrência de outros países;

d) exclusividade na emissão de moeda aceita internacionalmente;

e) isolamento diplomático em relação a questões globais.

A indústria cultural norte-americana é uma das mais influentes do mundo, impactando moda, cinema, música e comportamento.

Aula 3

3 (UERJ) Veja no CMSP a resolução comentada.

Os líderes dos países que integram os BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – encerraram seu terceiro encontro com um comunicado em que pedem conjunta e explicitamente, pela primeira vez, mudanças no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O texto defende reformas na ONU para aumentar a representatividade na instituição, além de alterações no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. Para os líderes dos BRICS, a reforma da ONU é essencial, pois não é mais possível manter as formas institucionais erguidas logo após a Segunda Guerra Mundial.

Adaptado de O Globo, 15/04/2011.

Uma das principais mudanças no contexto internacional contemporâneo que se relaciona com as reformas propostas pelos BRICS está indicada em:

- a) afirmação da multipolaridade.
- b) proliferação de armas atômicas.



4. A maior parte dos países que emergem como potências no continente africano ainda enfrenta muitos desafios e dificuldades na área de infraestrutura, especialmente de transportes e comunicação, o que dificulta a atração de investidores. Veja no CMSP a resolução comentada.

- c) hegemonia econômica dos EUA.
- d) diversificação dos fluxos de capitais.

Aula 4

4 Entre os principais desafios das potências africanas destaca-se:

- a) a infraestrutura, sobretudo nas áreas de transporte e comunicação;
- b) a falta de recursos hídricos e energia elétrica na maior parte dos países;
- c) o baixo potencial de uso de energias renováveis dos países;
- d) a baixa biodiversidade, com pouca oferta de matéria-prima.

Aula 5

5 (UESB - Adaptada)

O povo curdo é um grupo étnico que se julga nativo de uma região do Oriente Médio chamada de Curdistão, que abrange parte dos territórios do Irã, Iraque, Síria e Turquia.

(O POVO..., 2015)

A atual situação política do povo curdo no Oriente Médio pode ser definida como a de:

- a) um povo [...] sem Estado, visto não ter fronteiras definidas, nem autonomia territorial, nem organização política específica.

5. O povo curdo é considerado a maior nação do mundo sem Estado. Apesar de contar com identidade étnica, língua própria (curdo) e tradições culturais específicas, não possui soberania reconhecida nem fronteiras oficiais. Sua população está dividida principalmente entre Turquia, Síria, Iraque e Irã. Há movimentos de autonomia, como a região autônoma curda no Norte do Iraque, mas não se trata de um Estado independente e plenamente reconhecido.

Veja no CMSP a resolução comentada.

- b) uma etnia privilegiada, com Estado plenamente constituído, carecendo de língua e crenças próprias.
- c) uma etnia nômade de origem asiática, cujas migrações ameaçam a estabilidade dos povos palestinos e do Estado de Israel.
- d) um Estado teocrático subordinado ao governo dos aiatolás, tendo como única diretriz política as Leis do Corão.

Aula 6

6 Após a Segunda Guerra Mundial, várias organizações surgiram com o objetivo de promover a cooperação internacional. Enquanto organizações mundiais possuem alcance global e atuam em diversas áreas, como saúde, cultura e comércio, os organismos internacionais possuem abrangência regional ou foco especializado. Com base nessa diferenciação, a atuação da Organização dos Estados Americanos (OEA) pode ser caracterizada como:

- a) um organismo internacional de alcance regional, voltado à integração entre países das américas;
- b) uma organização mundial de saúde, responsável por campanhas globais de vacinação;
- c) uma organização mundial da cultura, cuja função é preservar patrimônios históricos;



6. A OEA reúne os países do continente americano, buscando cooperação política, defesa da democracia, promoção dos direitos humanos e mediação de conflitos regionais. Por isso, é considerada um organismo internacional de caráter regional. Veja no CMSP a resolução comentada.

- d) um organismo internacional de alcance global, que regula o comércio entre países.

Aula 7

7 (ENEM 2018 - Adaptado)

Os objetivos da ONU, de acordo com o disposto no capítulo primeiro de sua Carta, são quatro:

- 1) manter a paz e segurança internacionais;
- 2) desenvolver ações amistosas entre as nações, com base no respeito ao princípio de igualdade de direitos [...];
- 3) conseguir uma cooperação internacional para resolver os problemas internacionais de

caráter econômico, social, cultural ou humanitário;

- 4) ser um centro destinado a harmonizar a ação das nações para a consecução desses objetivos comuns.

GONÇALVES, W. **Relações internacionais**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

De acordo com os objetivos descritos, o papel do organismo internacional mencionado consiste em:

- a) regular o sistema financeiro global.
- b)** mediar conflitos de ordem geopolítica.
- c) legitimar ações de expansionismo territorial.
- d) promover a padronização de hábitos de consumo.

África

Aula 8

- 1 O continente africano apresenta enorme diversidade física e cultural. Sua regionalização pode ser feita a partir de critérios naturais, históricos e culturais. Considerando a divisão em Norte da África e África Subsaariana, é correto afirmar que:

- a)** o Norte da África é caracterizado pelo predomínio do deserto do Saara e forte influência árabe-islâmica, enquanto a África Subsaariana

apresenta grande diversidade étnica e cultural;

- b)** a África Subsaariana é formada exclusivamente por regiões desérticas e de clima mediterrâneo, enquanto o Norte da África é dominado por florestas tropicais;
- c)** o Norte da África é marcado pela ausência de influências culturais externas, preservando apenas tradições africanas, enquanto a África Subsaariana tem sua identi-

7. A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada em 1945 com o propósito de manter a paz e a segurança internacionais, evitar guerras, resolver disputas por meio do diálogo e da diplomacia, além de promover a cooperação entre países. Isso se traduz principalmente na mediação de conflitos geopolíticos e na criação de missões de paz em regiões de instabilidade.

Veja no CMSP a resolução comentada.



1. O texto destaca que o Norte da África é predominantemente desértico (Saara), com forte influência árabe e islâmica. Já a África Subsaariana reúne grande diversidade de climas, paisagens e culturas, sendo subdividida nas regiões Ocidental, Central, Oriental e Meridional. Veja no CMSP a resolução comentada.

dade voltada exclusivamente para a colonização europeia;

- d)** a África Subsaariana não apresenta subdivisões internas, sendo uma região cultural e fisicamente homogênea.

Aula 9

2 (UNIFESP) No continente africano encontramos focos de guerras civis e entre países. No chamado Chifre da África, nos últimos anos, foram registrados violentos conflitos entre:

- a)** países pela definição de fronteiras, envolvendo Burundi e Ruanda.
b) países pelo acesso à água, por parte do Egito e do Sudão.
c) brancos e negros na África do Sul.
d) lideranças locais na Somália.

A Somália, localizada no Chifre da África, enfrenta desde os anos 1990 uma guerra civil marcada por disputas entre diferentes facções e lideranças locais (senhores da guerra, clãs, grupos armados). A ausência de um Estado central forte agravou a instabilidade, criando espaço para pirataria e atuação de grupos extremistas como o Al-Shabaab.

Veja no CMSP a resolução comentada.

Aula 10

3 Diversos países africanos enfrentam conflitos armados, seja por disputas territoriais, seja por rivalidades étnicas ou atuação de grupos extremistas. Um exemplo é a violência provocada pelo grupo Boko Haram, responsável por atentados, sequestros e destruição de vilarejos. Esse conflito está localizado principalmente em:

- a)** Nigéria, país da África Ocidental, onde o grupo atua contra o governo e a população civil;
b) Ruanda, país da região dos Grandes Lagos, marcado pelo genocídio entre hutus e tutsis;
c) Sudão do Sul, país recém-independente, onde há disputas entre facções rivais;
d) Etiópia, na região do Tigré, palco de guerra civil entre governo central e forças locais.

O Boko Haram é um grupo extremista islâmico surgido na Nigéria, em 2002, que atua sobretudo no nordeste do país, mas também se espalhou para

América

países vizinhos como Chade, Níger e Camarões.

É conhecido por se opor à educação ocidental, realizar atentados e sequestros, como o das meninas de Chibok (2014). Veja no CMSP a resolução comentada.

Aula 11

1 O continente americano pode ser dividido de diferentes formas, a depender do critério adotado: geográfico, histórico, cultural, linguístico ou econômico. Entre essas divisões, a que contrapõe a América Anglo-Saxônica e a América Latina evidencia, sobretudo:

A divisão entre América Anglo-Saxônica e América Latina está relacionada à colonização inglesa no norte (EUA e Canadá) e à colonização ibérica (Espanha e Portugal) no restante da América. Essa regionalização evidencia diferenças linguísticas (inglês x espanhol/português), culturais e também econômicas, já que a Anglo-Saxônica é majoritariamente desenvolvida, enquanto a Latina apresenta desigualdades sociais. Veja no CMSP a resolução comentada.

- a)** as diferenças naturais entre áreas de clima frio e tropical;
b) a influência colonial sobre aspectos culturais e socioeconômicos;
c) a separação política decorrente da Guerra Fria;
d) a divisão entre áreas litorâneas e interiores do continente.



A ONU tem como suas principais funções a promoção da cooperação internacional, a proteção dos direitos humanos e a oferta de apoio humanitário. Veja no CMSP a resolução comentada.

Aula 12

- 2 (UFPA 2020) “Organizações internacionais como a ONU e a OEA desempenham papéis importantes na mediação de conflitos e na proteção dos direitos dos migrantes na fronteira entre o México e os EUA.”

Qual é uma das funções principais da ONU em relação aos migrantes na fronteira entre o México e os EUA?

- a) Estabelecer leis de imigração locais.
- b) Gerenciar diretamente os centros de detenção de migrantes.
- c) Fornecer assistência humanitária e promover políticas de proteção.
- d) Criar barreiras físicas na fronteira.

Aula 13

- 3 O processo histórico de formação das fronteiras na América Latina deixou marcas que ainda influenciam a política regional. Muitos limites foram definidos por tratados entre potências europeias ou por guerras regionais, nem sempre considerando aspectos geográficos, culturais e econômicos. Atualmente, conflitos como os do Rio Silala (Chile x Bolívia), da Passagem de Drake (Argentina x Chile) e do Essequibo (Venezuela x Guiana) evidenciam a complexidade dessas delimitações.

Com base no texto, é correto afirmar que as fronteiras da América Latina:

- a) são linhas puramente administrativas e não têm influência sobre a economia ou a cultura das regiões;
- b) podem ser espaços de cooperação e integração, mas também locais de tensão, especialmente quando envolvem recursos naturais estratégicos;
- c) foram definidas exclusivamente de acordo com critérios geográficos, garantindo estabilidade desde a colonização;
- d) não apresentam conflitos significativos atualmente, pois os organismos internacionais resolvem todas as disputas de forma definitiva.

Aula 14

- 4 A América Latina possui uma longa história de disputas territoriais e conflitos por recursos naturais, muitos herdados do período colonial. As tensões envolvem rios transfronteiriços, reservas minerais e territórios estratégicos, afetando economia, relações internacionais e populações locais. A atuação de organismos internacionais, como a ONU e a OEA, tem sido fundamental na mediação desses conflitos e na promoção da cooperação regional.

Com base no texto, é correto afirmar que os conflitos por recursos naturais na América Latina:

- a)** são resultados exclusivos de desentendimentos culturais entre países vizinhos, sem relação com interesses econômicos;
- b)** podem ser amenizados pela cooperação entre países e pela mediação de organismos internacionais, promovendo soluções pacíficas e integração regional;
- c)** não ocorrem mais atualmente, pois os tratados antigos garantiram estabilidade territorial e econômica;
- d)** sempre resultam em confrontos violentos, não havendo alternativas de negociação ou arbitragem internacional.

O texto enfatiza que a cooperação e a atuação da ONU, da OEA e de tribunais internacionais permitem que disputas sejam resolvidas de forma pacífica, além de promover projetos conjuntos que fortalecem a integração regional.

Veja no CMSP a resolução comentada.



**CADERNO DE
EXERCÍCIOS**
Língua Inglesa

Future plans

As frases devem ser completadas com a forma do verbo "to be" adequada, de acordo com o sujeito de cada uma delas, o auxiliar "going to" e o verbo entre parênteses sem alteração.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 1

1 Complete the sentences with the correct form of **to be + going to + verb**.

Example: He **is going to drive** (drive) a car next Saturday.

- a) I _____ **am going to visit** _____ (visit) my grandmother this weekend.
b) She _____ **is going to study** _____ (study) for the test tomorrow.
c) We _____ **are going to travel** _____ (travel) next month.
d) They _____ **are going to watch** _____ (watch) a movie tonight.
e) He _____ **is going to call** _____ (call) you later.

Aula 2

2 Match the time markers with the appropriate word in Portuguese.

- (C) Next week
(D) Tomorrow
(B) In a few minutes
(A) Later
(E) Tonight
- A Mais tarde
B Em alguns minutos
C Semana que vem
D Amanhã
E Hoje à noite

Ativando o vocabulário desenvolvido em sala de aula, é necessário relacionar as palavras em Inglês da primeira coluna, com sua correta tradução em língua Portuguesa na segunda coluna.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.

Aula 3

3 Classify the words in the box into countable or uncountable nouns.

water / tea / sandwiches / apples / cupcakes / candies / bread / rice

Countable nouns	Uncountable nouns
sandwiches	water
apples	tea
cupcakes	bread
candies	rice

Ao separar os itens do box na tabela, é necessário se atentar aos se referem a substantivos contáveis, como maçãs e doces, e incontáveis, ou seja, aqueles que necessitam de uma unidade de medida para serem contados (xícaras, gramas, quilos etc.), com exceção da palavra "bread" que em língua Inglesa é considerada um substantivo incontável. Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.



Aula 4

- 4 Organize the sentences in the correct order. Follow the example.

Example:

are / any / you / going to / drinks / take / ?

Are you going to take any drinks?

- a) salad / not / any / I / prepare / am / to / going

I am not going to prepare any salad.

- b) going / I / take / not / much / am / to / juice

I am not going to take much juice.

- c) are / going to / how / take / sandwiches / many / you / ?

How many sandwiches are you going to take?

- d) plates / how / many / need / are / we / to / going / ?

How many plates are we going to need?

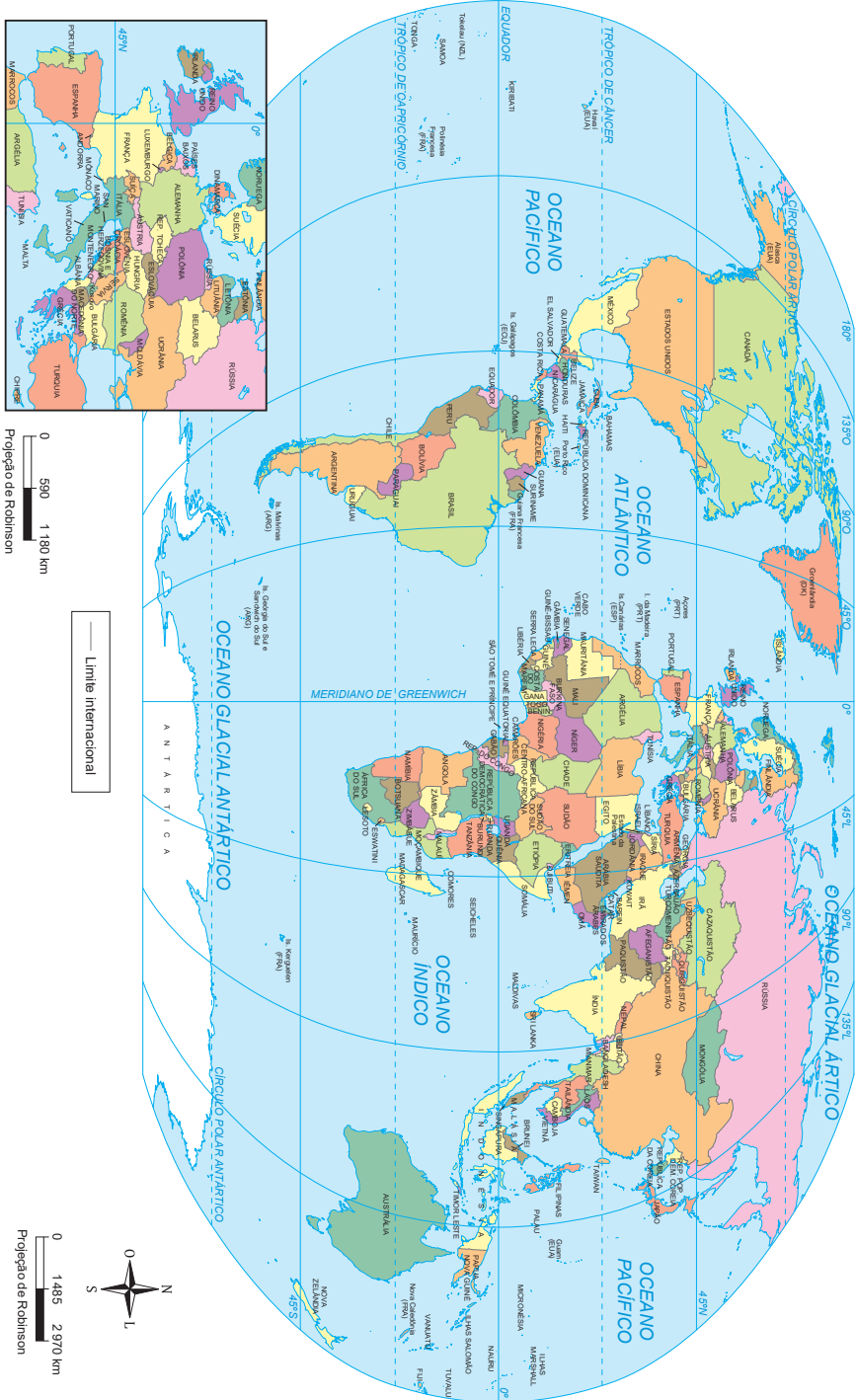
Ao organizar as palavras em frases, é preciso se atentar à sua estrutura, tanto na forma afirmativa quanto na interrogativa.

Veja no CMSP o passo a passo da resolução do item.



ANEXOS

Mundo: político



IBGE, 2023, PRODUCIDO PELA SEDUC-SP



América: político



Brasil: político



África: político



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP



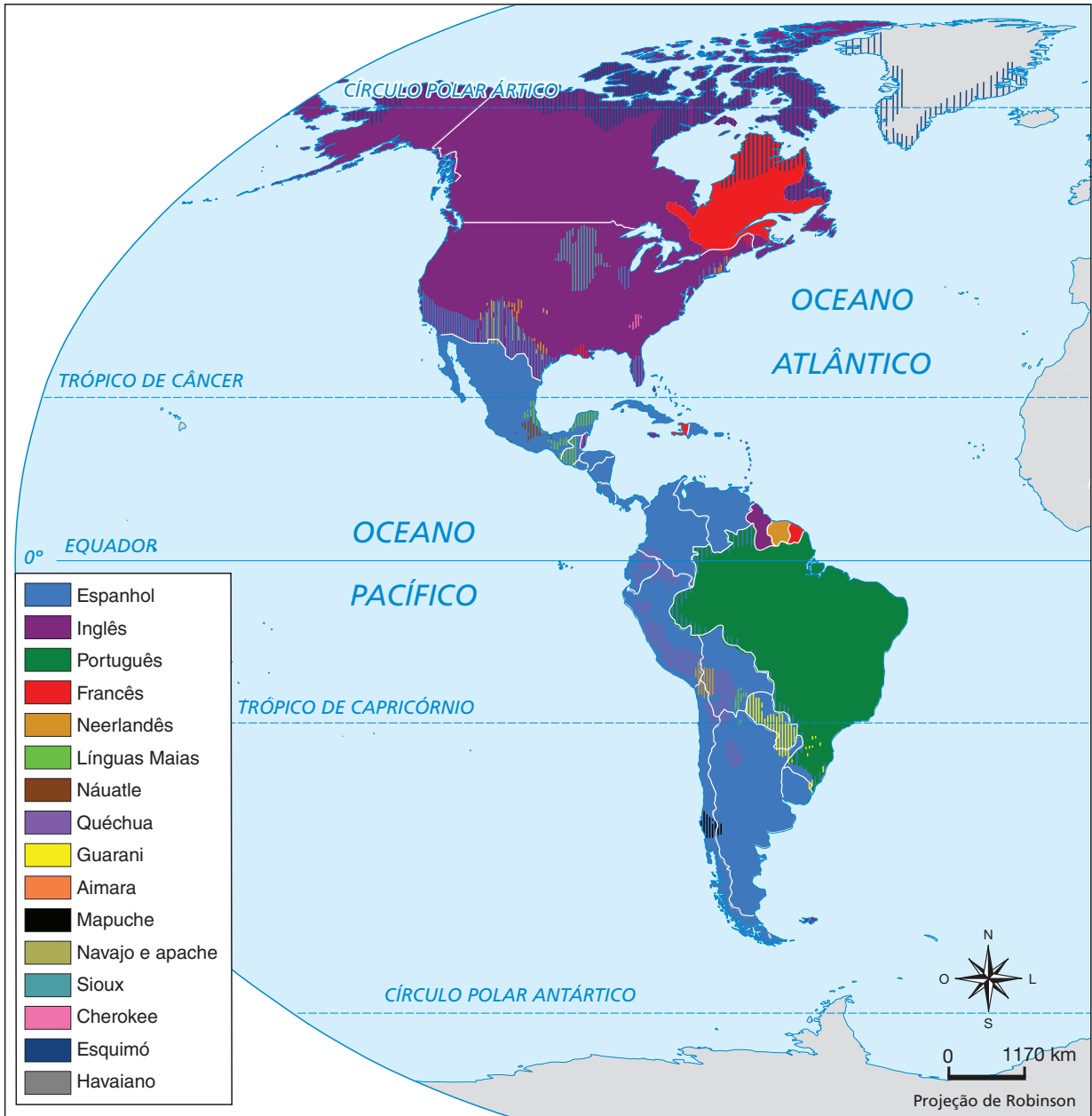
África Subsaariana



PRODUZIDO PELA SEDUC-SP



América: regionalização linguística



**HISTÓRIA – CIÊNCIAS – GEOGRAFIA – LÍNGUA INGLESA – PROJETO DE VIDA
LIVRO DO ESTUDANTE
ANOS FINAIS – ENSINO FUNDAMENTAL – 1º BIMESTRE**

SUBSECRETARIA PEDAGÓGICA (SUPED)

Subsecretário: Daniel Barros

DIRETORIA DE MATERIAIS DIDÁTICOS (DIMAD)

Diretora: Camila De Pieri Fernandes

Assessor: Vitor Ferreira

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

EDITORIAL (COPLANE)

Coordenadora: Jaqueline Rocha dos Anjos

**COORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO - FORMAÇÃO
GERAL BÁSICA (COEM-FGB)**

Coordenador: Wellington Santos

**COORDENADORIA DE ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL (COAFIN)**

Coordenadora: Carla Fernanda Nascimento

Equipe pedagógica História:

Priscila Lourenço S. dos Santos, Rodrigo Costa Silva,
Mariana Marques de Maria, Clarissa Bazzanelli Barradas

Equipe pedagógica de Língua Inglesa:

Emerson Thiago Kaishi Ono, Edmundo Gomes Júnior,
Pamella de Paula da Silva Santos.

Equipe pedagógica Ciências:

Gisele Nanini Mathias, Robson Cleber da Silva,
Beleta Baby de Lima

Equipe pedagógica Geografia:

Giselle Teles, Rebeca Maiumi Deguti, João Paulo
Fernandes dos Santos, Milene Soares Barbosa, Sergio
Luiz Damiani

CONCEPÇÃO DO MATERIAL ORIGINAL

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Caixa de Design

ILUSTRAÇÃO DA CAPA

Diogo Ladeira



